

www.correio braziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2021

NÚMERO 21.435 • 30 PÁGINAS • R\$ 3,00



**O PÃO CASEIRO DE GOIÁS
QUE VIROU RECEITA NACIONAL.**
PAULO DOURADO: CRIADOR DE CONTEÚDO DO YOUTUBE

Para mais histórias do impacto positivo do YouTube, acesse yt.be/impacto

ONDE EMPREENDEDORES CRECEM





**A COMEDIANTE DO CEARÁ QUE
FEZ RIR 1,9 BILHÃO DE VEZES.**

DINAH MORAES: CRIADORA DE CONTEÚDO DO YOUTUBE

ONDE ARTISTAS CRESCEM

Para mais histórias do impacto positivo do YouTube, acesse yt.be/impacto



CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2021

NÚMERO 21.435 • PÁGINAS 30 • R\$ 3,00

Vagas temporárias TRAZEM ESPERANÇA

Pesquisa da Fecomércio prevê cerca de 2 mil vagas no mercado, com a chegada dos festejos de fim de ano. Dessas, até 20% podem se tornar contratações definitivas. Maick Silva e Sarah Severino foram contratados por um restaurante. PÁGINA 13



Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Desemprego acima da média

Estudo de agência de risco mostra o Brasil com a quarta pior taxa entre as 44 principais economias do mundo. Índice de pessoas sem trabalho é o mais alto do G20. PÁGINA 7

CB FÓRUM LIVE AGRO 4.0

Tempo de inovações

Autoridades e especialistas debatem, amanhã, nas mídias sociais do **Correio**, os avanços da tecnologia no agronegócio. O evento começa às 15h30.

PÁGINA 8

Sem dinheiro, Planalto tenta auxílio permanente

Essencial para financiar o Auxílio Brasil, a PEC dos Precatórios enfrenta nova rodada de negociações. Além de insistir no valor de R\$ 400, o governo quer tornar o benefício permanente. O problema é encontrar uma receita fixa para sustentar a proposta. Ontem, o Supremo autorizou a ampliação desse programa social em ano eleitoral

PÁGINAS 2 E 7

Adauto Menezes/Divulgação



Sinfonia de um MUNDO AZUL

Projeto de musicoterapia para o desenvolvimento de autistas lança videoclipe com crianças, como Kauan (com a mãe, Cristiane Gonçalves)

PÁGINA 17

ENEM Padrão da prova foi mantido

Especialistas ouvidos pelo **Correio** afirmam que não houve direcionamento nem censura a temas, como se temia após a divulgação da crise no Inep. PÁGINA 6

PSDB

Tucanos estendem prévias

Votação para escolha do candidato à Presidência seguirá até domingo, decidiu o partido. Falha que provocou a pane do aplicativo ainda é apurada PÁGINA 3

"Vou arrancar seu olho"



Áudios conseguidos pela Polícia Civil mostram as ameaças do sargento da PM Ronie Peter a seus devedores. Ele está preso por agiotagem e extorsão. PÁGINA 15

Combate ao desperdício



Presidente do SLU, Silvio de Moraes disse no **CB.Poder** que 500 toneladas de resíduos jogados no aterro por dia podem ser reciclados. Ele quer mais campanhas de conscientização. PÁGINA 14

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Brasília festeja a Água Mineral

Fechadas há um ano e oito meses por causa da pandemia, as piscinas do Parque Nacional de Brasília estão reabertas ao público. Pouca gente apareceu no primeiro dia. O banho refrescante nas águas limpas está garantido, mas há diferenças: os protocolos contra a covid-19 preveem máscaras nos banheiros e distanciamento. Houve redução do número de acessos, restrito agora a 1,5 mil. PÁGINA 16



O deserto de Aly Muritiba

Cineasta fala ao **Correio** sobre estreia do longa que representa o Brasil no Oscar.

PÁGINA 22

Ed Alves/CB/D.A.Press



Cristiane Damasceno, Livia de Moura, Délio Lins e Silva Jr, Paulo Octávio e Torres

Ministro no ataque

Convidado especial de evento do Lide Mulher, o ministro da Justiça, Anderson Torres, deu o tom do atual momento político do país. "Não podemos deixar que toda aquela desgraça, vivida no Brasil, volte", numa referência aos casos de corrupção nos governos petistas. PÁGINA 4 E CAPITAL S/A, 16

Nas Entrelinhas

Brasil deve ficar atento à polarização das eleições chilenas, que colapsou o centro político. PÁGINA 3

Brasília-DF

Imbróglia das prévias do PSDB ajudaram a fortalecer a candidatura de Sergio Moro. PÁGINA 4

Eixo capital

Vencida por Délio Lins e Silva Jr., eleição virtual da OAB-DF teve 441 votos do exterior. PÁGINA 14

Mercado S/A

Pessimista com rumos da economia, mercado já prevê inflação bem maior em 2022. PÁGINA 8





CONGRESSO / Além de pagar R\$ 400, governo busca estender o programa a famílias pobres a partir de 2023, mas esbarra na ausência de uma receita fixa. PEC dos Precatórios enfrentará muito debate na CCJ do Senado

Auxílio permanente, mas ainda sem recurso

» ROSANA HESSEL

Jefferson Rudy/Agência Senado



Senadores Izalci Lucas (PSDB-DF) e Fernando Bezerra (MDB-PE) em plenário: cresce a possibilidade de fatiamento da PEC

Apesar de uma ala de senadores defender a retirada das dívidas judiciais do teto de gastos em um substitutivo à PEC dos Precatórios (PEC 23/2021) aprovada pela Câmara dos Deputados, o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), relator da matéria que tramita no Senado Federal, pretende manter as dívidas judiciais dentro da regra constitucional que limita o aumento das despesas à inflação do ano anterior. Ele também prevê transformar o novo auxílio de R\$ 400 em permanente.

“Estamos aguardando posição (do Ministério) da Economia, mas acho que deveremos avançar nesta direção!”, disse Bezerra, em entrevista ao **Correio**, ao falar da possibilidade do auxílio ser permanente. O senador tem feito reuniões com os líderes e contou que pretende concluir o texto do relatório hoje, mas evitou comentar sobre o risco de faticamento da proposta que vem sendo cogitado entre os parlamentares. “Devemos acolher algumas sugestões e vamos para o voto! Estamos confiantes que poderemos construir um entendimento mais amplo!”, afirmou o relator da PEC 23/2021.

Em relação ao substitutivo proposto pelos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE), José Aníbal (PSDB-SP), e Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), que altera o texto aprovado pela Câmara dos Deputados, que retira os precatórios do limite do teto de gastos e prevê um auxílio permanente, Bezerra defendeu um texto comum entre as duas Casas. “Nenhuma pode impor a vontade para a outra casa! Diferente da tramitação de projetos de lei ou de medidas provisórias”, disse o líder do governo no Senado.

A expectativa é de que a PEC comece a tramitar na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), do Senado, amanhã. Mas o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), admitiu que a matéria só deverá ir para o plenário na semana que vem. Pacheco também tem apoiado a ideia de um auxílio de R\$ 400 permanente, mas essa possibilidade esbarra na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) devido à falta de uma fonte de receita correspondente.

Três perguntas para

SAMUEL PESSOA, economista e pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Ibre)

Há alguma coisa boa na PEC dos Precatórios?

A única coisa boa da PEC dos Precatórios é que tem um limite para o estrago de R\$ 100 bilhões, 1,2% ou 1,3% do PIB. Ela é um horror. É muito ruim. Seria melhor criar um gasto extra teto por outro instrumento, mas ela tem um orçamento. Se ela tramitar rápido, as coisas se acalmam mais rápido. Mas eu acho péssima.

E o que é pior nessa PEC?

A sinalização da

inssegurança jurídica e a mudança arbitrária do indexador do teto de gastos. Não faz nenhum sentido.

Como avalia a proposta de retirar os precatórios do teto de gastos, em discussão no Senado?

Acho melhor, mas é arbitrário também. Apesar de não ser a solução que eu prefiro, resolve o ano que vem. E a gente discute o futuro no futuro. Esse governo não tem mais de tocar a agenda de longo prazo do país.

Espaço fiscal

Uma das principais mudanças na PEC dos Precatórios feita pela

Câmara foi a antecipação da mudança no indexador do teto de gastos, prevista para 2026, e vem sendo criticada por senadores da

base aliada e da oposição, assim como por especialistas em contas públicas.

Conforme os novos cálculos apresentados ontem aos senadores pelo secretário especial do Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, o espaço fiscal no Orçamento de 2022 com a aprovação da PEC passou de R\$ 91,6 bilhões para R\$ 106,1 bilhões, devido à atualização na projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano, de 8,7% para 9,7%. Desse montante, R\$ 62,2 bilhões são referentes à mudança na metodologia de cálculo do teto de gastos. Colnago prevê R\$ 51,1 bilhões para o novo Bolsa Família além dos R\$ 34,7 bilhões já previstos na peça orçamentária.

Analistas apostam em um faticamento da PEC dos Precatórios no plenário do Senado, porque há muita resistência para aprovar o texto enviado pela Câmara. “Acho que a PEC deve passar na quarta (na CCJ), mas devem faticar no plenário. Pelo que vimos há muitas resistências

ainda”, avaliou o economista-chefe da Necton Investimentos, André Perfeito.

Durante a audiência pública do Senado sobre a PEC, realizada ontem, senador Izalci Lucas (PSDB-DF), disse que as conversas apontam para um faticamento dessa matéria. “A vantagem desse faticamento permitiria o pagamento da primeira parcela de R\$ 400 do Auxílio Brasil antes do Natal”, afirmou o parlamentar tucano.

Um dos autores do substitutivo, Oriovisto Guimarães, defendeu durante a audiência, a mudança na proposta da Câmara e o auxílio permanente. “Não podemos aceitar as emendas de relator; não podemos aceitar o calote nos precatórios; também é inaceitável mexer na regra do teto de gastos; e por último, queremos um programa permanente e não um programa eleitoral”, afirmou o senador durante o discurso.

De acordo com o economista Leonardo Ribeiro, especialista

em contas públicas e consultor no Senado, como não há espaço fiscal para um auxílio permanente, ele poderá ser criado sem uma receita correspondente se houver essa previsão na PEC. “O texto constitucional precisará prever que o cumprimento da LRF será dispensado da compensação, como ocorreu no Orçamento de Guerra durante a pandemia”, explicou. Contudo, ele não concorda com essa possibilidade, porque ela gera mais incerteza. “O mercado é contra o descontrole das despesas do Orçamento sem remanejamento de despesa e sem indicar para onde vão as contas públicas nos próximos anos”, destacou.

Dívida impagável

Durante o debate, senadores e especialistas defendem uma discussão mais aprofundada dos estragos que um calote nas dívidas judiciais poderá provocar na dívida pública. O economista Ricardo Volpe, especialista em Orçamento e consultor da Câmara, mais da metade das dívidas judiciais que o governo quer dar calote podem chegar a R\$ 1 trilhão em 2030, ano em que termina a vigência da regra do teto devido ao acúmulo dos precatórios que não serão pagos ao longo dos anos.

“Essa dívida poderá desaguar no Orçamento de uma forma impagável no futuro”, alertou Volpe. Segundo ele, a mudança na regra de correção do teto de gastos, trocando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro a dezembro em vez do IPCA de julho a junho do ano anterior vai dificultar o planejamento orçamentário.

Pelos cálculos de Felipe Salto, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), a dívida pública já está crescendo por conta das incertezas geradas pela PEC dos Precatórios, que inclui o descumprimento de regras fiscais, apesar de integrantes do governo tentarem dizer o contrário.

Salto prevê que será necessário um superávit primário de cerca de 5% do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, de mais de R\$ 400 bilhões, para o governo conseguir interromper a trajetória de forte avanço da dívida pública se a PEC for aprovada.

Campello: “Um pastel de vento”

A PEC dos Precatórios vem sendo defendida pelo governo com o discurso de que ela abrirá espaço para o novo programa social, o Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família. Contudo, analistas criticam a proposta do Poder Executivo e a classificam como eleitoreira, uma vez que o espaço fiscal que a PEC dos Precatórios está criando é muito maior do que o previsto com o auxílio de R\$ 400 previsto para ser pago para 17 milhões de famílias até dezembro de 2022. Além disso, alertam para a falta de preocupação do Palácio do Planalto com as famílias que deixaram de receber o auxílio emergencial a partir deste mês e estão sem perspectiva de uma renda mínima para ajudar na sobrevivência.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, chama os R\$ 89,1 bilhões de precatórios que

precisam ser pagos no ano que vem de “meteoro”, mas especialistas garantem que, se houvesse planejamento sério, esse valor bem acima dos R\$ 55 bilhões previstos para essa rubrica neste ano poderia ter sido evitado. Além disso, destacam que os principais credores desses precatórios são os mais vulneráveis.

Conforme dados apresentados pelo economista Ricardo Volpe, consultor de Orçamentos e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, aposentadorias, benefícios sociais e ações trabalhistas de servidores são predominantes entre os precatórios devidos pela União. Considerando a dívida com precatórios deste ano, de R\$ 55 bilhões, Volpe contou que R\$ 22 bilhões, são dívidas previdenciárias, em grande parte, pensões por invalidez, R\$ 10

bilhões são precatórios devidos a servidores e R\$ 2,5 bilhões são precatórios com auxílios sociais, BPC e LOAS. Os demais precatórios somam R\$ 20 bilhões.

“A maior deficiência na questão dos precatórios está relacionada à Previdência e à assistência social, que são benefícios para as populações mais vulneráveis”, alertou Volpe durante audiência pública, ontem, no Senado. Segundo ele, esse quadro mostra que a eficácia do governo é pequena, porque “alguns direitos não estão sendo concedidos”.

Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do governo Dilma Rousseff (PT), Teresa Campello, fez um alerta aos senadores sobre as 29,4 milhões de famílias que deixaram de receber auxílio emergencial e não serão contempladas pelo novo Bolsa Família. A econo-

Reprodução



Aplicativo fornece informações sobre o novo programa social: esperança para milhões

Esteves Colnago, que a nova previsão para o novo Bolsa Família é de R\$ 51,1 bilhões, praticamente a metade dos R\$ 106,1 bilhões previstos como espaço fiscal previsto com a PEC após a atualização da previsão de inflação deste ano de 8,7% para 9,7%.

Outros R\$ 33,2 bilhões estão previstos para a atualização das despesas com benefícios previdenciários com a correção do salário mínimo e R\$ 5,3 bilhões previstos para a prorrogação da desoneração da folha. Na projeção após o desconto de outras despesas com Saúde, emendas parlamentares e demais Poderes, há uma sobra de R\$ 1,1 bilhão que não inclui o auxílio gás sancionado, ontem, pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido). (RH)

mista não poupou críticas ao Auxílio Brasil e disse que o programa foi muito mal desenhado.

“O Auxílio Brasil é um pastel de vento”, frisou. Conforme os dados apresentados pela ex-ministra, no Distrito Federal, o número de beneficiários cai de 500 mil famílias para 91 mil, e, em São Paulo, 5,6 milhões de famílias deixarão de receber auxílio emergencial e não estão contempladas

no novo programa, que não tem uma migração clara. “Esse é um problema que precisa ser discutido”, defendeu, sugerindo a prorrogação do auxílio emergencial por mais quatro meses para que, nesse período, o governo faça um mapeamento das famílias que vão precisar do novo benefício.

De acordo com dados do secretário especial do Tesouro e Orçamento da Economia,

PSDB

Votação das prévias vai até o domingo

Fundação responsável pelo aplicativo não fixou data para funcionamento. Solução irrita Leite, que vê extensão de prazo como favorecimento a Doria

» CRISTIANE NOBERTO
» TAINÁ ANDRADE

Ainda sem saber o motivo que gerou a pane no aplicativo — e o fiasco — das prévias do PSDB, no último domingo, a Executiva Nacional do partido anunciou que o pleito será concluído até o próximo domingo (28/11). A definição foi tirada depois de uma reunião conjunta, ontem, na sede do partido, em Brasília, entre a direção da legenda com representantes das campanhas dos pré-candidatos — os governadores João Doria (SP) e Eduardo Leite (RS), e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio — e o corpo técnico responsável pelo desenvolvimento da plataforma.

Em nota, o partido afirma que aguarda manifestação da instituição contratada, a Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS), para saber se as prévias têm condições de continuar por meio do aplicativo desenvolvido por ela.

“Se até esta terça-feira ela (FAURGS) não oferecer garantias concretas de viabilidade e robustez da solução contratada,



Se até esta terça-feira ela (FAURGS) não oferecer garantias concretas de viabilidade e robustez da solução contratada, o PSDB adotará tecnologia privada para concluir o processo de prévias”

Trecho da nota do partido,

que pode adotar um novo aplicativo para concluir a votação

o PSDB adotará tecnologia privada para concluir o processo de prévias. Em qualquer alternativa, a integridade do processo eleitoral será rigorosamente observada”, explicou nota do partido. Nos bastidores, ainda se discute a possibilidade de uma simulação de votação a partir das 12h de hoje.

Apoio

Por meio de sua assessoria, Doria apoiou as soluções anunciadas pelo presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo. “A democracia interna exige respeito aos filiados que se cadastraram

para votar. Existem soluções para garantir as manifestações de todos os filiados que se inscreveram nas prévias. É preciso concluir o processo eleitoral de consulta interna. Qualquer alternativa que não seja a rápida conclusão da votação é um desrespeito à vontade da maioria partidária. É violentar as prévias. É negar a democracia”, salientou.

Arthur Virgílio faz coro com Doria e apoia a possível troca de desenvolvedores do aplicativo. “A ideia é, então, essa empresa fazer um teste, às vistas das três campanhas. Saíndo tudo acertadamente, a nova empresa

entraria em ação, comprometendo-se em entregar o resultado total e final até domingo próximo. Entendo que o presidente Bruno Araújo agiu acertadamente, abrindo espaço para um plano B. É hora de agir e não postergar”, afirmou.

Leite, porém, desmentiu que tenha negociado a possibilidade de contratação de terceirizada. “Eu não sabia que tinha nota. Não há nenhum consenso. A nota está equivocada. Não houve acordo de uma ferramenta que não se conhece. Não há tempo para avaliar as condições técnicas dessa nova ferramenta. Não sabemos nem se o que aconteceu, se houve ataque hacker. Eu esperava que hoje se resolvesse”, discordou.

Araújo, no entanto, afirmou que negociou com o governador gaúcho antes de anunciar as soluções do pleito. “Tinha tido uma conversa com o governador do Rio Grande do Sul, e já estava autorizado. Tinham mais de oito pessoas presentes e estava conversado. Pode até ter havido uma mudança de posição, mas, obviamente, eu não sou nenhum leviano”, reagiu.

Divulgação/PSDB



Reinaldo Azambuja, governador do Mato Grosso do Sul, mostra o problema no aplicativo ao suporte da votação nas prévias

Racha pode ser irreversível

O PSDB agora corre contra o tempo para evitar que as fissuras do partido se aprofundem ainda mais, a ponto de que isso comprometa a possibilidade de assumir uma condição competitiva na disputa presidencial de 2022. Só que a crise provocada pelo aplicativo das prévias — que colocou de um lado o governador João Doria (SP) e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio e, de outro, o governador Eduardo Leite (RS) — pode ter escancarado uma situação irreversível.

O gaúcho não se conforma com a demora para concluir o processo eleitoral. Isso porque, nos bastidores, comenta-se que o ganho de tempo favorece o rival de São Paulo, que teria espaço para trabalhar a virada de votos a seu favor.

Aparentemente fechado com Doria — embora não tenha retirado a candidatura —, o ex-prefeito de Manaus abandonou a diplomacia e criticou, ontem, o principal apoiador de Leite, o deputado Aécio Neves (MG). “Eu considero o PSDB um caminho



Vemos, sim, compra de votos. Estamos vendo denúncias de pressões indevidas, suspensão de filiações, demissão de pessoas que não apoiam esse tipo de conduta. Inclusive, vi uma manifestação do nosso adversário João Doria em expurgar do partido”

Governador Eduardo Leite,

acusando o adversário João Doria de jogo baixo

carregado de maçãs boas, mas tem uma que está estragada. E dou nome e sobrenome: Aécio Neves”, atacou.

Leite não deixou a provocação sem resposta e devolveu, dando a entender que há um jogo rasteiro para favorecer Doria. “Como está desigual, não é? Está clara a associação deles os dois. Aí, ficam dois contra um. Tem dois candidatos unidos e estão entre eles arranjados, isso está muito

claro. Agora se tornou evidente o que já se percebia pelas manifestações públicas, pelos debates. Enfim, uma associação entre duas candidaturas, uma servindo a outra”, rebateu.

Ofensiva

Leite também partiu para a ofensiva contra Doria, atribuindo a ele uma suposta corrupção do processo eleitoral interno.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



É bom ficar de olho nas eleições chilenas

Os paradigmas da esquerda latino-americana são a Comuna de Paris (1871), a Revolução Russa (1917), a Revolução Chinesa (1949), a Revolução Cubana (1959) e a Guerra do Vietnã (1955 a 1975). A Revolução Inglesa (1640-1688), a Independência dos Estados Unidos (1776) e a Revolução Francesa (1779-1789), revoluções burguesas que deram origem à democracia representativa, não são referências para seus objetivos. A esquerda também não analisou os contragolpes que puseram um ponto final nas revoluções. Isso exigirá um mergulho nos próprios erros. É mais fácil denunciar os golpistas, com a narrativa do tipo “não existe derrota quando se vai à luta”.

Na América do Sul, no cenário de guerra fria, o golpe militar que destituiu o presidente João Goulart, em 1964, foi o ponto de viragem da geopolítica continental, porém o caso mais paradigmático foi o brutal golpe no Chile, do general Augusto Pinochet, em 1973, no qual o presidente socialista Salvador Allende se matou, em meio ao bombardeio do Palácio La Moneda pelos militares golpistas. No rumo de um inédito “socialismo democrático”, Allende atraía as atenções mundiais.

O golpe no Chile levou o líder comunista italiano Enrico Berlinguer a rever toda a estratégia do Partido Comunista Italiano, propondo um “compromisso histórico” com a democracia-cristã, tendo a “democracia como valor universal”. Em 1978, um acordo negociado por Berlinguer com o ex-primeiro-ministro e presidente da Democracia Cristã, Aldo Moro, poria fim à grave crise governamental. Entretanto, enfrentava oposição do Vaticano, da Máfia, dos Estados Unidos, da OTAN, da União Soviética e dos extremistas de direita e de esquerda.

Cinco dias após a conclusão do acordo, no dia 16 de março, quando se dirigia à solenidade de posse do novo governo confiado ao democrata-cristão Giulio Andreotti, que se opusera à aliança com os comunistas, Moro foi sequestrado em Roma, numa ação que resultou na morte de cinco homens de sua escolta. O grupo terrorista Brigadas Vermelhas assumiu o sequestro e executou Moro, no dia 7 de maio.

Radicalização

A chamada Concertación (Coalizão de Partidos pela Democracia), que governou o Chile por quatro governos, aprendeu com a queda de Allende e se inspiro no “compromisso histórico”. Foi uma aliança entre o “humanismo cristão” e o “humanismo laico”, que possibilitou programas de governo exequíveis em termos econômicos e sociais, embora a chamada “agenda identitária” fosse o pomo da discórdia entre o Partido Socialista de Chile (PS), o Partido Democrata Cristiano de Chile (DC), o Partido por la Democracia (PPD), o Partido Radical Social-Democrata (PRSD) e agremiações menores.

Os democratas cristãos Patricio Aylwin (1990-1994) e Eduardo Frei (1994-2000), o liberal Ricardo Lagos (2000-2006) e a socialista Michele Bachelet (2006-2010) se revezaram na Presidência. Depois de 2010, se formou uma nova coalizão, a Nueva Mayoría, que incluiu partidos da esquerda, como o Partido Comunista de Chile, a Izquierda Ciudadana e o Movimiento Amplio Social, além dos partidos de centro-esquerda que foram parte da Concertación. Os liberais foram excluídos. A coalizão governou o Chile entre os anos 2014 e 2018.

Derrotada por Sebastián Piñera, pela segunda vez (a outra foi em 2010), essa aliança foi considerada esgotada. Entretanto, o programa liberal do novo governo não deu as respostas que a sociedade aguardava. Um processo de impeachment e o forte movimento de oposição obrigaram Piñera a convocar uma Constituinte, na qual a esquerda vem tendo protagonismo. No domingo, esse protagonismo se consolidou, sob a liderança do ex-dirigente estudantil e deputado Gabriel Boric, candidato da Frente Ampla de Esquerda e do Partido Comunista, em confronto com o ultradireitista José Antônio Kast, do Partido Republicano (pinochetista).

Houve um colapso do centro político. Um terceiro candidato, Franco Parisi, fez campanha do Alabama, nos Estados Unidos. Sem pôr os pés em Santiago, deslocou do segundo lugar Sebastián Sichel, o candidato do presidente Piñera, e Yasna Provoste, da ex-Concertación. Os ex-presidentes Ricardo Lagos, Eduardo Frei e Michelle Bachelet também foram derrotados. No segundo turno, o Chile oscila entre um projeto parecido com o de Allende e um presidente saudosista do general Pinochet, alinhado com o presidente Jair Bolsonaro.

O PRESIDENTE PIÑERA E EX-PRESIDENTES LAGOS, FREI E BACHELET FORAM DERROTADOS. O CHILE OSCILA ENTRE UM GOVERNO PARECIDO COM O DE ALLENDE OU SAUDOSISTA DE PINOCHET

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Política, não

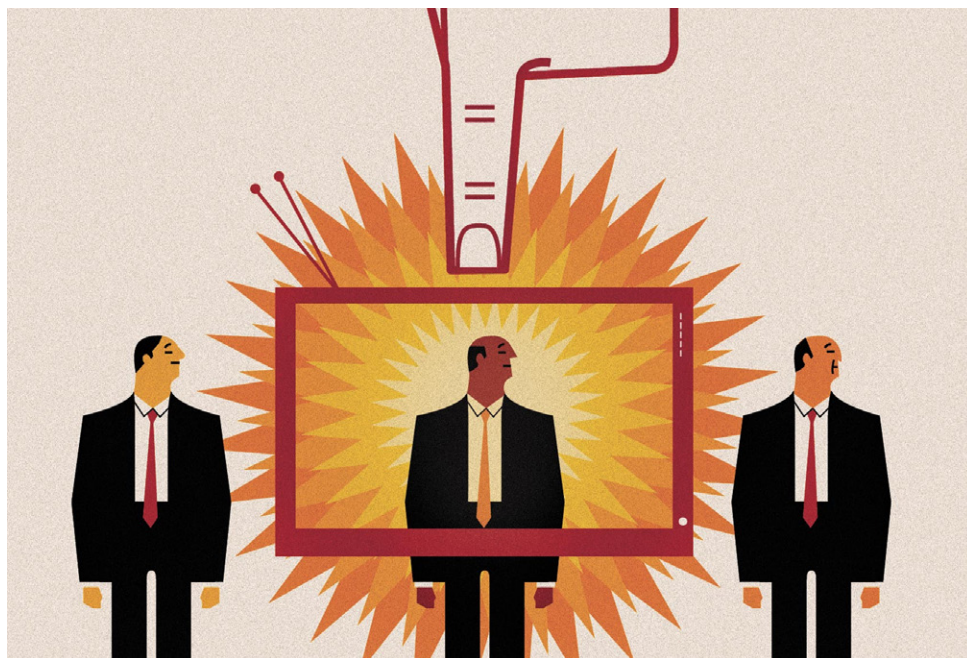
Gilmar Mendes ressaltou uma das leituras recorrentes sobre a decisão de Moro de trilhar o caminho das urnas. O ministro do STF considera “correta” a opção do ex-magistrado de se lançar à luta partidária. “É melhor do que fazer política estando no Judiciário”, espicaçou.

Esse é o problema

O ano eleitoral será marcado por uma profunda crise econômica. Inflação alta, dólar turbinado, gasolina a sete reais, taxa básica de juros próximo a 10%, desemprego na casa dos 15 milhões, desconfiança geral de investidores. No entanto, parece improvável que o debate econômico terá algum peso na campanha.

Tão ruim quanto

A menos de um ano da eleição, a disputa se concentra entre antibolsonarismo e antipetismo. Do ponto de vista econômico, as duas correntes flertam com o desastre. Lula ainda tem uma ligeira vantagem, pois aproveitou um superciclo de commodities e ajudou os mais pobres. Mas a crise deixada por Dilma Rousseff está mais recente na memória do eleitor.



As lacunas de Moro rumo à terceira via

O adiamento das prévias do PSDB, criando mais um embaraço para o partido, terminou por favorecer a intenção do ex-juiz Sergio Moro como candidato da Terceira Via. Depois de se filiar ao Podemos e ser assediado por militares e bolsonaristas arrependidos, Moro ganhou mais espaço no noticiário e nas redes sociais ao sinalizar ao mercado que se aconselha com gente do quilate de Affonso Celso Pastore. É preciso dizer, no entanto, que falta muito para o eleitor saber o que Moro pensa, por exemplo, sobre política econômica. Essa é uma

das lacunas no atual estágio da pré-campanha do presidencial, que ganhou notoriedade pelo discurso anticorrupção. Hoje, Moro deve revelar algo ao participar, no Senado, do debate sobre a PEC dos Precatórios.

Há outros problemas. O mais grave é explicar a atuação na Lava-Jato. Em entrevista à agência portuguesa Lusa, o ministro Gilmar Mendes considera um “desafio” para o candidato convencer o eleitor da coerência e da correção de seus atos como juiz, ministro da Justiça, consultor e presidencial.

Outras crises

A tendência é o enfrentamento entre os candidatos se concentrar em ataques pessoais, combate à pandemia, meio ambiente e governo Bolsonaro. Esses temas têm mais apelo popular, particularmente nas redes sociais, do que a pauta econômica.

E a reforma, hein?

Enquanto isso, a reforma administrativa patina no Congresso. Aprovada pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados, a proposta enfrenta o mesmo problema enfrentado pela PEC dos Precatórios: está na “geladeira” do gabinete do presidente da Casa, Arthur Lira, esperando que o governo se mobilize para garantir os 308 votos necessários para aprovar a PEC.

Só em 2023

Lira já sinalizou que aguarda uma ação efetiva do Palácio do Planalto, que não deve ocorrer até o final do ano. Em outras palavras: a reforma administrativa não deve ser aprovada, nem mesmo no ano que vem. Apesar do apelo do empresariado que entrou em campo para apoiar o governo na aprovação das novas regras dos precatórios.

De olho na lista

A Primeira Turma do STJ retoma hoje julgamento sobre um item que caiu em desuso por causa da tecnologia: a lista telefônica. O colegiado analisa recurso da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e de empresas de telefonia que contesta a legitimidade do Ministério Público Federal em ação na qual garantiu, junto ao TRF-4, que consumidores do Paraná têm direito de receber os catálogos telefônicos impressos, independentemente de solicitação.

Yes, we are Brazil

Há meses o empresário Luciano Hang ouve críticas e protestos por instalar na fachada das lojas uma réplica da Estátua da Liberdade. Agora, ele tem companhia. A réplica do touro de bronze, símbolo de Wall Street, também é alvo de ataques e até de vandalismo em São Paulo. Em Brasília, costuma-se dizer que a Esplanada dos Ministérios é inspirada na de Washington. Estaremos ficando cada vez mais americanizados?

ELEIÇÕES

Bolsonaro provoca Trajano

A apoiadores na porta do Planalto, presidente menciona “empresária socialista” que perdeu R\$ 30 bilhões

» CRISTIANE NOBERTO
» TAINÁ ANDRADE

O presidente Jair Bolsonaro afirmou, ontem, a apoiadores na frente do Palácio do Planalto, que uma “empresária socialista” perdeu R\$ 30 bilhões em valor de mercado ao declarar seu apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ainda que o chefe do Executivo não tenha citado nomes, a referência foi direcionada a Luiza Trajano, proprietária do Magazine Luiza. Em um intervalo de um ano, a empresa perdeu quase metade do valor de mercado na Bolsa de Valores. Luiza Trajano, no entanto, desmentiu que tenha apoiado qualquer vínculo com o petista.

Em coletiva de imprensa na Assembleia Legislativa da Paraíba, onde recebeu uma homenagem ontem, a empresária afirmou que nunca esteve com o petista. “Eu não tenho o que falar. Eu nunca estive com o presidente Lula, nunca fui convidada para ser vice [presidencial]. Eu estou em todos os jornais como convidada por todos os partidos para ser vice. Porque parece que precisa de uma mulher, o perfil é uma mulher [para o cargo]”, explicou.

Trajano esclareceu seu posicionamento político. “[...] Eu acho que a desigualdade deve ser combatida. Se isso é ser socialista, então eu sou socialista. Sou empresária e sou a favor da distribuição de renda. Nunca me filiei a nenhum partido. Não recebi nenhum político formalmente”, pontuou.

A empresária também falou sobre eleição. “Eu queria dizer que não sou candidata a nada. Eu nunca recebi nenhum convite para ser candidata. É porque precisam de uma mulher para ser presidente ou vice, porque nós,

mulheres, somos mais famosas agora, né”, contou.

Ela ressaltou que o interesse maior é pelo país. “Eu não sou candidata política. Quando eu digo que sou a favor do Bolsa Família, eu sou esquerda; quando digo que sou a favor da privatização, eu sou direita. Eu visito o Nordeste há oito anos, e só quem vê sabe a diferença de um Bolsa Família e agora esses R\$ 400”, frisou.

Queda na Bolsa

As críticas de Bolsonaro são uma reação a um possível entendimento entre a empresária e Lula. Trajano era um dos nomes cotados para se candidatar à disputa pela Presidência no ano que vem. Ela também foi elogiada pelo ex-presidente após ter sido eleita uma das 100 pessoas mais influentes do mundo pela revista Time.

Diferentemente do que sugere Bolsonaro, não é possível estabelecer uma relação direta entre o desempenho do grupo Magalu e as declarações políticas de Luiza Trajano. Entre novembro de 2020 e 2021, o conglomerado sofreu um baque na B3, saindo de R\$ 26 para R\$ 11,15 no valor das ações. O valor de mercado da empresa retraiu R\$ 88 bilhões em outubro de 2021, ou seja, 55,3% do que foi no mesmo mês do ano passado. A queda foi de R\$ 159 bilhões para R\$ 71 bilhões.

Em nota, o Magalu sugeriu que o tombo financeiro está mais ligado à atual situação econômica do que a um possível retorno de Lula ao Planalto. A desaceleração nas vendas, justificou a empresa, está relacionada à inflação e ao aumento de juros, que reduziram o poder de consumo dos brasileiros. Esse impacto foi notado nas lojas físicas, com a queda de 8% no período.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Possível candidato no DF, ministro entrou no debate eleitoral: contra a “desgraça” do PT

Torres: “corrupção endêmica” do PT

» SAMANTA SALLUM

O ministro da Justiça, Anderson Torres, elevou o tom eleitoral. Ao participar de evento organizado por lideranças empresariais femininas de Brasília, o Lide Mulher, o titular da pasta bateu forte na oposição. Relembrou “a corrupção endêmica” instalada no país pelos petistas.

Sem citar nomes, Torres fez clara referência ao governo de Dilma Rousseff e de Lula. “Não podemos esquecer o mensalão, o petrolão. O brasileiro costuma esquecer das coisas. Mas não podemos deixar que toda aquela desgraça, vivida no Brasil, volte,

Esses sistema de corrupção não pode se instalar novamente no governo federal”, enfatizou.

Durante a fala, o ministro foi aplaudido por uma plateia de cerca de 100 pessoas. Torres enalteceu o governo Bolsonaro como uma administração “técnica e do bem”. Apontou o enxugamento da máquina, a desburocratização e a reforma da previdência como bons feitos da gestão atual. Torres é apontado como provável candidato a deputado federal pelo DF.

No balanço de ações que apresentou no evento, Torres frisou a força-tarefa para combater o desmatamento na Amazônia. Segundo o Observatório do Clima,

a devastação foi recorde no mês passado. O ministro reafirmou a necessidade de usar a Força Nacional e todos os braços da segurança pública para coibir os crimes ambientais na região. “Sim, vamos fazer uma ação forte, concentrada e integrada com o ministério do Meio Ambiente para proteger a floresta. Usaremos nossa atuação na área de inteligência para rastrear os criminosos”, reforçou. (Leia mais sobre meio ambiente na página 6)

Além de empresárias, o evento da Lide contou com a presença de autoridades e parlamentares. A deputada distrital Julia Lucy (Novo/DF) perguntou a posição do

» Allan dos Santos: Moraes é “tirano”

Foragido nos Estados Unidos, o blogueiro Allan dos Santos voltou à carga contra o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. Em entrevista a um programa da Jovem Pan, o bolsonarista chamou o magistrado de “tirano” e “psicopata”. No final de outubro, Moraes decretou a prisão preventiva e determinou ao Ministério da Justiça o envio de um pedido de extradição para os EUA. No Supremo, Allan dos Santos é investigado no âmbito do inquérito sobre as fake news, bem como na atuação de milícias digitais.

ministro em relação à legalização dos cassinos no Brasil. Ele disse considerar o assunto “delicado e complexo”. De um lado, apontou que existe o risco de a atividade fomentar o crime organizado e ser um meio para lavagem de dinheiro. De outro, mencionou a questão de perda de recursos, empregos e invistam no país sem a legalização dos jogos. “Há prós e contras nesse assunto, e avalio que ele está no ambiente certo, sendo discutido pelo Congresso Nacional. Acredito que é possível chegar a um meio termo que seja bom para o Brasil”, encerrou o ministro. (Leia mais na coluna Capital S/A, página 16)

PODER

Temporada de ataque à urna

TSE começa Teste Público de Segurança (TPS) do sistema eletrônico para as eleições do próximo ano. Nenhum partido aliado do presidente Jair Bolsonaro, que fez várias críticas ao voto digital, está participando do evento

» LUANA PATRIOLINO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou, ontem, o Teste Público de Segurança (TPS) do sistema eletrônico das eleições de 2022. Ao todo, 26 investigadores vão colocar em prática 29 planos de ataque aos equipamentos e sistemas para avaliar a segurança das urnas. Segundo a Corte, o número de inscritos é o maior já registrado.

Duas universidades, o Conselho Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Controladoria-Geral da União (CGU), a Procuradoria-Geral Eleitoral e o Partido Verde (PV) manifestaram interesse em inspecionar as máquinas. Mesmo com a antecedência e a possibilidade de fiscalização aberta há quase três meses, não há, por exemplo, partido aliado do governo do presidente Jair Bolsonaro ou mesmo membro do Ministério Público que tenha se inscrito, até o momento, para participar do evento.

A fase de testes é o segundo momento do processo eleitoral — o primeiro é a abertura do código-fonte. As ações de inspeção ao sistema foram adiantadas, pois o procedimento estava previsto para o segundo trimestre do ano que vem. O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE, destacou a importância do aperfeiçoamento.

“Estamos em um amplo trabalho contra a desinformação. O TPS é o momento em que a sociedade colabora com a segurança das urnas para indicar formas de correção”, afirmou o ministro, antes do começo da fase de ataques ao sistema eleitoral.

O TSE colocou à disposição dos participantes computadores, urnas, impressoras, ferramentas e insumos no terceiro andar do edifício-sede da Corte, em Brasília. O evento deve durar até a próxima sexta-feira, e o objetivo é corrigir, antes das eleições de 2022, possíveis vulnerabilidades dos softwares e hardwares que venham a ser identificadas pelos participantes.

Para Barroso, é uma parceria para melhorar o sistema eleitoral. “Aprimorar os sistemas mediante ataques de pessoas físicas, hackers do bem, que queiram tentar vulnerar as diferentes camadas do sistema”, salientou.

De acordo com o ministro, se vulnerabilidades forem encontradas, serão corrigidas. Por causa disso é que haverá um novo teste para verificar se o sistema continua com alguma fraqueza.

Hackers do bem

O TPS é feito pelo TSE desde 2009, geralmente no ano anterior ao das eleições — esta é a sexta edição. Individualmente ou em grupos, os participantes farão tentativas de invasão aos equipamentos, tais como a inserção de um programa não autorizado, violação do sigilo do voto ou inversão da escolha do eleitor — tal como acusaram apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, na eleição de 2018, de que digitava um número e, na urna, aparecia a foto de um adversário eleitoral.

As urnas eletrônicas foram alvo do presidente, que, várias vezes, disse que venceu a última corrida presidencial no primeiro turno — porém jamais comprovou isso. Bolsonaro responde em inquérito no TSE que investiga a disseminação de fake news por conta, também, das acusações que faz ao sistema eleitoral.

O presidente, porém, continua pouco convencido sobre a dificuldade de se invadir e fraudar o sistema do TSE. Prova disso é que fez, ontem, um comentário irônico sobre a falha no aplicativo das prévias do PSDB, pelo qual os filiados podiam escolher o nome do partido para a corrida presidencial de 2022. Os dois sistemas, porém, não têm qualquer semelhança — sendo que o evento dos tucanos também contou com as urnas eletrônicas usadas nas eleições para a votação, que ocorreu parcialmente no último domingo.

CB FÓRUM LIVE

AGRO 4.0



Cada vez mais, a tecnologia se torna um ponto chave para o aumento da produtividade e rentabilidade no campo, destacando o setor na economia global. Agora, é primordial saber incorporar os conceitos da agricultura 4.0 em todos os tamanhos de propriedade para abrir oportunidades de inovação e diversificação que serão essenciais para os produtores rurais e para o Brasil. Reuniremos autoridades, especialistas e representantes do agronegócio para dialogarem sobre os principais desafios e impactos dos avanços da tecnologia no campo e as oportunidades para o país nos próximos anos.

AMANHÃ • 15H30

TRANSMISSÃO AO VIVO
no site e redes sociais do Correio

ABERTURA



Carlos Alexandre Jorge Da Costa

Secretário Especial Ministério da Economia e Presidente do Conselho Deliberativo da ABDI



Igor Calvet

Presidente da ABDI



Fernando Camargo

Secretário de Inovação do MAPA



Alceu Moreira

Deputado Federal (MDB-RS) e Membro da Frente Parlamentar da Agropecuária

PAINEL 1

Projetos de IOT, Sensoriamento Remoto e Geolocalização: resultados e desafios

Mateus Eitelwein

Gerente de Produtos da Smart Sensing

Joan Fernandes

Fundador e CEO da Usina Biológica

Petterson Molina

Presidente da Bussola.Farm

Fabiane Kuhn

CEO e Sócia Co-fundadora Raks Tecnologia Agrícola

PAINEL 2

Projetos de Inteligência Artificial, Analytics e Robótica: resultados e desafios

Gabriel Fleck

Consultor da Granja Jaguari

Alan Acosta

CEO da Drakkar Solos

Felipe de Sousa

Gerente de Produção da Monthal

Tiago Albertini

CEO da @Tech Inovação Tecnológica Agropecuária

KEYNOTE SPEAKER



Rodrigo Bonatto

Diretor de Soluções Inteligentes da John Deere

Oportunidades do Agro 4.0 para o aumento da produtividade e competitividade no Brasil

MODERADOR



Vicente Nunes

Editor Executivo do Correio Braziliense

INSCREVA-SE E ATIVE O LEMBRETE DA LIVE
[CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR /CBFORUM/AGRO.HTML](https://correio braziliense.com.br/cbforum/agro.html)



@correio.braziliense

/correio braziliense

@correio

Correio Braziliense

Patrocínio:



Apoio:



Realização:





MEIO AMBIENTE

Leite: contundência contra o inaceitável

Ao participar de balanço sobre a atuação na COP26, ministro anuncia ataque frontal ao desmatamento e reconhece que, junto com crimes ambientais, é uma fragilidade do Brasil

» *GABRIELA BERNARDES
» *GABRIELA CHABALGOITY

O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, afirmou, ontem, que “a principal fragilidade” do Brasil, em relação à pauta ambiental, é o desmatamento, além dos crimes ambientais na Amazônia. Segundo o ministro, o governo será mais “contundente” em suas medidas para melhorar o cenário ecológico atual.

“Diante dos números inaceitáveis do desmatamento anunciados na semana passada, vamos atuar de forma contundente. Vamos ter mais recursos e mais homens. Com certeza seremos muito mais contundentes para eliminar o desmatamento ilegal na Amazônia”, assegurou.

Ao lado do chanceler Carlos França e da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, o ministro fez um balanço da participação do Brasil na COP26 — a Conferência do Clima da ONU, que ocorreu há poucos dias em Glasgow, Escócia — e deu detalhes da operação “Guardiões do Bioma”, com medidas de combate ao desmatamento que serão implementadas na Amazônia.

“Ibama, ICMBio, Força Nacional e Polícia Federal irão atuar de forma contundente para eliminar os crimes ambientais, especialmente na Amazônia. O Brasil fará o seu papel”, assegurou.

O desmatamento na Amazônia Legal em outubro foi o maior para o mês em cinco anos, de acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O sistema Deter, que alerta para as evidências de alteração da cobertura florestal feito

José Cruz/Agência Brasil



Leite afirmou, de novo, que não sabia dos números da Amazônia. Com França e Tereza, fez um balanço do Brasil na COP26

pelo Inpe, registrou que 877 km² de mata tombada, representando um aumento de 5% em relação a outubro de 2020.

Surpresa

Segundo Leite, a notícia de aumento no desmatamento foi “surpreendente”. Já a estimativa da taxa oficial de desmatamento na Amazônia Legal, divulgada ontem por meio do Programa Prodes, aponta que 13.235 km² foram devastados entre agosto

de 2020 e julho de 2021. No período em que a taxa foi medida, 32% dos alertas de desmatamento se concentraram nas Florestas Públicas Não Destinadas, alvo frequente de grilagem de terras.

Os ministros também repercutiram a proposta da União Europeia de proibir importações de commodities provenientes de terras desmatadas. Para Leite, é algo “inadmissível a imposição de regras de um país ou um bloco sobre outros países quando o assunto for clima. Tudo precisar ser pactuado

seria prejudicial”. Tereza Cristina afirmou que a sugestão seria um “protecionismo climático”.

Leite criticou, ainda, os países desenvolvidos por não darem à questão do financiamento o mesmo peso remetido às metas climáticas durante a COP26. “Houve gigantesca frustração global em relação a financiamento climático”, avaliou. Mas, segundo ele, “o momento é de comemorar mercado global de carbono.”

“Mas também é de agir contra nosso maior problema ambiental,

o desmatamento”, acrescentou.

Já Tereza Cristina destacou que a agropecuária é um setor muito importante na agenda climática mundial. “Nosso compromisso é erradicar desmatamento até 2030, e o Brasil vai fazer isso”, disse. A ministra salientou que seu ministério terá de acelerar programas pró-preservação e valorizar, cada vez mais, os serviços de preservação da floresta. “O Brasil levou temas para a COP que o país já trabalha há muito tempo”, enfatizou.

CHACINA NO RIO

8 corpos tirados do mangue

Moradores do Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo (RJ), na região do Grande Rio, retiraram pelo menos oito corpos, ontem, de uma área de mangue numa localidade conhecida como Palmeira. No último domingo, policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar realizaram uma operação no local, um dia depois de o sargento-PM Leandro Rumbelsperger da Silva, de 40 anos, do 7º BPM (São Gonçalo), ter sido ferido com gravidade — acabou morrendo no hospital.

Segundo os moradores, os policiais promoveram uma chacina em represália à morte do colega. Foram eles, também, que retiraram os corpos, encontrados ainda na noite de domingo.

“Vieram de qualquer maneira e o resultado é esse. Deram tiro para todos os lados, e chefes de família ficaram em risco. E o resultado é esse: oito corpos e muitos outros que podem estar no mangue”, disse um morador do local, que não quis se identificar. Segundo ele, “tratam a gente com a morte. Aqui não tem nada. O estado não dá condições para a gente sobreviver. Nós somos manipulados pelo governo, e eles fazem isso com a gente”, acrescentou, indignado.

Abandono

Apesar de chamados para a remoção dos cadáveres, no meio da manhã de ontem não se viu bombeiros nem PMs — e mesmo os investigadores da Polícia Civil só compareceram ao local perto do meio-dia.

Segundo a corporação, agentes da Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSG) estiveram no local realizando a perícia. As equipes também realizaram as primeiras diligências na região em busca de testemunhas e outras pistas para esclarecer a dinâmica das mortes.

De acordo com a PM, policiais militares foram atacados nas proximidades do manguezal, no domingo, e houve intenso confronto. Por volta das 15h, uma equipe do Samu foi acionada para auxiliar um homem ferido na favela, e criminosos armados obrigaram que ele fosse levado do local.

ENEM

Essência da prova foi mantida, diz especialista

A primeira fase de testes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) mostrou que o temido desequilíbrio do certame — com as denúncias de vetos a questões e censura de alguns assuntos, havia a preocupação de um direcionamento nos temas das provas — não se concretizou. A rodada inicial do Enem trouxe questões que debatiam a escravidão, os povos indígenas e os refugiados.

De acordo com a professora de Linguagens do Escrita Única e de literatura e redação do Leonardo da Vinci, Mariana Lira, a prova de 2021, assim como as demais desde 2019, manteve a necessária perspectiva interpretativa. “Fico feliz de ver que eixos de demasiada importância, como a questão do negro na sociedade e a erotização da mulher, reverberaram mais uma vez neste ano”, disse.

Questionada se o Enem tinha, de alguma forma, “a cara do governo” Bolsonaro, Mariana explicou que a educação e as questões sociais seguiram firmes na prova. “O Enem manteve a essência de propor reflexões sobre as enormes dificuldades que nossas minorias sociais sofrem. Isso, para mim, é muito mais a cara do nosso povo, da nossa gente que luta”, afirmou.

Sobre o tema da redação, a professora afirmou que, apesar de ser uma discussão fundamental e

urgente nos mais diversos meios, salienta uma preocupação quanto ao grau de dificuldade. “Não podemos nos esquecer de que nossos alunos vêm de anos duros de aulas on-line, inseguranças e isolamento. Este é um ano em que o abismo escolar e de aprendizagem está visível a quem quiser perceber e, infelizmente, acredito que será visível nas notas de redação”, explicou.

O Inep divulgou que em números preliminares, que a ausência da prova foi de 26%. De acordo com o ministro da Educação, Milton Ribeiro, este é um percentual baixo.

Ele disse, ainda, que se o governo tivesse interferido, algumas questões que estavam presentes na prova não teriam entrado. “Tem questões que tocam em alguns temas que, numa visão mais conservadora, são mais caros ao nosso governo”, afirmou.

Conservadorismo

O presidente Jair Bolsonaro, porém, deu a entender de que não gostou da primeira rodada do Enem. Ontem, disse aos seus apoiadores na saída do Palácio da Alvorada que o exame “ainda” abordava “questões de ideologia”.

“Estão acusando o ministro Milton de ter interferido na elaboração das provas. Se ele tivesse essa capacidade e eu também,

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ribeiro admitiu que algumas questões, se tivesse havido intervenção, seriam trocadas

não teria nenhuma questão de ideologia neste Enem agora, que teve ainda”, disse.

Cobrado por seus apoiadores, disse que não é possível mudar o Enem “de uma hora para a outra”, mas que algumas alterações já estão sendo percebidas. É salientou que, neste ano, não houve questões relacionadas à “linguagem de tal tipo e gente com tal perfil” — disse, referindo-se a uma pergunta, do Enem de 2020,

que mencionava termos relacionados à comunidade gay. Segundo Bolsonaro, não dá para “dar um cavalo de pau” no Ministério da Educação e promover grandes mudanças de imediato.

Para a Gestora de Políticas Públicas, doutoranda em Mudança Social e Participação Política (USP) e ativista pela educação Tamires Arruda Fakh, o presidente quis dizer que ainda não foi possível intervir de uma

forma mais direta nas provas. Por causa disso é que ela crê que essa pressão continuará, e em todas as dimensões da educação.

“Isso a gente vê nos desmontes do Inep, em todas as trocas de ministros da educação, nos cortes nos recursos do orçamento de investimento em educação e em intervenções mais diretas como essas”, disse. (GB e GC, esta-giárias sob a supervisão de Fábio Grecchi)

128

mortes foram registradas em 38 chacinas registradas no Rio de Janeiro este ano. Dessas matanças, 27 teriam sido cometidas por policiais

A PM informou que instaurou um Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar a operação do Bope no Complexo do Salgueiro. Além da apuração, o Ministério Público do Rio (MPRJ) informou que a 2ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal Especializada do Núcleo Niterói e São Gonçalo também está acompanhando as diligências no local “e tomará as medidas cabíveis”. O MPRJ afirmou que a operação do Bope “foi regularmente comunicada pela Polícia Militar ao MPRJ”.

Dados da Rede de Observatórios da Segurança apontam que, até o mês de outubro, o Rio de Janeiro registrou 38 chacinas, quatro a mais do que 2020. A Rede informou ainda que 27 delas teriam sido cometidas por policiais, com 128 mortes registradas.

Em maio passado, 28 pessoas foram mortas — sendo uma delas um policial civil — após ação da polícia na favela do Jacarezinho, na zona norte do Rio.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 23 de novembro de 2021

Bolsas Na sexta-feira São Paulo 0,89% Nova York 0,32%	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 102.948 102.122 17/11 18/11 19/11 22/11	Salário mínimo R\$ 1.100	Dólar Na sexta-feira R\$ 5,594 (-0,27%)	Euro Comercial, venda na sexta-feira R\$ 6,283	Capital de giro Na sexta-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 8,43%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Junho/2021 0,53 Julho/2021 0,96 Agosto/2021 0,87 Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25
---------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CONJUNTURA Levantamento elaborado pela agência de risco Austin Rating coloca o país em má posição numa lista com as 44 maiores economias do planeta. Índice dos cidadãos sem trabalho é a mais alta no G20

Brasil tem a 4ª pior taxa de desemprego

» LUANA PATRIOLINO
» JOÃO VITOR TAVAREZ*

Impulsionada pela crise econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus, a taxa de desemprego no Brasil é a quarta maior de uma lista das 44 principais economias do mundo. O dado é de um estudo realizado pela agência de classificação de risco Austin Rating. Segundo o levantamento, o país supera em mais de duas vezes a média mundial no índice. A taxa de brasileiros sem trabalho é ainda a mais alta entre os integrantes do G20 (grupo que reúne os 19 países mais ricos do mundo e a União Europeia).

Dos países que compõem o G20, apenas três ainda não divulgaram números oficiais de desemprego no terceiro trimestre: África do Sul, Arábia Saudita e Argentina. O índice de desocupação laboral no Brasil caiu para 13,2% no trimestre encerrado em agosto, atingindo 13,7 milhões de trabalhadores, segundo a última pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Antes da chegada da covid-19, a taxa estava abaixo de 12%, mas elevou-se para 14,7% no primeiro trimestre deste ano.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê que o Brasil feche 2021 com uma taxa de desemprego de 13,8%. Isso coloca a economia brasileira na 14ª pior posição no mercado mundial de mercado de trabalho.

Na avaliação do economista e sociólogo Vinícius do Carmo, o Brasil não está conseguindo acompanhar o crescimento do restante do planeta. “Em comparação com outros países, temos uma recuperação bem mais lenta. Perdemos até se formos



País continua patinando na crise econômica trazida pela covid e supera em mais de duas vezes a média mundial de desemprego

comparados a outros emergentes. A nossa economia é pouco diversificada e pouco conectada globalmente. Isso nos leva a um beco: sem incentivo estatal, não há caminho de retomada. Por outro lado, o governo não teve competência para balancear sua parte fiscal, ficando com capacidade de investimento quase nula mesmo furando o teto”, observa.

Desesperança

Há três anos buscando um emprego com carteira assinada, Cícera dos Santos, 33 anos, mantém as duas filhas com as diárias de faxineira. Moradora da região

administrativa do Sol Nascente, a renda da casa é composta pelo trabalho informal e com a aposentadoria da mãe.

Ela relata a rotina exaustiva na procura por uma vaga no mercado de trabalho formal. São dezenas de currículos entregues e muitos “nãos”. “Meu último emprego foi em maio deste ano e, desde então, faço faxina para completar a renda. Chego a enviar até 50 currículos por dia”, afirma.

A falta de acesso à internet também é um empecilho na procura por emprego. Para Cícera, a crise sanitária agravou ainda mais a situação pessoal. “Já não

estava fácil antes da pandemia, ficou pior depois”, lastima.

Também moradora do Sol Nascente, Simone Bento Silva, 46, vende espetinhos na rua para compor a renda de casa. Ela procura emprego com carteira registrada há cinco anos e se sente cada vez mais desmotivada.

“Vejo muita dificuldade, principalmente por causa da minha idade”, lamenta. Simone acredita que não há igualdade na oferta de vagas e lembra de uma concorrente mais jovem que foi selecionada em um processo de preenchimento de função.

“Ela foi contratada, mas eu não”, diz, desolada.

Ranking de agosto

1. Costa Rica	15,2%
2. Espanha	14,6%
3. Grécia	13,8%
4. Brasil	13,2%
5. Colômbia	12,7%
6. Turquia	12,1%
7. Itália	9,3%
8. Suécia	8,8%
9. Índia	8,3%
10. Chile	8,2%

Eleição não barra Auxílio

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para permitir a ampliação do Auxílio Brasil — o programa do governo federal que substituirá o Bolsa Família — sem esbarrar nas limitações da lei eleitoral, que impediria o aumento desse tipo de gasto a partir de 1º de janeiro. Horas antes de o julgamento se encerrar no plenário virtual da Corte, ontem, nove dos 10 ministros já haviam votado pelo entendimento de que a determinação judicial para o governo regulamentar uma renda básica para os cidadãos se sobrepõe aos obstáculos legais de um ano de eleição.

O relator, ministro Gilmar Mendes, argumentou em seu voto que, embora rebatizado, o Auxílio Brasil traz novos valores para o enquadramento em pobreza e extrema pobreza das famílias, ponto central da lei que trata da renda básica cuja execução o STF ordenou. Para ele, a prioridade do governo precisa ser garantir a subsistência das pessoas desassistidas no cenário da crise econômica provocada pela pandemia de covid-19.

Responsabilidade

“Tratando-se de estrito cumprimento de decisão judicial que impõe o alargamento de valores, de continuidade e/ou fusão de programas sociais já estabelecidos em leis”, não há que se falar na incidência das vedações da lei eleitoral. Para o ministro, descumprir a decisão seria crime de responsabilidade. Gilmar também citou julgamentos anteriores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para embasar sua decisão.

O obstáculo da lei eleitoral tem sido um fator de pressão para o governo, que corre contra o tempo para obter a aprovação da PEC dos precatórios, que abre espaço no Orçamento para bancar um auxílio de R\$ 400 como pretende o presidente Jair Bolsonaro.

Integrantes do governo acompanham o processo e sabem que a decisão pode permitir o ingresso de mais pessoas no Auxílio Brasil, em 2022. No entanto, a ordem é não se fiar nessa decisão para elevar o benefício para os R\$ 400. A prioridade segue sendo a aprovação da PEC dos precatórios.

Diesel

Ao mesmo tempo, o secretário especial do Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, disse, ontem, que após o desconto de todas as despesas que seriam encaixadas no espaço aberto pela PEC dos Precatórios no teto de gastos, sobraria R\$ 1,1 bilhão para um possível auxílio-diesel aos caminhoneiros.

Ele afirmou que o governo tem um conjunto de quase R\$ 50 bilhões em despesas inadiáveis que seriam alocadas no teto, além do Auxílio Brasil, e de R\$ 5,3 bilhões pela desoneração da folha de pagamentos.

Focus: inflação do ano além dos 10%

» FERNANDA STRICKLAND

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, subiu de 9,77% para 10,12% em 2021. É a 33ª elevação consecutiva da projeção. A previsão do mercado financeiro é baseada na expectativa das instituições para os principais indicadores econômicos. Os dados, divulgados ontem, são do Boletim Focus, uma pesquisa realizada semanalmente pelo Banco Central (BC).

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em outubro a inflação acelerou 1,25%, a maior para o mês desde 2002, puxada pelo aumento de preços de combustíveis e dos alimentos. Com isso, o IPCA acumula altas de 8,24% no ano e de 10,67% nos últimos 12 meses.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC — definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 3,75%, com

tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Custos de produção

Segundo o economista José Luiz Pagnussat, do Conselho Regional de Economia (Corecon/DF), o aumento da inflação tem várias causas. Mas, na atual conjuntura, quase todas estão relacionadas aos custos de produção, com destaque para o aumento dos combustíveis e da tarifa de energia — que impactam nos preços de todos os produtos, além pesarem na composição do IPCA.

“Ainda nos custos, um segundo fator está relacionado aos impactos da covid-19 na produção, com muitos insumos e componentes escassos no mercado, portanto dificultando a normalização da produção de muitos produtos. E, nessa retomada da economia, há custos adicionais relacionados aos cuidados necessários. Além disso, há também alguma pressão de demanda localizada, que leva

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Preços dos combustíveis vêm impactando duramente a inflação, e o brasileiro sente no bolso

aumentos de preços”, aponta. Pagnussat lembra, ainda, que a inflação alta obriga o BC a aumentar os juros, que é o principal freio na retomada do crescimento econômico e da geração de empregos.

Em 2002, o pico da inflação passou de 12% e, em 2015, superou 10%. Segundo o conselheiro do Corecon-DF, desde o Plano Real já houve vários momentos

de inflação de dois dígitos, que sempre levaram a adoção de políticas contencionistas — como os juros mais altos e o corte dos gastos, cujos efeitos são recessivos.

Já o economista André Braz, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), enfatiza que sem uma política fiscal severa, a política monetária fica enfraquecida. Isso traz a necessidade de alta de

juros, que impacta no crescimento da atividade econômica.

“Quanto maior os juros, menor o crescimento do ano que vem. É uma situação delicada, que dependeria de um comprometimento maior do governo com suas contas públicas. Isso traria um alívio na taxa de câmbio que, por sua vez, também aliviaria as pressões inflacionárias”, explica.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Levantamento da CBIC constata: vendas de imóveis no terceiro trimestre caíram 11,2% em relação ao período anterior

Vendas de imóveis não resistem à crise e começam a cair

A queda de renda das famílias chegou a um setor que estava resistindo à crise: o imobiliário. Levantamento realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) constatou que as vendas de imóveis no terceiro trimestre caíram 11,2% em relação ao período anterior. Se o intervalo comparado for o mesmo trimestre de 2020, a redução foi de 9,5%. As transações atuais somaram 59 mil unidades — é o menor volume desde o segundo trimestre de 2020, no início da pandemia.

Os números da falta de inclusão no mundo corporativo

A segunda edição do Índice de Equidade Racial Empresarial (IERE 2021) mostra o desafio de inclusão nas empresas. Entre 65 companhias pesquisadas, a média de presença de profissionais pretos e pardos no quadro de colaboradores é de 29,6%. Nas chefias, o cenário é mais desolador: só 15,8% ocupam os cargos de gerência e supervisão. Se o recorte foi o topo da hierarquia, o mundo corporativo é o retrato da exclusão. Apenas 4,1% dos líderes da alta direção são negros. É hora de mudar o cenário.

Por causa da inflação, o consumidor terá a sensação de que o preço com desconto, no fim das contas, só vai voltar àquele de alguns meses atrás. E, com isso, se perde um pouco a percepção de grande oferta"

Abel Ornelas, vice-presidente comercial e de operações da Via (Casas Bahia e Ponto), explicando por que a nova edição da Black Friday não deverá ter o sucesso de edições anteriores

Mercado espera inflação ainda maior em 2021 e 2022

A economia vive situação calamitosa, fenômeno certamente sentido pela maioria dos brasileiros. Como se isso não bastasse, não há perspectiva de melhoras, pelo menos no curto prazo. Segundo projeções do mercado, a expectativa de inflação para 2021 chegou aos dois dígitos — 10,12%. Não custa lembrar, o teto da meta é de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. É alarmante a velocidade de degradação dos indicadores. Em julho, ou apenas quatro meses atrás, a equipe econômica reconheceu, pela primeira vez, que a inflação superaria o teto: àquela altura, esperava-se que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fecharia o ano em 5,9%. Agora, estamos caminhando para chegar a quase o dobro desse percentual, e as autoridades fingem que está tudo bem. Para 2022, o mercado também piorou as previsões inflacionárias, que passaram de 4,79% para 4,96%. A julgar pelo ritmo de aumento de preços, os números infelizmente tendem a piorar.

Agência Brasil/Divulgação



Denis Balibouse/AFP



No Canadá, Uber Eats entrega maconha

É impossível conter as transformações da sociedade. Exemplo disso é a Uber Eats, que passou a prestar o serviço de delivery de maconha no Canadá. Na verdade, a empresa é parceira da Tokyo Somoke, que vende produtos de cannabis. Como a Tokyo se associou à Uber, os compradores têm acesso a seus produtos acionando o aplicativo da gigante de mobilidade. O Canadá é um dos mais liberais do mundo quando o assunto é maconha. O uso recreativo do produto é legalizado desde 2018.

19,5

foi quanto cresceu o crédito às famílias em 2021 na comparação com 2020. É a maior expansão em 10 anos, segundo pesquisa da Febraban

RAPIDINHAS

» Algumas boas iniciativas começam a combater a desigualdade no ambiente corporativo. A Lively, uma das principais empresas de recompensas do Brasil, lançou um programa de estágio exclusivo para negros. Realizada em conjunto com a consultoria Carreira Preta, a iniciativa oferece vagas nas áreas de tecnologia e marketing, entre outras.

» Um estudo realizado pela Anfavea, a associação dos fabricantes de carros, estima que, até 2035, 60% dos veículos novos no Brasil terão algum grau de eletrificação. Em números absolutos, o percentual deverá corresponder a 2,5 milhões de unidades. A conta inclui modelos totalmente elétricos e híbridos.

» O Grupo francês L'Occitane, especializado em produtos de beleza e bem-estar, comprou a marca Sol de Janeiro, que desde agosto é vendida no Brasil. Fundada em 2015 nos Estados Unidos, a Sol possui um portfólio com produtos tipicamente brasileiros, como manteiga de cupuaçu e óleo de açaí. O valor da transação não foi revelado.

» E a Bolsa de Valores continua sua caminhada rumo ao fundo do poço. Ontem, o Ibovespa caiu 0,89%, chegando aos 102 mil pontos — é o nível mais baixo de fechamento desde 6 de novembro de 2020. Os motivos são os mesmos de sempre: temores com a situação fiscal do país e a indigesta sequência de indicadores econômicos negativos.

AGRO 4.0

Para semear mais tecnologia

Evento conjunto do **Correio** e da ABDI reúne especialistas e experiências que modernizaram o agronegócio

» MARIA EDUARDA ANGELI*

A fim de disseminar o uso de novas tecnologias no campo, o seminário Agro 4.0 apresentará resultados de projetos bem sucedidos para aumentar a produtividade do agronegócio. O encontro é fruto de parceria entre o **Correio Braziliense** e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e ocorre amanhã, a partir das 15h30.

O evento contará com a participação de especialistas e será transmitido ao vivo, pelas redes sociais do jornal — YouTube, Facebook e Twitter.

Esta edição do seminário reúne 14 projetos-piloto. Os trabalhos abordam desde o uso de robótica no revolvimento de grãos de café até a aplicação de inteligência artificial para monitorar o desempenho individual e diário do gado confinado e ajudar na tomada de decisão.

O agronegócio representa quase 25% do PIB brasileiro. Durante a pandemia, o setor não parou, mas teve que se adaptar a um menor contingente de trabalhadores. Foi preciso, então, se reinventar.

“O Brasil é o líder do mercado mundial do agronegócio não apenas pela questão territorial,

pelo solo fértil e diversificado do país, mas também por conta da Embrapa. Foi quem mais investiu em tecnologia”, avalia Felipe Queiroz, economista e pesquisador da Unicamp.

Promovendo uma melhor preparação da terra, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária contribuiu para o pequeno, médio e grande produtor. Segundo Queiroz, parte significativa dessa realidade foi o investimento público feito no setor ao longo de décadas.

Outro ponto de benefício da agropecuária 4.0 é a redução nos custos de produção. Como resultado da inovação, os projetos

piloto registram queda de 25% no custo da arroba produzida e uma redução de 30% no volume de água utilizado na irrigação.

Impacto internacional

Felipe Queiroz explica que incentivar o desmatamento afeta o volume de chuvas, a colheita e a produtividade do setor. Consequentemente, o setor tem que investir em tecnologia, sobretudo para otimizar a produção sem ter que ampliar o volume de terras desmatadas.

A modernização proposta no Agro 4.0 contribui para o agronegócio tanto econômica quanto

politicamente. Economicamente porque faz com que a área já utilizada pelo produtor, seja para pastagem ou para plantação, tenha uma produtividade maior. Politicamente leva a uma melhoria na imagem do setor no âmbito externo. “Há uma tentativa permanente do agronegócio de se desvincular dessa imagem do setor enquanto grileiros de terra, tecnologia vai ajudar nessa distinção”, acredita Queiroz.

A revolução do 5G

A Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão (CBAP), aponta que 67% das

propriedades brasileiras voltadas para plantio já adotaram algum tipo de inovação tecnológica. Apesar disso, mais de 70% das terras agrícolas em geral não possuem internet.

Com a chegada do 5G, o momento para investir na modernização é ideal. Como a nova rede tem velocidade até 100 vezes maior do que a atual, a tendência é de que o país seja capaz de superar o apagão existente no campo. “O 5G é uma tecnologia muito importante e os benefícios dela aos setores de agricultura e pecuária serão visíveis nos próximos anos”, afirma Felipe Queiroz.

FINANÇAS

BC muda horário noturno para o Pix

» FERNANDA STRICKLAND
» JOÃO VÍTOR TAVAREZ*

O Banco Central autorizou mudanças no Pix para permitir novas transações em horários noturnos. A instituição também criou mecanismos que auxiliam o cliente a recuperar o dinheiro em caso de fraudes. A instrução normativa já entrou em vigor e foi divulgada pelo BC ontem.

A alteração nos horários permite fazer novas faixas de transações noturnas e dá mais autonomia ao cliente escolher o melhor horário para fazer operações com valores limitados em R\$ 1.000. O novo horário disponível para a escolha é das 22h às

6h. Antes, o padrão era das 20h às 6h. A mudança poderá ser solicitada pelo cliente na agência, e os bancos precisam disponibilizar a opção até o dia 29 de julho de 2022.

Para Mayara Milfont, 32 anos, dona de uma loja de roupas femininas, o Pix facilita muito o fluxo de vendas. Em relação às mudanças no meio de pagamento instantânea, ela não crê em grandes mudanças de rotina. “Difícilmente afetará, pois nossas vendas são feitas até 19h, na loja física,” conta.

Fátima Pereira Barros, 49 anos, tem uma lanchonete na 511 Norte. Ela diz que recebe pagamentos do Pix a “todo minuto”. Mas ela não considera os

pagamentos das 20h às 6h. “Nesse horário, não abro. Funciono das 6h às 18h”, justificou. A comerciante afirma que o meio eletrônico chega a superar a entrada de dinheiro vivo. “Agora, todo mundo usa cartão ou Pix. Só precisa ter internet (risos)”, acrescenta.

Atenção aos golpes

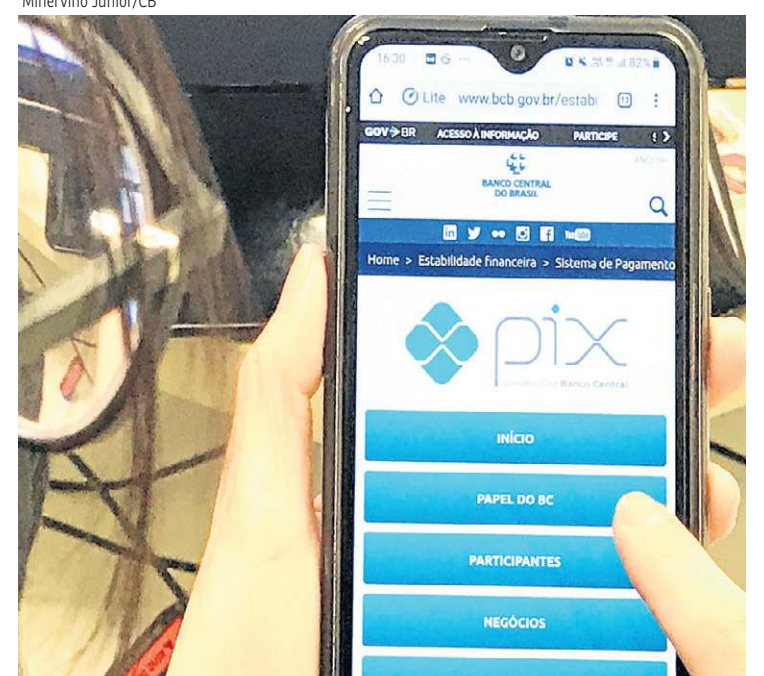
A popularidade do Pix atraiu a atenção de gatumos. Segundo a advogada Jéssica Marques, especialista em direito penal, há vários tipos de golpe, mas a abordagem costuma ser a mesma: atrair a vítima a partir de uma informação falsa.

Lançado em 2020, o Pix

contabiliza 348,1 milhões de chaves cadastradas. Desde o início das operações, o sistema de pagamento eletrônico realizou 7 bilhões de transações. Para esse volume de serviço, foi preciso investir em segurança. Entre as medidas em vigor estão o bloqueio preventivo dos recursos em caso de suspeita de fraude; notificações obrigatórias de transações rejeitadas; devolução de valores pela instituição recebedora em casos de suspeita fundamentada de fraude ou de falha operacional nos sistemas das instituições participantes do serviço.

* **Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Minervino Júnior/CB



Transações noturnas poderão ocorrer das 22h às 6h



CHILE

O desafio de atrair os votos de centro

Mercado reage com entusiasmo ao resultado do primeiro turno da corrida presidencial, com o ultradireitista Antonio Kast à frente do esquerdista Gabriel Boric. Primeira pesquisa mostra empate técnico entre os finalistas

A primeira pesquisa de intenção de votos para o segundo turno das eleições presidenciais no Chile mostra os dois finalistas em condições de igualdade. Segundo a sondagem do Instituto Cadem, o candidato de extrema direita José Antonio Kast e o esquerdista Gabriel Boric estão empatados tecnicamente, com 39%. Para analistas, nessa reta final da corrida ao Palácio de La Moneda, que se encerra em 19 de dezembro, os oponentes precisam moderar seus discursos para atrair o centro. E nisso, Boric sai em desvantagem, de acordo com os prognósticos.

O resultado das urnas, que confirmou o favoritismo dos dois políticos de perfis antagônicos, foi bem recebido pelo mercado chileno, que reagiu com alívio. O peso chileno abriu com forte valorização de 3,5%, negociado a 800 unidades por dólar no início das operações. A Bolsa de Santiago disparou na abertura, com alta de 9,25%.

Apesar das longas filas, as eleições voltaram a registrar uma pequena participação, de 46,8% — mais da metade do eleitorado, portanto, enviou uma mensagem de insatisfação com a política. Muitos jovens, os protagonistas das manifestações que estouraram há dois anos reivindicando igualdade social, mostraram-se, ontem, assustados com a liderança de Kast, o que poderia impulsionar a candidatura de Boric.

Com adversários em polos opostos, analistas consideram que o segundo turno “será uma versão aprofundada das retóricas do medo”, apesar das promessas dos comitês dos dois candidatos de evitar a polarização. “Vai ser uma eleição de um medo contra o outro”, disse o Marcelo Mella, da Universidade de Santiago, da agência de notícias France-Presse (AFP).

“O medo de uma candidatura de Boric de esquerda, que não consiga responder aos problemas que o país enfrenta hoje, ou o medo de uma liderança ultraconservadora com Kast, que prejudique gravemente a base do pluralismo que uma democracia deve ter”, detalhou Mella.

Candidato do Partido Republicano, Kast, advogado de 55 anos, liderou o primeiro turno com 27,97% dos votos e um discurso de “paz, ordem, progresso e liberdade”. Lançado pela aliança Aprovo Dignidade - Frente Ampla e Partido Comunista, o deputado Borick, ex-líder estudantil de 35 anos, recebeu 25,7%, ao identificar-se com os protestos sociais de outubro de 2019 contra a desigualdade social e que busca um novo modelo de país.

Fiel da balança

De acordo com as análises, a principal chave para vencer o segundo turno está nos votos dados ao liberal Franco Parisi. O candidato antissistema surpreendeu ao ficar no terceiro lugar ao receber 13% dos votos, apesar de residir nos Estados Unidos e de ter feito campanha apenas pela internet, sem colocar os pés no Chile durante a campanha eleitoral, nem para votar.

Parisi, economista de 54 anos, candidato do modesto Partido do Povo, recebeu mais de 800 mil votos com sua campanha em formato digital baseada no Alabama, com duras críticas à classe política tradicional e à elite chilena. Ele chegou a anunciar algumas vezes a possibilidade de ir ao Chile, todas frustradas — a mais recente pelo fato de ter sido infectado com covid-19. “Esses são os votos que terão que ser disputados”, declarou à AFP Rodrigo Espinoza, da Universidade Diego Portales. Em um vídeo que circulou ontem, Parisi critica Boric, mas nega apoio a Kast.

Em quarto lugar, o candidato Sebastián Sichel, apoiado pelo governo de Sebastián Piñera, contou 12% dos votos. Ainda durante a apuração, ele se disse disposto a conversar com Kast para um eventual apoio. A senadora Cristiana Yasna Provoste, da Democracia Cristã, foi a quinta colocada, com 11%.

Kast e Boric celebraram quase ao mesmo tempo a passagem ao segundo turno ao lado de seus simpatizantes e com discursos que apontam realidades opostas para o futuro do

AFP



Antonio Kast comemora resultado com eleitores: discurso prega retorno da tranquilidade ao país e culpa o oponente pela instabilidade

AFP



Boric diz que tem projeto “transformador, sério e responsável”

Chile após o mandato de Piñera, em março de 2022.

Nas primeiras manifestações, o ultraconservador Kast defendeu o retorno da tranquilidade ao país, após a violência e os distúrbios no âmbito dos protestos iniciados em 18 de outubro de 2019, que levaram multidões às ruas e resultaram em distúrbios que deixaram 34

mortos e milhares de feridos. Ele acusou Boric e seus aliados do Partido Comunista pelo clima de “instabilidade” com seu projeto presidencial.

Porsua vez, o esquerdista decidiu apresentar uma mensagem comedida, sem subestimar ou ironizar o adversário. O ex-dirigente estudantil afirmou que seu projeto é “transformador, sério e responsável” e que

garante a melhor qualidade de vida para todos os chilenos. “Não saímos às ruas para que tudo continue igual”, disse.

Se os dois adversários concordam em algo é que precisam conquistar apoios da política tradicional de centro, cujos partidos e líderes foram deixados de lado no domingo pelos eleitores, que também votaram para deputados, senadores e conselheiros regionais.

“Kast não vai poder ser hiperconservador nem Boric o hiper-revolucionário. Eles precisam conseguir mais votos e vão conseguir isso com as forças intermediárias”, afirmou Ernesto Ottonne, ex-conselheiro da presidência. “O fato de que a centro-esquerda e a centro-direita não estão no segundo turno é um pouco enganoso, porque a direita votou em Kast, obviamente, embora estivesse comprometida com Sichel. E do ponto de vista da centro-esquerda, já registrava uma queda e uma certa ilusão de um setor da centro-esquerda com Boric”, concluiu.

Congresso dividido

Seja quem for o eleito para a presidência do Chile, José Antonio Kast ou Gabriel Boric, terá que ter jogo de cintura e negociar com o Legislativo para governar. Nas eleições de domingo, a direita recuperou força no Parlamento e, a partir de março de 2022 terá metade dos senadores, atualmente de centro-esquerda, algo inédito desde a redemocratização. Na Câmara dos Deputados, totalmente renovada, há um equilíbrio de forças, que, segundo analistas, não confere vantagens a nenhum dos presidencialistas.

Totalizados os votos, a centro-esquerda ficou com 37 deputados, enquanto a esquerda da Frente Ampla avançou e obteve o mesmo número de assentos, somando 74 das 155 vagas. São, no entanto, blocos distintos. A direita ficou com 68, praticamente mantendo a atual situação, reunidas as bancadas da aliança Podemos Más do Chile, cuja representatividade caiu, e a Frente Social Cristã (de Kast), que fez sua estreia na Câmara elegendo 15 parlamentares.

“A partir de março de 2022 veremos uma direita com bloco sólido no Parlamento, porque é um setor pragmático que, se tiver que se unir, o fará sem complexos”, ressaltou o analista político René Jofré ao jornal espanhol *El País*.

No Senado, três surpresas são destacadas pelos analistas políticos. A primeira delas é o retorno do Partido Comunista, que conquistou dois assentos. A legenda não tinha representação na Casa desde 1973. A segunda consiste na estreia do Partido Republicano de Kast. Por último, a eleição de um dos principais símbolos dos levantes sociais de 2019, Fabiola Campillai, que ficou cega pela repressão policial.

Na Câmara, pela primeira vez, uma mulher transgênero foi eleita, a estudante de direito Emilia Schneider, de 25 anos.

VENEZUELA

Chavismo domina eleições

Em eleições com alto índice de abstenção, o chavismo conquistou a prefeitura de Caracas e 20 dos 23 governos estaduais da Venezuela, num resultado celebrado pelo governo de Nicolás Maduro e criticado por Washington. “Não refletem a vontade do povo venezuelano”, denunciou o secretário de Estado americano, Antony Blinken.

Enfraquecida e fragmentada no retorno de seus principais partidos à disputa eleitoral, a oposição venceu apenas em três estados, incluindo Zulia, o mais populoso do país. Os adversários políticos de Maduro foram derrotados em uma região crucial que governavam: Táchira, na fronteira com a Colômbia.

Apesar desse cenário, o líder

da oposição venezuelana, Juan Guaidó, considerou que “seria injusto” rotular de “fracasso” a derrota da oposição nas eleições regionais. Reconhecido por 50 países como presidente interino do país, Guaidó, que se absteve de votar, chamou o processo eleitoral de “absolutamente falho e claramente desigual”, a despeito da presença de observadores internacionais após anos de ausência, uma das condições mais exigidas pela oposição.

“Esse resultado é lamentável para a oposição, pois foi definido fundamentalmente devido à abstenção e divisão”, afirmou, por sua vez, o analista Luis Vicente León, diretor do instituto de pesquisas Datanálisis, em referência às dificuldades dos rivais de

Maduro para estabelecer candidaturas unificadas.

O presidente do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), Pedro Calzadilla, anunciou uma taxa de participação de 41,8%, com o comparecimento de 8,1 milhões dos 21 milhões de votantes que estavam registrados para comparecer às urnas.

Além de Caracas, o Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV) saiu vencedor nos seguintes estados: Amazonas, Anzoátegui, Apure, Aragua, Barinas, Bolívar, Carabobo, Delta Amacuro, Falcón, Guárico, Lara, La Guaira, Mérida, Miranda, Monagas, Portuguesa, Sucre, Táchira, Trujillo e Yaracuy.

“Bom triunfo, boa vitória, boa colheita produto do trabalho, um trabalho perseverante”,

AFP



Fila de eleitores em frente a um mural de Hugo Chávez, em Caracas: críticas dos EUA

celebrou Maduro. As eleições regionais eram consideradas um novo ponto de partida tanto para o herdeiro de Hugo Chávez,

que busca o fim das sanções internacionais, como para a oposição, que retornou ao processo eleitoral com o olhar voltado

para uma eleição presidencial “transparente” em 2024.

Para a Casa Branca, prevaleceu o rolo compressor do Palácio de Miraflores. “As detenções arbitrárias e o assédio de atores políticos e da sociedade civil, a criminalização das atividades dos partidos da oposição, a proibição de candidatos em todo o espectro político, a manipulação das listas de eleitores, a censura persistente dos meios de comunicação e outras táticas autoritárias sufocaram praticamente o pluralismo político e garantiram que as eleições não refletissem a vontade do povo venezuelano”, enfatizou Antony Blinken em um comunicado.

VISÃO DO CORREIO

Inflação e desemprego

Quem vai ao supermercado tem a exata noção de como o custo de vida disparou no Brasil. Não por acaso, pela primeira vez, os mais de 100 analistas ouvidos semanalmente pelo Banco Central passaram a projetar inflação de dois dígitos para este ano, mais precisamente 10,12% — um dado estarrecedor. Quando a carestia supera a barreira de 10%, recoloca-la novamente nos eixos exige um grande sacrifício para a população. As taxas de juros terão que subir muito além do desejado para conter o ritmo da atividade econômica, levando o país, inclusive, à recessão, com mais desemprego e menor distribuição de renda.

O descontrole de preços ocorre num momento já dramático. Desde o início da pandemia do novo coronavírus, a pobreza retornou com força. O Brasil voltou ao mapa da fome mundial. A taxa de desemprego, embora tenha caído para 13,2% no trimestre encerrado em agosto, é a quarta maior em um ranking de 44 economias elencadas pela agência de classificação de risco Austin Rating. O país só está melhor do que a Costa Rica (15,2%), a Espanha (14,6%) e a Grécia (13,8%). No geral, o desemprego no país é mais do que o dobro da média de 6,5% observada entre as nações avaliadas pela consultoria.

A guerra contra a inflação e o desemprego está longe de ser vencida. O Banco Central, que tem a missão de manter o custo de vida dentro das metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) — neste ano, o objetivo é de 3,75% e, em 2022, de 3,5% —, dá sinais de ter perdido o controle das expectativas dos agentes econômicos. Nesse ambiente de desconfiança, as remarcações de preços se multiplicam. Para reviver os tempos sombrios de antes do Plano Real não é preciso muito. Basta que o governo insista na sua política desvairada de destruir o ajuste

fiscal com o único objetivo de reeleger o presidente da República.

Todos os alertas sobre os riscos embutidos na postura descompromissada do Palácio do Planalto com o controle das contas públicas foram dados. Bancos e consultorias revisaram as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano para queda de até 0,5%. As vendas do varejo, o consumo de serviços e a produção industrial vêm operando no vermelho há meses. Nem mesmo a proximidade do fim de ano, quando as fábricas costumam trabalhar a pleno vapor, está sendo suficiente para reverter o pessimismo.

Em vez de agir com rigor para reverter a carestia, o governo prefere de contentar com o discurso de que a inflação está alta em todo o mundo por causa da pandemia. Alega, inclusive, que esse é o preço a ser pago por causa do “fique em casa”, quando a ciência recomendou, acertadamente, o isolamento social para conter a disseminação da covid-19. Essa é a administração de Jair Bolsonaro, que, em vez de assumir suas responsabilidades, prefere empurrar o problema para os outros. A inflação realmente subiu no mundo, mas, no Brasil, está muito além do aceitável.

Inflação e desemprego afetam, sobretudo, os mais pobres. Portanto, a sociedade, como um todo, deve cobrar ações enérgicas do governo para que o crescimento econômico equilibrado, com mais produção, volte ao radar. Isso requer políticas consistentes, claras, além de reformas estruturais para melhorar o ambiente de negócios e a competitividade da economia. Não é com uma visão curtuprazista, mirando apenas outubro de 2022, que se conseguirá reverter a alta dos preços e ampliar a oferta de vagas no mercado de trabalho. Governar requer planejamento, equilíbrio e bom senso. Tudo o que está faltando para o principal ocupante do Palácio do Planalto.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Um Homem Carinhoso

Ao assistir, com interesse e admiração a *Pixinguinha* — *Um Homem Carinhoso*, filme de Denise Sarraceni sobre a vida e a obra do carioca Alfredo da Rocha Vianna Júnior — em cartaz nos cinemas da cidade —, me veio à mente o quanto o brasileiro cultua o genial compositor, flautista e saxofonista, que é tido como o pai da música popular brasileira. Ele não chegou a vir à capital, nem mesmo nos primórdios, quando, em históricos saraus no Catetinho, o presidente Juscelino Kubitschek se via cercado por grandes músicos, como o violonista Dilermando Reis.

Em compensação, o legado de Pixinguinha tem sido reverenciado em Brasília quando levado ao público de diferentes formas. Ele dava nome a um projeto que durante a década de 1970 e em parte dos anos 2000 trouxe para palcos locais artistas diversos — de Cartola a Zezé Motta, de Paulinho da Viola a Marina Lima, de Clementina de Jesus a Luiz Melodia — que fizeram shows memoráveis. Em junho de 1979, a Funarte promoveu a Feira Pixinguinha, com a participação de cantores e compositores candangos, entre os quais Renato Matos, Didi Milfont, Sérgio Duboc e o hoje cineasta Argemiro Neto.

Na maior exposição já realizada no

país sobre o autor de clássicos da importância de *Fale baixinho*, *Lamentos*, *Naquele tempo*, *Rosa e Urubu malandro*, ocorreu aqui, entre 27 de março e 6 de maio de 2012, nas instalações do Centro Cultural Banco do Brasil. Idealizada pela produtora Lu Araújo (que contou na montagem com o apoio de Marcelo Viana, neto do mestre), a mostra reuniu 800 fotos, objetos pessoais, instrumentos originais e documentários, entre outros itens. Uma das salas era dedicada a *Carinhoso*, o antológico choro, o hino à MPB, ouvido em diferentes versões nas vozes de Francisco Alves, Orlando Silva, Elizeth Cardoso, Elis Regina e Caetano Veloso.

O Dia Nacional do Choro é comemorado em 23 de abril, data de nascimento de Pixinguinha. Em 1997, quando da celebração do centenário desse imortal brasileiro, o seu riquíssimo repertório foi revisitado por alguns dos mais importantes instrumentistas brasileiros no primeiro projeto anual do Clube do Choro de Brasília. Hoje, quem vai à moderna sede da instituição, no Eixo Monumental, pode apreciar numa das paredes do Café Musical, um belo painel com a imagem do Homem Carinhoso, mostrado no filme, em traços do artista plástico Cipriano.

» Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sreatat.df@dabr.com.br



Quinho

Orçamento

Pensando bem, é até bom que deputados e senadores estejam propondo um assalto ao trem pagador das despesas públicas ao incluir no Orçamento da União para 2022 a destinação de R\$ 5,7 bilhões para o Fundo Eleitoral. Até ser vetado pelo presidente Bolsonaro e reduzido para R\$ 2,3 bilhões, somados aos R\$ 1,1 bilhão do Fundo Partidário, dará aos políticos quase R\$ 3,5 bilhões para o financiamento da próxima campanha eleitoral de 2022. E por que é bom? Porque a explicitação de um abuso dessa natureza por parte das autoridades legislativas dá margem a que nos perguntemos se, afinal de contas, temos de pagar pelo que chamam de “financiamento da democracia”, mas que, na realidade, significa financiar as burocracias partidárias. Talvez seja uma boa hora esta agora para discutir se é o caso de o público pagante de impostos continuar dando boa vida a entidades de direito privado que se valem do dinheiro público sem entregar mercadoria de qualidade. Quando suas excelências radicalizam de lá, abrem espaço para que a sociedade radicalize de cá e, assim, se resolvam questões pendentes no cabide da inércia. Soa inconveniente a alegação de que é preciso “financiar a democracia”. Sem o dinheiro de pessoas jurídicas, proibidas de doar, por essa visão a saída é pôr a mão no bolso dos brasileiros. Ora, viabilizar financeiramente a realização das eleições é uma coisa bem diferente de sustentar partidos e respectivos candidatos. No primeiro caso, cuidar-se da montagem da estrutura de votação, apuração e fiscalização, obviamente tarefa do poder público. No segundo, francamente, o justo seria que cada legenda ou pessoa que se dispusesse a pleitear representação popular cuidasse de si. A proliferação de partidos no Brasil decorre exatamente dessa confortável tutela, algo comparada à dos sindicatos nos tempos do imposto sindical, que os faz se acomodar no lugar de suar a camisa, de ir à luta em busca do próprio sustento à maneira do cidadão que trabalha para custear as despesas da casa, do empreendedor que labuta para fazer prosperar o negócio. O raciocínio soa esquisito, radical, excessivamente idealista? Pensando bem, nem tanto, porque é a tal história bem antiga: só se estabelece quem detém competência para oferecer eficiência.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafo
» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Perguntar não ofende: os sistemas utilizados pelo PSDB e pela OAB nas eleições do fim de semana foram desenvolvidos pelos mesmos incontestáveis técnicos e especialistas que trabalham para o TSE?

José Ayrton de Brito — Asa Norte

Orçamento

Bióloga Neiva Guedes que salvou araras-azuis da extinção é premiada pela ONU. Reconhecimento merecido.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Coitado do povo cubano, que sofre com a ditadura. E há brasileiros querendo a volta da esquerda ao poder. Xô!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

» Erramos

» *Diferentemente do publicado, o nome do secretário-executivo da Frente Nacional de Prefeitos, autor do artigo Teremos um federalismo 4.0? (22/11, pág.11) é Gilberto Perre, e não Gilberto Perres.*

A fome

“Tem uma moeda aí, tio?”. É o clamor sofrido das ruas. Vindo de crianças, adultos e adolescentes. Mãos estendidas. Caixa-nhas e latas de leite compõem o cenário frio, humilhante, melancólico. Vozes trêmulas. Pés descalços. A fome anunciada

» Vicente Limongi Netto
Lago Norte

Decepção

No último dia 19, no *Jornal Nacional*, ao ver os esclarecimentos do vice-presidente da República, general Mourão, sobre o desmatamento da Amazônia, fiquei pensando: não teria sido melhor ele ter ficado de boca fechada, ao invés de culpar a população que mora naquela região? Eu considerava o general Mourão o contrapeso ao boçal do Bolsonaro. Creio que me enganei. Mas ninguém é perfeito.

» Joanir Serafim Weirich
Asa Sul

Vingança

A letalidade da Polícia Militar, principalmente no Rio de Janeiro, deveria ser alvo de uma profunda e séria investigação. Há muito tempo, a PM fluminense deixou de ser guardiã da ordem e da lei, a fim de garantir a segurança da sociedade. Ela se tornou uma milícia vingativa, agindo como gangues, que se vingam de um grupo social quando um dos seus é morto no embate contra crimes. Nesse caso, a PM se iguala à marginalidade, aos criminosos de alta periculosidade. O que ocorreu no fim de semana na região do Salgueiro não deixa dúvida. Segundo a Defensoria Pública, pelo menos 14 pessoas foram mortas, entre elas três ou quatro meninas. Isso não se configura combate ao crime organizado, mas, sim, chacina premeditada. Até que ponto a PM é uma instituição indispensável à sociedade, quando age por vingança, por impulso e como executora da pena capital, quando nenhuma lei prevê a sanção extrema nem mesmo para os monstros que cometem penalidades gravíssimas, como estupro seguido de morte? Não tenho dúvida de que a ação será aplaudida pelo governo federal, incapaz — e não só os belicistas bolsonaristas — de estabelecer uma política de segurança pública para o Brasil.

» Antônio Jofre Braga
Lago Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaiagg.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaiagg.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 214, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-1770 e 62 9912-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correiowb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícia Interoceânica, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

ANO 100
CORREIO BRAZILIENSE
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

VENDA AVULSA

Assinaturas * SEG a DOM
R\$ 755,87
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br. Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

A imagem do Brasil

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)



Desde os governos militares, os presidentes brasileiros demonstram preocupação com a imagem do Brasil no exterior. Os comunicados oficiais alertavam que os inimigos da pátria trabalhavam para prejudicar ou manchar a maneira como estrangeiros enxergavam o país. Naquela época, os diplomatas brasileiros no exterior mudavam de calçada para evitar encontrar brasileiros no exílio.

Os governos militares, de fato, não tinham grande prestígio nos países europeus por causa da restrição aos direitos civis, censura à imprensa e tortura de presos políticos. Nos Estados Unidos, a questão era outra: a enorme dívida externa. O ministro Delfim Netto, certa vez, disse que dívida não se paga. Ela deve ser rolada. Assim foi feito. O governo brasileiro enviou diversas cartas ao Fundo Monetário Internacional aceitando as exigências de bom comportamento fiscal.

Não cumpriu a maioria delas, até que teve de renegociar com os credores, depois de o país ter entrado em situação falimentar. O Banco do Brasil ficou sem recursos no exterior. O crédito interbancário secou. A negociação com os credores se tornou urgente. E ocorreu de maneira correta. Hoje o país não tem mais a dívida externa, em compensação possui enorme dívida interna, o que coloca os bancos nacionais em berço esplêndido. Eles têm um único grande cliente que paga as maiores taxas de juro do mundo. É doce ser banqueiro no Brasil.

O governo brasileiro não dispõe dos recursos necessários para financiar o desenvolvimento nacional. É preciso construir estradas, hospitais, escolas,

universidades, financiar pesquisas. Por essa razão, os ministros se lançam em viagens pelos principais centros financeiros do mundo em busca de investidores, que costumam exigir ambiente de paz, confiança, respeito aos contratos e aos pagamentos acertados. A imagem do Brasil no exterior é requisito essencial para atingir esses objetivos. Quando foi eleito, no colégio eleitoral, Tancredo Neves enviou seu fiel assessor Francisco Dornelles aos centros financeiros internacionais para garantir que o Brasil pagaria os juros da dívida externa.

Em seguida, Tancredo fez uma longa viagem à Europa e aos Estados Unidos. Falou de redemocratização, respeito aos direitos civis e garantia das liberdades, além da convocação da assembleia constituinte. Fernando Collor, após ser eleito, também fez um longo giro pelo mundo, passando por países europeus, depois Japão, Rússia e Estados Unidos. Fernando Henrique é um scholar, deu aulas no exterior, um homem do mundo. Não hesitou em viajar diversas vezes ao estrangeiro para exibir sua erudição. Ganhou a amizade do ex-presidente Bill Clinton. Passou temporadas em Camp David, casa de campo do primeiro mandatário norte-americano.

Quando presidente, Lula viajou muito ao exterior. Ele coordenou ações na Europa, com os partidos socialistas democráticos, além de aglutinar a esquerda latino-americana com seu apoio a Cuba, à Nicarágua e à Venezuela. Lula, hoje, não anda pelas ruas do Brasil. Ele é questionado por atos de corrupção em seu governo, que culminaram com sua prisão em Curitiba e de diversos auxiliares, inclusive, do

então todo poderoso Antônio Palocci, que se transformou em delator. Por intermédio de uma série de manobras jurídicas, o ex-presidente foi libertado, mas nunca absolvido das acusações.

No exterior, ele caminha com desembaraço. Proferiu discurso impactante, em nível de estadista, diante do parlamento europeu. Aplaudido de pé. Falou na universidade em Paris, foi recebido com honras de chefe de Estado por Emmanuel Macron, na França. Conversou com Olaf Scholz, possível sucessor de Angela Merkel, na Alemanha, e com o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sanchez. Lula faz no exterior o que não faz no Brasil. Bolsonaro, por sua vez, respondeu com um périplo pelos países árabes em busca dos petrodólares. No exterior, o chefe do governo trata de assuntos internos. Fala do conteúdo das provas do Enem e comunica o adiamento de seu possível casamento com o PL, presidido por Valdemar Costa Neto, condenado a sete anos de prisão por corrupção.

No exterior, os presidentes brasileiros discutem assuntos internos com mais facilidade. A repercussão interna é garantida. Aos estrangeiros, como no caso dos árabes, agora resta assistir sem entender o que faz o presidente naquelas plagas com enorme comitiva. Lula quer chegar ao Brasil envolto pela boa vontade dos principais líderes europeus. Bolsonaro pode dizer que foi buscar investimentos nos povos do deserto. Mas nem um nem outro, neste momento, têm condições de andar pelas ruas do país sem um poderoso séquito de seguranças.

Equidade na educação: por que e para quem?

» ESMERALDA CORREA MACANA
Especialista em Monitoramento e Avaliação do Itaú Social

Amartya Sen, prêmio Nobel de economia em 1998, argumenta que o desenvolvimento humano é alcançado quando as pessoas têm a liberdade e autonomia de escolher “ser e fazer” aquilo que valorizam e desejam. No entanto, para muitos, esse potencial de desenvolvimento não se concretiza. No contexto brasileiro, circunstâncias de privações como a falta de educação de qualidade e persistentes desigualdades que poderiam ser evitáveis frustram as possibilidades de crianças, jovens e adolescentes de alcançar seu potencial de desenvolvimento, em especial entre a população negra.

A habilidade de exercitar a liberdade de escolha que menciona Sen está determinada, entre múltiplos fatores, pelo direito à educação de qualidade. A educação é fundamental como fim e meio do desenvolvimento humano de um país. É um fim em si mesmo, porque estrutura as possibilidades de escolher, de forma consciente, o tipo de vida a seguir entre distintos caminhos, sem as limitações impostas pela falta de formação. Também é um meio de avanço, não só pelo papel no aumento da produtividade e crescimento econômico, mas para a promoção de mudanças sociais que as mesmas pessoas podem empreender, para o bem-estar e dignidade própria e do próximo.

Mesmo o Brasil tendo avanços significativos no acesso e outros indicadores da educação na última década, não conseguiu reduzir as desigualdades educacionais que se configuram mais profundamente em termos de cor ou raça. Com base nos resultados do SAEB (Sistema de Avaliação de Educação Básica), é possível analisar que, em 2019, o percentual de estudantes brancos do 9º ano com aprendizagem adequada em língua portuguesa foi de 46%, enquanto, entre os negros, esta proporção foi de 33%. Ambos grupos aumentaram desde 2007, mas a diferença entre eles não se reduziu. Ao contrário, houve uma tendência de ampliação. A diferença entre os dois grupos, que então era de oito pontos percentuais, em 2019 passou para 13. Este panorama de desigualdades não muda no caso da matemática.

Uma série de pesquisas sobre educação na pandemia do Itaú Social, da Fundação Lemann e do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) apontou que em maio de 2020, 74% dos estudantes tiveram acesso a atividades remotas durante o fechamento das escolas. No entanto, esse acesso foi diferente entre estudantes brancos e negros e de distintos grupos de renda. Entre os estudantes brancos com até dois salários mínimos, o índice foi de 78%, enquanto para negros na mesma faixa de renda foi de 68%. Essas diferenças de acesso refletem as desigualdades estruturais que já eram presentes na educação brasileira, se aprofundaram durante a pandemia e continuam a prejudicar mais os estudantes negros e com menores condições socioeconômicas.

Nesse contexto, também são preocupantes as trajetórias escolares que se seguirão nos próximos anos. A mesma pesquisa mostra que o maior risco de abandono escolar é entre meninos negros, sendo em maio de 2020 de 36% e aumentando para 47% em setembro deste ano. Nesse sentido, um estudo elaborado pelos pesquisadores Chico Soares, Maria Teresa Alves e José Fonseca reforça a importância de se olhar para as trajetórias escolares dos estudantes. No Brasil, alunos negros, sendo 39,8% pardos e 35% pretos, contam com uma trajetória marcada por abandono e evasão. Já entre os brancos, este índice é de 19%.

Para buscar uma mudança é preciso trazer a consciência das limitações e caminhos que, enquanto sociedade, estamos forçando muitas crianças negras a trilhar, sem possibilidades de desfrutar de direitos básicos como a educação. Monitorar essas realidades com indicadores é um meio para identificar essas complexidades e apoiar a tomada de decisões. Não só a partir dos resultados de aprendizagem, mas também que considerem os processos que estão definindo as oportunidades das crianças, como o que ocorre nas trajetórias escolares de evasão e exclusão dentro do sistema educacional. O Brasil precisa fortalecer o planejamento e a gestão educacional para atuar intencionalmente no desenho e implementação de ações concretas que promovam a equidade. Nesse esforço, são importantes a articulação, a mobilização e a colaboração de entes públicos e privados e sociedade civil para remover os obstáculos estruturais que as pessoas negras enfrentam e possibilitar a elas o desenvolvimento humano fundamentado por Amartya Sen.

Brasília: do sonho ao pesadelo. Tudo vai depender do que fizermos agora

» NATANRY OSORIO

Ex-administradora do Lago Sul, indicada pela comunidade; diretora do Conselho Comunitário do Lago Sul (CCLS) e uma das fundadoras da União dos Conselhos Comunitários do DF (UCCDF)

Vi Brasília nascer, quando aqui fui contratada, em 1959, por Israel Pinheiro, presidente da Novacap à época, como professora. Morava na Cidade Livre com meu marido Antonio Carlos Osorio, gaúcho, formado em direito e filosofia que, após cinco anos em Paris, aprofundando-se na Sorbonne, veio para a futura nova capital do país, em 1956, para investir parte do patrimônio da família em fazendas na região, que ouvia do pai que aqui se daria o desenvolvimento do Brasil.

E não é que meu sogro estava certo? Antonio Carlos acabou se tornando um advogado militante, e eu, com a chama de pioneira, uma professora comprometida; ambos, por força da aventura fascinante que foi e é a construção de Brasília, cidade sonhada por Dom Bosco e que, hoje, 61 anos depois, representa uma das maiores metrópoles do Brasil.

Como educadora, completamente seduzida pelo cerrado, berço das águas, com o qual tenho relacionamento emocional e afetivo, participo, até os dias de hoje, ativamente, do crescimento da cidade, no auge dos meus 83 anos.

Aliás, como deixar de me apaixonar por Brasília se, ainda na escola, aprendi que, desde a Proclamação da República, vinha desenhado no mapa do Brasil um retângulo vermelho com os dizeres: “Futura sede da capital federal”?

Devota de Dom Bosco, que muito inspirou a minha forma de enxergar o mundo, eu, desde muito pequena, me preocupo com crianças em situação de rua. Nesse sentido, em 1963, ajudei a fundar a Obra Social Pioneira no DF — Ação Social do Planalto, cujo objetivo é acolher crianças e adolescentes que saíam às 4h da manhã das cidades-satélites para, no Plano Piloto, venderem o jornal **Correio Braziliense** e engraxar sapatos. A rua é sedutora, e as crianças acabavam não voltando para casa. Sigo neste trabalho até hoje, por acreditar que ele faz sentido para a construção do mundo, com o desejo de que meus netos e bisnetos nele habitem e vivam dias melhores.

Para mim, a profecia de Dom Bosco, na verdade, é uma metáfora, pois estamos a 1.200m do nível do mar e não temos grandes rios, mas daqui nascem grandes bacias hidrográficas, em locais como Águas Emendadas, por exemplo. Não há dúvidas de que o Distrito Federal é o berço das águas, ainda que a crise hídrica assale o planeta, num estágio quase irreversível. Os estudiosos do meio ambiente alertam para os riscos do crescimento acelerado da área urbana do “quadradinho”, impactando, portanto, significativamente, em nossos mananciais, tendo sido, inclusive, o bioma mais devastado do Brasil nos últimos 35 anos.

Brasília é hoje a terceira cidade mais urbanizada no país, com invasões em ritmo acelerado e cada vez mais crescente. Este crescimento nos preocupa e deve preocupar a todos, haja vista a complexidade de controlar uma expansão desordenada. Infelizmente, a pressão só cresce, a cada dia, em contraposição à capacidade limitada dos governos, de exercer seu importante dever de fiscalização.

Nossa cidade precisa ser vista e tratada como algo sagrado. Não seria a hora, então, de governantes e governados — o que inclui investidores e a geração mais jovem — refletir sobre o que disse Oscar Niemeyer, em 2008, ao jornal inglês *The Guardian*: “Brasília precisa dar um basta ao inchaço que vem sofrendo”. E, como disse o mestre Lúcio Costa: “O Brasil é grande, deixem Brasília crescer tal como foi concebida, esparramada, bela, serena e única!”

O tempo urge. Não é possível ficar de braços cruzados, assistindo ao pior cenário possível, que é abrir as portas, com a aprovação da Luos, transformando bairros residenciais em bairros mistos; e do novo Pdot para a instalação do caos nestas terras que todos nós, em especial os pioneiros, temos ajudado a construir. Afinal, o sonho de Dom Bosco não pode se transformar, de uma hora para outra, em pesadelo. Nós não merecemos. Nossos filhos e netos não merecem. E, enquanto vida eu tiver, lutarei por isso.

Um teste rápido para a esquistossomose

Exame de fita, semelhante ao de gravidez, acusa a doença quando o paciente tem um nível baixo de infecção, sem apresentar sintomas. Solução poderá ajudar no combate à parasitose que acomete 200 milhões de pessoas por ano

Eureka/Romy Butlerjahn

A reinfeção por parasitas que causam a esquistossomose é um dos principais desafios no combate à doença. Enquanto há tratamentos mais consolidados, faltam medidas eficazes para conter a transmissão da enfermidade muito comum em áreas tropicais que, no início, não demonstra sintomas. “Para interromper a propagação da doença, um teste precisa ser sensível o suficiente para identificar pessoas com infecções de nível baixo, aquelas que podem transmitir o parasita para outros indivíduos mesmo que ainda não saibam que estão infectadas”, explica Mark Pearson, pesquisador do Instituto Australiano de Saúde e Medicina Tropical, da Universidade James Cook.

Pearson e colegas trabalham no desenvolvimento de um teste semelhante ao de gravidez que poderá ajudar nesse processo. O exame de sangue é rápido e não invasivo, características que, além de facilitar o diagnóstico, permitem o uso da abordagem em locais mais distantes dos grandes centros urbanos. O grupo focou nas proteínas produzidas pelo parasita *Schistosoma haematobium*, responsável pela esquistossomose urogenital na África e na Península Arábica, e não descarta a possibilidade de usar a mesma tecnologia para o diagnóstico da esquistossomose causadas por outros parasitas — no Brasil, os casos da doença são desencadeados pelo *Schistosoma mansoni*.

Na etapa atual do estudo, foram testados anticorpos em amostras de sangue e urina que haviam sido coletadas em Gabão, Tanzânia e Zimbábue. “É importante ressaltar que isso incluiu amostras retiradas de populações em que sabemos que o nível de infecção era baixo. Isso nos permitiu testar se nossas proteínas eram claramente reconhecidas por anticorpos de pessoas com infecções leves, bem como naquelas que sofriam de condições graves”, enfatiza Pearson.

A análise combinou técnicas avançadas de tecnologia médica e o ELISA, um teste de rastreamento usado, desde a década de 1970, para detectar anticorpos no sangue. “Graças aos nossos colaboradores da Universidade da Califórnia, que conseguiram encaixar quase mil dessas proteínas em um chip com cerca de duas vezes o tamanho do



O cientista Mark Pearson analisa amostra do *Schistosoma haematobium*, um dos parasitas causadores da esquistossomose

Desafio brasileiro

Segundo o Ministério da Saúde, a esquistossomose está presente no Brasil de forma mais intensificada em 19 unidades da Federação. A transmissão é considerada endêmica em Alagoas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Espírito Santo e Minas Gerais. Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal têm uma transmissão em menores proporções, considerada focal. Em 10 anos, de 2009 a 2019, foram registrados no país 423.117 casos da doença.

cartão SIM de um telefone celular, pudemos trabalhar de forma bastante eficiente na identificação de quais proteínas eram os principais alvos das respostas de anticorpos”, conta Pearson.

A equipe começou o trabalho com quase mil moléculas promissoras. “Entre os chips de alta tecnologia e a abordagem da velha escola usando ELISA, reduzimos nossas

opções de 992 proteínas para apenas cinco candidatos principais, dos quais escolhemos os dois que mostraram maior sensibilidade”, diz o cientista. O resultado do trabalho é um exame de tira de uso rápido com versões recombinantes das proteínas escolhidas e capacidade para detectar até infecções de esquistossomose de baixa intensidade.

No momento, a análise se dá

pelo sangue, mas a equipe trabalha em adaptações para que o exame seja feito a partir da urina. “Foi um esforço internacional, envolvendo pesquisadores de toda a África e Europa, além da Austrália, dos Estados Unidos e da Tailândia. Representa um importante passo à frente na proteção de comunidades vulneráveis contra um parasita minúsculo que causa muitos danos à saúde”, comemora Pearson.

Segundo o artigo que detalha a pesquisa, publicado na última edição da revista *The Lancet Microbe*, anualmente, cerca de 200 milhões de pessoas são acometidas pela doença que, quando não tratada ou tratada incorretamente, pode desencadear complicações agudas e crônicas. A infecção pelo *S. haematobium* também é considerada um fator de risco para o HIV, especialmente entre as mulheres, e

está associada ao câncer de bexiga.

Para o grupo, a oferta de um teste mais sensível e acessível da doença poderá ajudar a evitar essas complicações e dar suporte à meta de combate à esquistossomose definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O objetivo é que, até 2030, a doença deixe de ser considerada um problema de saúde pública em todo o planeta.

Efeito covid

Porém, um estudo conduzido por Klodeta Kura, pesquisadora do Imperial College London, indica que a pandemia da covid-19 deve comprometer a meta definida pela agência das Nações Unidas. Kura e colegas avaliaram o enfrentamento à doença considerando infecções por dois parasitas:

Representa um importante passo à frente na proteção de comunidades vulneráveis contra um parasita minúsculo que causa muitos danos à saúde”

Mark Pearson, pesquisador do Instituto Australiano de Saúde e Medicina Tropical, da Universidade James Cook

o *S. haematobium*, estudado pela equipe australiana, e o *S. mansoni*, prevalente no Brasil.

A estimativa é de que problemas surgidos em função da crise sanitária, como a interrupção do tratamento em massa, levem a um aumento de infectados e atrasem a meta em até dois anos nos países com prevalência moderada e alta da doença. “Os programas em áreas de prevalência média e alta devem ser reiniciados assim que for viável, sendo que estratégias de mitigação poderão ser necessárias em alguns locais”, defendem os autores do estudo, em artigo publicado na revista *Transactions of The Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene*.

Segundo o texto, a administração em massa do medicamento praziquantel para crianças em idade escolar (com 5 a 14 anos de idade) é o principal método para reduzir a carga de morbidade associada à doença parasitária, combinada com melhorias nas condições de saneamento — a infecção se dá pelo contato com água doce em que existam caramujos infectados.

Antes mesmo da crise sanitária, havia casos de países em que já se esperava uma maior dificuldade em atingir o objetivo estabelecido pela OMS. Nessas situações, os autores indicam que o protocolo padrão de enfrentamento seja alterado. “Aqui, aumentar a cobertura das crianças e tratar adultos pode atingir o objetivo”, defendem.

PANDEMIA

Mulheres e fumantes podem perder anticorpos mais rápido

A idade, o sexo e o tabagismo são fatores que podem atenuar a proteção contra a covid-19 desencadeada pela vacina da Pfizer. A conclusão faz parte de um estudo conduzido no Japão com 365 profissionais de saúde, avaliados três e seis meses depois de receberem as duas doses da fórmula protetiva. Os resultados, ainda não revisados por pares, foram divulgados, neste mês, na plataforma medRxiv.

A equipe de cientistas, liderada por Yushi Nomura, do National Hospital Organization Utsunomiya, coletou e analisou amostras de sangue de 250 mulheres e 115 homens, com idade média de 44 anos, para quantificar a produção de anticorpos contra o coronavírus. Como já apontado por outros estudos, o grupo japonês constatou que, de forma geral, os participantes mais velhos apresentaram “níveis de anticorpos significativamente mais baixos”.

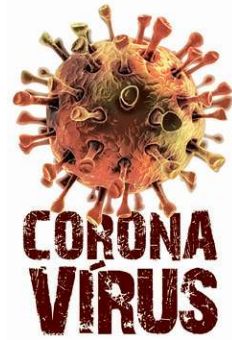
» Vacina da Pfizer: “100%” de proteção em adolescentes

Resultados de um ensaio clínico com mais de 2.200 pessoas indicam que a vacina da Pfizer é “100%” eficaz em adolescentes com idade entre 12 a 15 anos, informou, ontem, a farmacêutica. Os dados foram coletados entre novembro de 2020 e setembro de 2021 e são referentes a jovens que tinham recebido a segunda dose do imunizante havia quatro meses. Entre os adolescentes que receberam o placebo, houve 30 casos de covid-19. No grupo vacinado, não foram registrados casos de infecção. O estudo não foi divulgado em uma revista científica, quando há a revisão de especialistas. Segundo a empresa, ele deve servir de base para o pedido de autorização completa do uso da vacina, não em caráter de emergência, “nos Estados Unidos e no mundo”.

Analisando os dados mais a fundo, chegou-se a outras características que podem comprometer a condição imunológica contra a covid-19. Por exemplo, problemas de saúde, como a hipertensão, o diabetes e a ingestão excessiva de álcool, não interferiram na produção de anticorpos, diferentemente do tabagismo. Há

uma “diferença significativa” entre as taxas de anticorpos em voluntários que fumam e os que não fumam.

Já na análise ajustada por idade, o tabagismo foi o único fator associado a títulos de anticorpos mais baixos. A taxa média de queda nos níveis de proteção considerando o terceiro e o sexto mês foi de 29,4%.



Avaliando apenas a questão do sexo, os níveis protetivos atenuaram significativamente entre o terceiro e o sexto mês nas mulheres — a taxa de declínio foi 6,5% mais rápida do que a constatada em homens.

No texto, a equipe enfatiza que “os níveis de anticorpos podem ser afetados por diferentes fatores em diferentes momentos” e que o objetivo da pesquisa é justamente “explorar as variáveis clínicas associadas” à infecção pelo novo coronavírus e à imunização.

CHARLY TRIBALLEAU



Queda dos anticorpos é 6,5% mais rápida nas mulheres

TRABALHO/ A expectativa é de que, neste fim de ano, o setor produtivo do Distrito Federal gere até 2 mil empregos. Especialistas dão dicas de como conseguir ter a carteira assinada

Vagas temporárias animam brasileiros

» SAMARA SCHWINGEL,
» YASMIM VALOIS*

Com as comemorações de fim de ano, o comércio do Distrito Federal espera gerar entre 1,8 mil e 2 mil vagas temporárias de emprego, a fim de atender a demanda de consumo esperada para o período. De acordo com pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF (Fecomércio-DF), das 512 empresas ouvidas pela federação, 18,36% pretendem contratar temporários. Quem já conseguiu uma dessas vagas no mercado sonha com a contratação definitiva em 2022.

Sebastião Abritta, vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista), afirma que de 10% a 20% das vagas temporárias devem se transformar em contratações definitivas no início do próximo ano. "A expectativa para agora é melhor do que a do ano passado. Devido ao avanço da vacinação e às baixas taxas da pandemia de covid-19", diz. Ele explica que, com menos restrições, o consumidor tende a realizar compras presencialmente, o que gera demanda por atendimento e mão de obra. "Cargos de balconista, estoquista e caixa devem estar em alta", comenta.

Thaís dos Santos, 29 anos, estava em busca de um emprego há quatro meses. Moradora do Novo Gama, no Entorno do DF, ela diz que ficou muito feliz quando foi aceita na vaga temporária aberta por uma loja de roupas localizada na quadra 305 da Asa Sul. "Estava precisando muito desse dinheiro. Quando fiz a entrevista e vi que tinham gostado de mim, fiquei muito feliz", conta. Ela afirma que, assim como a maioria dos temporários, sempre teve o desejo de ser efetivada. "É o que todo mundo quer", completa.

Caio César Silva, 24, é gerente de uma loja de vestuário há mais de um ano. Para o fim de ano, ele abriu quatro vagas temporárias. "Unimos o útil ao agradável. Pessoas que precisam de emprego e dinheiro extra e nós que necessitamos de mão de obra para suprir a demanda", diz. Ele afirma que ainda está em fase de entrevistas e que está em busca de candidatos com vontade de trabalhar. "Se a pessoa realmente quer trabalhar, se vai ter compromisso com a loja, idoneidade e compatibilidade com nossos valores, sempre há possibilidade de

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Thaís dos Santos foi aceita por uma loja de roupas localizada na Asa Sul: "Estava precisando muito desse dinheiro"

Carlos Vieira/CB



Fim de ano: Sarah Severino e Maick Silva conseguiram vaga num restaurante da Asa Norte

efetivação", completa Caio.

O presidente da Fecomércio, José Aparecido, explica que a Black Friday, Natal e ano-novo trazem grandes retornos para os setores de vendas. "Natal é a melhor época para o comércio. No ano passado, a perspectiva não era tão boa por causa

da pandemia, mas, este ano, temos vacinação, fim de restrições e a dinâmica deve ser muito melhor", afirma. Segundo uma pesquisa conduzida pela federação, o setor de eletrônicos deve gerar a maior média de vagas, com cinco vagas por empresa. Em seguida aparecem padarias e bares,

restaurantes e lanchonetes, com 4,5 e 3,67 vagas por empresa, respectivamente.

Sara Severina da Silva, 28, mora na Cidade Ocidental e estava há quatro anos desempregada. Neste fim de ano, ela foi contratada como temporária em um restaurante da Asa Norte. Segundo

ela, o dinheiro extra vai ajudar no dia a dia. "Vai me ajudar a pagar as contas e também trazer algum lazer", diz. No mesmo restaurante, Maick Silva, 18, também conseguiu uma vaga temporária. Ele estava em busca de contratação há oito meses e diz que a pandemia foi um período conturbado.

"Foi um pouco mais complexo, mas, no final, deu certo", afirma. Sobre a nova renda, ele diz que o apoio é bem-vindo. "Ajuda a colocar em ordem o que ainda falta", afirma sobre a renda. Assim como outras pessoas, o morador de Santa Maria entrou na vaga com a esperança de ser efetivado no futuro.

Sobre a possível permanência no emprego, o especialista em empreendedorismo, Flavio Mikami explica que, para ser reconhecido mesmo em vaga temporária, é preciso se destacar. "Se você for chamado para uma, entenda as necessidades que a empresa tem além da vaga que lhe chamaram. Tire da sua cabeça a ideia de que foi contratado para tal função. Se pensar desse jeito, a hora que sua função não for mais necessária, você será descartado", afirma. A ideia seria mostrar que a empresa é melhor com o funcionário temporário. "Torne-se peça fundamental para a empresa", completa.

Requisitos

Ainda segundo a pesquisa da Fecomércio, o maior requisito básico para o preenchimento de vagas é o comportamento proativo. Cerca de 24,7% dos empregadores analisam essa característica na hora de contratar. A flexibilidade de horário e disponibilidade em tempo integral também aparecem entre os requisitos. Quanto às características comportamentais elencadas para o futuro funcionário, as cinco principais citadas pelos entrevistados na pesquisa foram: cordialidade e respeito, pontualidade, saber ouvir, responsabilidade e ética.

Rita Brum, mestre em psicologia e especialista em carreiras, explica que os empregadores costumam observar esses requisitos durante as entrevistas. "É muito importante que o candidato seja maduro na vida e nas redes sociais, que é uma coisa que os empregadores observam muito", detalha. Ela também cita que a sinceridade em responder as perguntas para o empregador é essencial. Além disso, ela alerta para a importância de não entender as negativas como pontos ruins. "Sempre há um aprendizado por trás de cada processo", completa.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

FecomercioDF/Divulga???



José Aparecido espera um fim de ano aquecido: "Temos vacinação, fim de restrições, e a dinâmica deve ser muito melhor"

Palavra de especialista

Como preparar um bom currículo

"O currículo deve ser sucinto para que o entrevistador tenha interesse em olhar. No máximo duas páginas, com dados pessoais muito atualizados para que haja possibilidade de contato imediato. O básico é: nome, e-mail, telefone, idade e onde mora; a formação de escola e nível superior se houver ou se estiver em andamento; as empresas em que trabalhou, com mês e ano de início e fim da experiência; e cursos relacionados com a área de atuação. Não é preciso foto, pois sobrecarrega o arquivo.

O avaliador observa se a pessoa é estável nos empregos por qual passou e se tem habilidades necessárias para compor a equipe da loja em questão. Então, as informações acima, bem direcionadas,

fazem com que o candidato seja visível e tenha mais chances de avançar para a próxima etapa. Não colocamos competências no currículo, pois isso é algo medido pelo processo seletivo.

Para quem está desempregado, a dica é procurar vagas, mas sem atirar para todos os lados. É focar em coisas coerentes com a experiência e formação, pois é isso que os avaliadores buscam. Ou seja, mande o currículo para todas as vagas que tenham aderência com sua experiência. Uma vez selecionada, a pessoa entra na vaga e a performance fica por conta dela. É disso que vai depender a efetivação."

Sérgio Alves Garcia, gerente executivo de RH



JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

Colaborou Edis Henrique Peres

À espera da confirmação

Ainda que o resultado da eleição se encontre sub judice, o presidente reeleito da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Distrito Federal, Délio Lins e Silva Júnior, demonstra tranquilidade quanto à avaliação sobre o cumprimento das cotas raciais na candidatura. A Comissão de Heteroidentificação da entidade — vinculada à Comissão Eleitoral — definirá, em breve, se entre os 115 integrantes da chapa Avança + OAB há 30% de pardos ou negros. Apesar dos questionamentos que permearam a disputa, o grupo de Délio teria superado essa cota.



Vitória certa

Entre quem acompanhou o pleito, a vitória do advogado criminalista é dada como certa. Os apoiadores aguardam as formalidades do processo — as quais estão sujeitas a recursos —, mas, até ontem, a Comissão de Heteroidentificação não havia detalhado como avaliará os candidatos que se autodeclararam pardos ou negros. Mesmo assim, depois da eleição, os demais concorrentes não questionaram a composição da legenda ganhadora. Eles reforçaram, porém, que fiscalizarão de perto os trabalhos da nova gestão. “Cumprimos a cota. Nossa chapa apresentou todos os candidatos dentro das questões eleitorais e foi declarada vencedora. Se outra chapa descumpriu, o que acho que aconteceu, que seja atestado pela subcomissão”, disparou Délio.

Na linha de frente

Ex-procuradora-geral do Distrito Federal nas gestões de Agnelo (PT) e Rollemberg (PSB), Paola Aires Lima (à frente na foto) foi uma das principais articuladoras da chapa vencedora para o triênio 2022—2024. Nas mídias sociais, ela pediu votos a colegas da PGDF e a amigos, inclusive da família Rollemberg, que votou nela em peso.



A alcance internacional

Com a possibilidade de os participantes votarem pela internet pela primeira vez, as eleições ultrapassaram as fronteiras do Distrito Federal. Números da Webvoto, empresa que promoveu o pleito, contabilizam registros de 18 países além do Brasil.

441

Total de advogados que votaram nas eleições da OAB-DF fora do Brasil

Visões diferentes

O Dia D da vacinação contra a covid-19 no DF gerou manifestações opostas entre as chefias do Executivo local e da Secretaria de Saúde. A ação chegou a 11,8 mil pessoas, 2 mil das quais não haviam recebido sequer a primeira dose. De um lado, o secretário da pasta, Manoel Pafiadache, considerou a campanha um “sucesso”. De outro, o governador Ibaneis Rocha (MDB) afirmou que a procura ficou abaixo da expectativa, e o resultado foi “uma grande decepção”.



Descompassos sob ajuste

O alvo da Secretaria de Saúde é o grupo de, aproximadamente, 200 mil brasilienses que não completaram o ciclo vacinal ou não deram início a ele. À coluna, Ibaneis resumiu a divergência como “visões diferentes sobre o mesmo tema”. Contudo, reforçou que o governo distrital continuará em busca dos não imunizados. O chefe do Executivo local adiantou que deve se reunir hoje com o secretário Pafiadache para tratar do tema.

Na mesma página

Um objetivo, porém, o governador e a equipe da pasta têm em comum: a meta de diminuir a quantidade de pessoas que, até agora, não quiseram atendimento. Para isso, as medidas envolvem conscientizar a população sobre a importância da vacina e promover mais ações de busca ativa em pontos de grande movimentação. Um nome da cúpula da Secretaria de Saúde acredita que a discussão do tema não deve gerar entreveros. Mesmo que Ibaneis se mostre avesso à adoção de um passaporte da vacina, as discordâncias tendem a se resolver com propostas apresentadas na reunião com Pafiadache.

Especulações

Filiado ao Podemos desde setembro de 2019, o senador José Antônio Reguffe (DF) teria recebido convite para mudar de sigla, e uma rota de volta ao PDT estaria em jogo. Diante do anúncio da pré-candidatura de Sergio Moro pelo Podemos, aliados acreditam que as parcerias capazes de pavimentar o caminho do senador ao Palácio do Buriti ficariam comprometidas. O presidente do PDT, Carlos Lupi, declarou apoio ao parlamentar para o governo do DF. Contudo, Reguffe deve se manter fechado com a legenda atual.

Memorial reabre as portas

Após exatos nove meses, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) reabre o Memorial dos Povos Indígenas (MPI). A expectativa era retomar as atividades até a primeira quinzena deste mês. No entanto, o espaço passava por obras de revitalização. O local volta a receber o público amanhã, com a exposição *Mais de 12 mil anos nesta terra*, que reúne 300 peças de 15 nações dos povos originários. O acervo inclui objetos do lote de 8 mil itens apreendidos pela Polícia Federal em 2003, em operação de combate ao contrabando, e doadas à pasta, além de registros fotográficos das pesquisas do alemão Theodor Koch-Grunberg na Amazônia. A visitação ocorre de sexta-feira a domingo, das 9h às 17h.

Antonio Cunha/CB/D.A.Press



Contagem regressiva

Com a proximidade do início do 54º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, a Secretaria de Cultura instalou, ontem, um megapainel que anuncia o evento. O banner fica em frente ao Cine Brasília, na 106/107 Sul, e traz o tema da edição deste ano: “O cinema do futuro e o futuro do cinema”. A mostra, que ocorre de 7 a 14 de dezembro, apontará os caminhos da sétima arte no Brasil para o pós-pandemia, segundo o chefe da Secec, Bartolomeu Rodrigues.

Arquivo pessoal



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CB.PODER / Silvio de Moraes Vieira, presidente do SLU, foi o entrevistado de ontem do programa — parceria com a TV Brasília — e defendeu ações que possam orientar os brasilienses quanto ao descarte de resíduos

Educação para evitar o desperdício

» EDIS HENRIQUE PERES

De acordo com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), o Distrito Federal descarta no aterro sanitário 2,5 mil toneladas de resíduos diariamente. No entanto, desse montante, 500 toneladas são de materiais que poderiam ser reciclados e não recebem a destinação correta. Devido a esse quadro, o presidente da empresa, Silvio de Moraes Vieira, alerta para a necessidade de conscientização dos moradores. “Precisamos entender que, se o descarte é incorreto, o material vai parar no aterro sanitário. O resíduo reciclável, por exemplo, poderia ser usado para alimentar as famílias dos catadores e das cooperativas que vivem disso”, afirma. Silvio foi entrevistado ontem pelo jornalista Lucas Móbbile, no programa CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília.

Os moradores reclamam muito de lixo descartado em área pública. Como o SLU fiscaliza essas situações?

É um assunto que merece muita atenção do Governo do Distrito Federal (GDF). O governador (Ibaneis Rocha) tem dito que vamos trabalhar em cima disso. É uma questão de educação ambiental. São ao todo 2,5 mil toneladas de resíduo/dia encaminhado para o aterro sanitário, sendo que destas, 500 mil toneladas são de material reciclável. É um absurdo, a população tem que entender que se descartar incorretamente o material vai chegar ao aterro. E seria um produto que poderia estar servindo para alimentar as famílias dos catadores ou as cooperativas que vivem e dependem desses materiais.

Além disso, há outros materiais como entulhos que têm sido jogados nas ruas e áreas verdes, que é um problema que o SLU tem enfrentado e precisa resolver. Hoje, contamos com o poder de constatação, ou seja, podemos constatar o ato indevido e incorreto e fazer uma notificação que será encaminhada ao DF Legal (Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística) para aplicação da multa. O importante, cada vez mais, é a consciência do cidadão na hora de fazer o encaminhamento do resíduo.

Algumas regiões, no entanto, não possuem coleta seletiva. Quais as alternativas para os moradores locais?

Hoje não existe motivo nenhum para um cidadão fazer

Reprodução/Redes Sociais



encaminhamento ou descarte irregular. Atualmente, temos cerca de 300 papa lixos instalados, que são equipamentos semienterrados onde a pessoa pode descartar o resíduo que vai para o aterro sanitário. Até o ano que vem, pretendemos chegar a 450 papa lixo em todo o DF. Também temos o papa entulho, que é um equipamentos que tem 1.000 m², onde o cidadão pode levar seu resto de obra, sua poda de árvore e seu óleo de cozinha velho que ele não utiliza mais. Hoje, temos 12 na nossa cidade e já estamos com uma licitação pronta e em

execução. Até janeiro a nossa ideia é estar com mais 11 papa entulho prontos. E temos 13 mil lixeirinhas espalhadas em toda a cidade. Até o fim do nosso governo, queremos chegar a 21 mil. Ou seja, nada justifica a cidade ter sujeitos.

Algumas pessoas ainda não conhecem esses serviços oferecidos pelo SLU. Como vocês trabalham para divulgar isso para a população?

Temos feito, a cada 15 dias, uma mobilização dentro do SLU, onde cerca de 60 pessoas vão a uma

região administrativa, junto com o pessoal da regional, e fazem um grande arrastão pelas ruas orientando, conversando e explicando como fazer o descarte correto aos moradores. Já fomos no Gamma, Cruzeiro, Sudoeste e Guará e pretendemos visitar outras unidades. Também pedimos que as pessoas baixem o aplicativo SLU Coleta DF, que é super interessante. Além da educação ambiental, ele explica o que pode ser descartado, como se encaminhar o material reciclado e como realizar a separação. Uma das grandes dificuldades é nessa parte da separação dentro de casa. O aplicativo também fala o dia que o caminhão vai passar no endereço para a coleta seletiva e a convencional. É super prático e fácil de usar.

Em relação a começar dentro de casa na separação do lixo, o SLU tem alguma iniciativa pensada para as crianças?

Sim, estamos com alguns projetos pilotos. Estamos em contato com a Secretaria de Educação e já conversei com a (secretária) Hélivia (Paranaguá). A iniciativa é um aplicativo que queremos em breve disponibilizar para as crianças, para ver qual será o resultado, principalmente porque a criança costuma dar aquele puxão de orelha no pai.

Outra iniciativa é o Cartão Verde, certo? Como ele funciona?

O Cartão Verde foi uma ideia excepcional porque o cidadão pode ganhar o cartão vermelho, verde ou amarelo, como no jogo de futebol. Dessa forma, acontece uma educação ambiental feita pelo SLU. Nos prédios e condomínios, explicamos como se deve fazer o descarte e a separação correta dos resíduos, com isso, após algum tempo, o nosso gari avalia se o descarte no local está acontecendo de forma correta. Se estiver errado, o gari dará o cartão vermelho no contêiner. Com isso, o síndico se torna muito importante no processo porque começa a cobrar os moradores. O interessante é que caso o condomínio adote as medidas corretamente, ele recebe um selo verde, com um certificado, como um incentivo pela medida.

Como esse descarte incorreto afeta o aterro sanitário?

Essa questão é muito séria. Temos que licitar uma terceira e quarta etapa do aterro sanitário, ou seja, ampliar o aterro, porque não estava cabendo mais. É inadmissível que o cidadão continue mandando, no dia da coleta seletiva, o material reciclável. Ele precisa fazer a coleta correta, colocar no dia certo.



Crônica da Cidade

JOSÉ CARLOS VIEIRA | josecarlos.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Com a alma cheia de cerrado

“Amar se aprende amando”... Como Carlos Drummond de Andrade é simples e genial! Uma das lições dessa pandemia que me tirou do eixo emocional, foi a importância das pequenas coisas, dos pequenos atos e gestos. Agradecer cada dia sobre a terra. Dei até para meditar... Logo

eu, agitado como um punk no palco.

Minhas caminhadas de agora são perfumadas. Busco perceber as nuances das flores e plantas da capital. Os ipês, os pés de mangas, os flamboyants... As alamedas das entrequadras depois da chuva fina... O roqueiro dos pássaros... Mas a árvore com quem mais converso é um pé de pequi no Parque da Cidade, um, especificamente. Quando passo por ele, saco meu celular e fotografo. Click! Desde agosto acompanho suas fases, a

secura, o verde marrom de suas folhas, os primeiros banhos de chuva e, recentemente, a floração, que amarela com suavidade os galhos tortos...

Confesso, não entendia as plantas do cerrado, mesmo fã do poeta Nicolas Behr. Mas esse pé de pequi, me pegou de jeito por sua elegância e resiliência. No meio de tantas plantas exóticas — o pessoal do governo adora plantas de outras regiões — o pequi reina bem próximo do caminho de asfalto do parque.

O playboy passa ao lado dele e nem olha para o lado. A menina do crossfit, o servidor público de folga, o jogador de futevôlei, a criança de patins... Ninguém... Mas o pé de pequi está lá, com seus frutos amarelados feito ouro, sabores e espinhos.

Comentei com um amigo no jornal, morador na Chapada dos Veadeiros, sobre essa exuberância torta da flora cerratense e fui apresentado por ele, com castanhas de cajuzinho do cerrado. Plantei, reguei e elas vingaram... Eu me senti o “joão pé de feijão”!

No próximo ano terei cajuzinho para beber com uma cachaça da Serra da Canastra. Dois mil e vinte e dois é logo ali, ano de eleições. Se candidato for, minha plataforma será cajuzinho do cerrado e pequi no Parque da Cidade, além de pêra-do-campo, cagaita, mama-cadela, baru, araticum, buriti, mangaba e colorir aquela grama com canela-de-ema, chuveirinho, alian-dra... Não te falei, caro leitor, “amar se aprende amando”.

INVESTIGAÇÃO Ronie Peter Fernandes da Silva segue preso. Gravações obtidas pela Polícia Civil do DF detalham como o policial militar cobrava de pessoas que estavam em débito

Áudios revelam ameaças de PM agiota a devedor

» SAMARA SCHWINGEL

O sargento da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) investigado por comandar um esquema de agiotagem, extorsão e lavagem de dinheiro, ameaça devedores por meio de mensagens e áudios. Entre as ameaças estavam frases como “vou arrancar seu olho na mordida” e “vou atrás de você”. As investigações do caso, conduzidas pela condução pela Divisão de Roubos e Furtos da Polícia Civil do DF (DRF/Corpatri), seguem em andamento. Ronie e o irmão, o empresário Tiago Fernandes da Silva, estão presos. Outras quatro pessoas aguardam o fim do inquérito em liberdade.

“Vou atrás de você na sua casa. Eu, se fosse você e tivesse amizade com alguém, ligava e pedia ‘pelo amor de Deus, vai lá e acerta com o Ronie’”, disse o PM em outro áudio. Em outro momento, Ronie disse ao devedor que não iria apenas espancá-lo, mas iria também “arrancar os pedaços”. “Rouba alguém, mas me paga”, continua o suspeito.



Vou atrás de você na sua casa. Eu, se fosse você e tivesse amizade com alguém, ligava e pedia 'pelo amor de Deus, vai lá e acerta com o Ronie'.

Gravação em que o sargento pressiona suposto cliente

O Correio procurou a Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal para checar se o sargento sofreu alguma punição ou afastamento da corporação, mas, até o fechamento desta edição, não tivemos

resposta. Na última sexta-feira, a Justiça do DF decretou a prisão preventiva do sargento da Polícia Militar do DF Ronie Peter Fernandes da Silva e do irmão dele, o empresário Tiago Fernandes da Silva.

O pai de Ronie e Tiago, Djair Baia da Silva, e os outros três integrantes da quadrilha, incluindo a nutricionista Raiane Campêlo, que supostamente atuava como “operadora financeira”, vão responder em liberdade. Ronie e o irmão serão transferidos ao Complexo Penitenciário da Papuda.

Por ser militar, Ronie vai ficar no 19º Batalhão da Polícia Militar, mais conhecido como Papudinha. Tiago, no entanto, estará lotado no Centro de Detenção Provisória 2 (CDP 2) e aguardará o período de 7 a 14 dias para ser transferido a outro presídio. O período é uma norma da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF) para presos recém-chegados que devem cumprir o período de quarentena em decorrência da covid-19.

Colaborou Pedro Marra

Reprodução/Redes sociais



Sargento da PM foi preso após movimentar R\$ 8 milhões com esquema milionário de agiotagem

COVID-19

Onze mil vidas perdidas

» PEDRO MARRA

O boletim informativo da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES) informou, ontem, que a capital federal chegou aos 10.999 mortos. Desde 20 de novembro, foram mais cinco óbitos, sendo um registrado ontem. A pasta notificou, também, 136 novos diagnósticos positivos do vírus, o que resulta em mais de 517 mil infecções.

A média móvel de casos ficou em 155, com queda de mais de 5% ontem em comparação aos 14 dias anteriores. O indicador referente às mortes ficou em 8,40, com alta de 23,5% no mesmo período. Em relação a taxa de transmissão, permanece estável, em 0,72. Dessa forma, cada grupo de 100 pessoas podem infectar outras 72. O número está abaixo de 1, média adotada pelos órgãos sanitários para controle da pandemia. Se está abaixo do índice, a situação é considerada sob controle. Ultrapassando a marca, a crise sanitária avança.

Reforço

O Vacinômetro de ontem à noite, divulgado pela Secretaria de Saúde, mostrou que o DF chegou a 4,3 milhões de doses aplicadas. Dessas, quase 74% da população com esquema vacinal completo — segunda dose ou dose única —, o que representa 1,9 milhões de pessoas com 12 anos ou mais. Mais

ED ALVES/CB/D.A.Press



Secretaria de Saúde vai intensificar vacinação em todo o DF

de 2,2 milhões se vacinaram com a primeira dose (D1), o que totaliza 88,2%.

Ontem, 12,4 mil cidadãos foram imunizados com a segunda dose (D2), 1,3 mil com a D1, 5 mil com a dose de reforço (DR) e 59 com a dose adicional contra a covid-19 — para imunossuprimidos. A terceira dose da vacina começou a ser aplicada ontem em pessoas com 57 anos ou mais. Não foram registradas filas.

Antes, a dose de reforço era

apenas para profissionais da saúde e pessoas com mais de 60 anos, mas a faixa etária foi reduzida após anúncio do governador Ibaneis Rocha na semana passada. Além disso, a recomendação era de que a segunda dose tivesse sido tomada há pelo menos seis meses, o prazo foi reduzido e a vacina pode ser aplicada cinco meses após a última vacina.

Colaborou Renata Nagashima

ESPECIAL **enem** 2021

LIVE
Foco na preparação antes da prova
Com os professores do Colégio Sigma

25.NOV | ÀS 18H
no site e redes sociais do Correio

- Matemática – Prof. Paulo Luiz
- Biologia – Prof. Alessandro Santana
- Física – Prof. Paulo Ferrari
- Química – Prof. Juliana Gaspar

[correio braziliense.com.br /especialenemcb](https://correio braziliense.com.br/especialenemcb)

Patrocínio: **Sigma** Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“O conhecimento torna a alma jovem e diminui a amargura da velhice. Colhe, pois, a sabedoria. Armazena suavidade para o amanhã.”
Leonardo da Vinci

Mais segurança para as mulheres

Empresárias de Brasília se reuniram ontem com o ministro da Justiça e Segurança Institucional, Anderson Torres, em almoço-debate no Hípica Hall. O evento foi organizado pelo Lide Mulher, que tem a advogada Lívia de Moura Faria (D) como presidente. Um dos temas destacados pelo ministro foi o feminicídio. Ele contou que, quando foi Secretário de Segurança do DF, teve como prioridade investigar com profundidade os casos. Segundo Torres, a forma mais eficaz de impedir o crime é com a participação de toda sociedade, denunciando os primeiros sinais de violência antes de acontecer o pior. “Chegamos à mesma conclusão em 100% dos casos que investigamos: sempre havia alguém, no raio social ou familiar da vítima, que tinha conhecimento da situação de risco em que ela se encontrava. Mas não denunciou ou se omitiu. O feminicídio é um crime que vai sendo amadurecido, vários sinais aparecem antes dele ocorrer”, alertou Torres.



ED ALVES/CB/D.A.Press

Dobradinha

O empresário Paulo Octávio foi um dos anfitriões do evento, que contou também com a participação do secretário de Economia do DF, André Clemente. O ministro fez referência ao ex-colega de GDF: “Eu perturbava muito André, pedindo mais recursos para segurança, para fazer concursos e ele sempre foi solidário à nossa demanda”, comentou.

Parlamentares

Estiveram presentes ao evento, além de empresárias, lideranças femininas na política como as deputadas Paula Belmonte, Celina Leão e Julia Lucy. E a próxima convidada palestrante do evento, a ser realizado em dezembro, será a ministra Flávia Arruda. Uma das organizadoras do encontro é a vice-presidente do Lide Mulher, Beatriz Guimarães(E).

OAB no evento

Quem fez uma aparição relâmpago no evento foi Délio Lins e Silva Júnior, que foi reeleito no domingo presidente da OAB/DF. Ele estava acompanhado da atual presidente em exercício da entidade, Cristiane Damasceno. Délio foi muito cumprimentado pela vitória e trocou afagos com o ministro da Justiça. Disse algumas palavras aos presentes sobre a missão de dar continuidade à gestão, afirmando que agora é momento de unir a categoria.



ED ALVES/CB/D.A.Press

Olhar para frente

À coluna, o advogado explicou que não acredita em disputas judiciais para invalidar sua eleição, já que todos os candidatos estavam com os registros sob questionamentos. “O resultado legítimo foi proclamado. Agora é hora de olhar para frente e trabalhar para toda a categoria”. Délio foi convidado para o encontro de ontem pela presidente do Lide Mulher, Lívia de Moura, que também é advogada. Ele se desculpou pelos trajés informais. “Eu vim de última hora, a agenda está cheia, mas não quis deixar de passar aqui para agradecer o apoio ao nosso trabalho”, disse.

Crimes cibernéticos

Anderson Torres revelou um número espantoso relacionado a crimes cibernéticos no sistema financeiro. Ele apontou como algo que cresce em larga escala e que é um dos focos principais de combate na sua área. O ministro contou que esteve na Febraban em São Paulo e que as tentativas de fraudes, somente este ano, somam **R\$ 3 bilhões**. Mas foram impedidas graças ao investimento em segurança na área de TI pelos bancos.

Niver no Mané

A deputada distrital Julia Lucy (Novo/DF) comemorou o aniversário no domingo com uma feijoada no Modesto Bar, recentemente inaugurado no Mané Garrincha. Defensora do setor de bares e restaurantes e líder da Frente de Empreendedorismo da Câmara Legislativa, ela fez questão de promover a confraternização para apoiar a retomada também dos eventos culturais. A cantora Dhi Ribeiro e a escritora Gisele Gama passaram por lá para dar um abraço na parlamentar.



Arquivo Pessoal

De olho na Luos

Os conselhos comunitários do Lago Sul, Lago Norte e Parkway não baixaram a guarda em relação à nova proposta de Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS), que está na Câmara Legislativa. O anúncio feito pelo presidente, Rafael Prudente, e pelo secretário de Desenvolvimento Urbano, Mateus Oliveira, de que não haveria alteração alguma nessas regiões, de que as características residenciais seriam mantidas, não foi suficiente para acalmar os moradores. Eles temem uma reviravolta, ou uma votação a toque de caixa, na última sessão legislativa do ano. “Estamos atentos e acompanhando de perto. Colhendo depoimentos dos moradores para reforçar que não aceitamos uma invasão de atividades comerciais”, frisa Natanry Osório (foto), liderança comunitária do Lago Sul.



Carlos Vieira/CB/D.A.Press

LAZER / Apesar do pouco movimento, brasilienses que compareceram ao primeiro dia de reabertura das piscinas do Parque Nacional de Brasília aproveitaram as águas e prometem voltar

Parque da Água Mineral voltou

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ nº 17.344.597/0001-94PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada, em primeira convocação, às 15 horas do dia 22 de dezembro de 2021, de modo exclusivamente digital, conforme autorizado pela Lei 6.404/76, art. 124, §2º-A, e pela Instrução CVM nº 481/2009, art. 21-C, §3º, para tratar da seguinte ordem do dia: I-deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da BB Seguridade; II-ajustar o montante global anual para remuneração dos membros dos órgãos de administração; III-fixar a remuneração dos membros do Comitê de Riscos e de Capital; IV-eleger 4 (quatro) membros para o Conselho de Administração, em complementação ao mandato 2021-2023, sendo um o Diretor-Presidente da Companhia e 3 (três) representantes do Banco do Brasil, conforme Art. 14, § 2º, (i) e (iii) do Estatuto Social da Companhia. A documentação relativa às propostas a serem apreciadas em Assembleia está disponível na página de Relações com Investidores da Companhia (<http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/publicacoes-e-comunicados/assembleias-gerais>) e nas páginas da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) na rede mundial de computadores. Para participar e deliberar na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual de Participação dos Acionistas da BB Seguridade Participações S.A. disponível no site de Relações com Investidores da Companhia: a)Tendo em vista que a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital e a distância, a participação dos acionistas somente poderá se dar: (i) via Boletim de Voto a Distância (“Boletim”) ou (ii) via Sistema Eletrônico disponibilizado pela Companhia, hipótese na qual os acionistas poderão: 1) simplesmente participar da Assembleia; ou 2) participar e votar na Assembleia, situação em que as instruções de voto porventura enviadas anteriormente por meio do Boletim serão desconsideradas, prevalecendo o voto proferido no momento da reunião. b) A participação por meio de Sistema Eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado com antecedência mínima de 48 horas da realização da Assembleia, ou seja, até às 15 horas do dia 20.12.2021. Os acionistas deverão enviar solicitação de credenciamento à Companhia, para o endereço eletrônico assembleia_seg@bbseg.com.br, acompanhada dos documentos para participação, conforme orientação contida no Manual do Acionista da BB Seguridade. O acesso à Assembleia será restrito aos acionistas e a seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação, os quais receberão convite individual para acesso ao Sistema Eletrônico c) O envio de Boletim por meio da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão dispensa a necessidade de credenciamento prévio. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do Boletim deverá ser realizado até o dia 15.12.2021 (inclusive): 1) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 2) ao escriturador das ações da Companhia ou, ainda, 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Instrução CVM nº 481/2009 e os procedimentos descritos no Boletim d) Os instrumentos de procuração e os documentos de identificação, comprovação da qualidade de acionista e de posição acionária serão recebidos por meio do endereço eletrônico assembleia_seg@bbseg.com.br em até 48 horas antes da realização da Assembleia, ou seja, até às 15 horas do dia 20.12.2021, nos termos da Instrução CVM nº 481/2009, art. 5º, §§ 1º e 3º e) Para a Assembleia ora convocada, não será necessário o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, assim como será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o Boletim ou que forem apresentados para fins de credenciamento prévio. As procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil f) Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos no Manual do Acionista da BB Seguridade, disponível na página de Relações com Investidores (<http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/publicacoes-e-comunicados/assembleias-gerais>), ou por intermédio do correio eletrônico assembleia_seg@bbseg.com.br. Brasília (DF), 22 de novembro de 2021. Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima - Presidente do Conselho de Administração.

» SAMARA SCHWINGEL

O primeiro dia de reabertura das piscinas da Água Mineral do Parque Nacional de Brasília foi tranquilo. Sem aglomerações, quem foi ao local aproveitou para descansar. O espaço das piscinas estava fechado há um ano e oito meses devido à pandemia de covid-19 e reabriu com orientações à população. Os protocolos e cuidados incluem o uso de máscaras em ambientes fechados, como banheiros e posto médico; e respeito ao distanciamento social. O horário de funcionamento é das 6h às 17h, diariamente, com entrada liberada até as 16h. Quem compareceu não vê a hora de voltar. É o caso da empresária

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Reabertura da piscina do Parque Nacional da Água Mineral

Cláudia Roos Diehl, 40 anos. Mesmo sendo brasiliense, ela não conhecia o parque. “Vi no jornal que

estava reabrindo e pensei que valia a pena”, conta. Moradora do Sudoeste, ela levou o filho, Lorenzo

Diehl, 3. “É bom tirar ele de casa, ainda mais nessa pandemia. As crianças ficam tanto tempo presas, a gente procura alternativas para distraí-las”, afirma. Encantada, ela planeja o retorno. “Lorenzo tá gostando muito. Vou voltar”, garante.

Sob gestão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o espaço, anteriormente, funcionava a partir das 8h. A abertura mais cedo atende a uma antiga reivindicação dos visitantes. A quantidade de público permitida por dia é de 1,5 mil pessoas — 75% do total. A meia-entrada custa R\$ 16, sendo gratuita para idosos e crianças de até 12 anos. O acesso é Via Epia BR-040 – Setor Militar Urbano.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados no dia 22 de novembro de 2021

» Campo da Esperança

Abrão Braga da Silva, menos de 1 ano
Alice Dias Tavares Rehen, 82 anos
Ana Vasconcelos Teixeira Sabaraense, 60 anos
Arthur Gabriel Farias Lima, 1 ano
Domingos Paulo dos Santos, 79 anos
Francisca Marques de Sousa, 10 anos
Maria Aparecida de Oliveira Serrão, 93 anos
Mária da Anunciação Filha, 69 anos
Marialva Pires, 60 anos
Marilda Tranquillini Nery, 84 anos
Orly Alves de Souza, 92 anos
Robson Ronie da Silva Nascimento, menos de 1 ano

» Brazlândia

Maria da Glória Felício da Silva Nascimento, 66 anos
Raimunda Araújo Silva, 89 anos
» Gama
Clarindo Teodoro de Moura, 66 anos
Cláudio Santos Tavares, 40 anos
Francisco de Freitas, 71 anos
Mário Guimarães Filho, 70 anos
» Planaltina
Marcone Moura dos Santos, 49 anos
» Sobradinho
Damião Moreira da Silva, 77 anos
José Cândido Soares, 68 anos
José de Medeiros Costa, 65 anos
José Pereira Guedes, 76 anos

Silesia Alves Martins, 54 anos

» Taguatinga

Domingos Correa do Prado, 66 anos
Gilmar do Nascimento Sousa, 59 anos
Ivete Ferreira dos Santos, 49 anos
José Marçal Bezerra~, 91 anos
Jovintina Baltazar da Silva, 48 anos
Luiza Ferreira da Silva, 10 anos
Marcos Antônio Bianguilo, 55 anos
Mária das Graças e Silva, 72 anos
Mária Divina Batista, 83 anos
Mária Ivanilde Rocha da Fonseca, 80 anos
Mária Madalena Gonçalves, 67 anos
Mária Rita Vieira Neta, 61 anos
Mária Rosa de Jesus, 81 anos
Thayane Cristina Ramos Couto, 32 anos

» Jardim Metropolitano

Eunice Mariana Santana, 74 anos
Geovane Campos Delorto, 56 anos
Luciana Rodrigues de Andrade, 53 anos
Luciane Alves Silva, 48 anos
Mária Valdeci de Sousa Guimarães, 68 anos
Bas-Cheiva Musy da Silveira, 77 anos (cremação)
Domingos Fontenele de Cerqueira, 74 anos (cremação)
Hiperides Leandro Farias, 78 anos (cremação)
Inocência da Silva Machado, 72 anos (cremação)
José Miguel Salomão, 96 anos (cremação)
Lígia Maria Teixeira, 88 anos (cremação)

Papo de Concurseiro



MARIANA FERNANDES
marianafernandes.df@cbnet.com.br

Acompanhe as notícias de concursos em *blogs*.
correio braziliense.com.br/papodeconcurseiro

Eduardo Bolsonaro diz que vai ajudar aprovados na PF

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) escreveu, em rede social, que os excedentes aprovados em concurso da Polícia Federal (PF) podem contar com seu apoio para a nomeação. Segundo ele, a corporação sempre necessita de novos efetivos e destacou que há a questão orçamentária. "Fui sincero: não posso garantir sucesso no pleito deles, mas me comprometi a ajudar no possível e demonstrei a visão especial que o presidente tem com os agentes da segurança, visto que chamou os excedentes em concursos da área diversas vezes", escreveu o parlamentar.



Agência Brasil/Reprodução

Doria autoriza novo concurso para a PMSP

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), autorizou um novo concurso para provimento de 220 vagas na Polícia Militar do estado (PMSP). As oportunidades serão abertas no cargo de aluno-oficial, que exige escolaridade de nível médio. Segundo o despacho, os selecionados farão o curso de formação em 2022. A remuneração inicial de um aluno-oficial é de R\$ 3.268,33. Com as progressões na carreira, o valor pode chegar a até R\$ 6.705,51 mensais.



Ana Barbosa/CB/D.A Press

Concursos da PCDF

Após a suspensão dos concursos da Polícia Civil do DF (PCDF) com 2.100 vagas, o concurso foi oficialmente retomado. A ação argumenta que candidatos cotistas tinham sido prejudicados porque 20% das vagas destinadas a negros só foi reservada após a publicação do resultado final. Mas a 3ª Vara da Fazenda do DF alegou ausência de "fundamento suficiente a amparar a suspensão do concurso público". O Cebraspe, banca organizadora da seleção, informou ainda, que o edital com as próximas atividades do concurso será divulgado em data oportuna.



PCDF/Divulgação

Os cargos tiveram provas objetivas e discursivas como método de seleção. Os inscritos aprovados nas etapas ainda serão avaliados por teste de aptidão física, exames biométricos e avaliação médica, prova prática de digitação (escrivão), avaliação psicológica, sindicância de vida pregressa e investigação social e curso de formação. Além desses concursos que estão em andamento, gera expectativa o novo concurso público já anunciado pela corporação. O delegado-geral da PCDF, Robson Cândido, informou recentemente que está trabalhando para agilizar o certame. A seleção está autorizada e vai oferecer 300 chances para agentes de custódia e delegados.

Expectativa para o concurso da CGU

Cresce a expectativa para o lançamento do concurso da Controladoria-Geral da União (CGU). Em resposta a internautas nas redes sociais, o ministro Wagner Rosário disse que o concurso está perto. "Estamos trabalhando para que a publicação do edital ocorra o mais rápido possível", escreveu. A seleção será organizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e vai oferecer 375 vagas de auditores e técnicos. Sendo 300 vagas para o cargo de nível superior de auditor federal de finanças e controle. As outras 75 são para técnico federal de finanças e controle, de nível médio. Os salários variam entre R\$ 7.283,31 e R\$ 19.197,06.

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



Atenção aos recursos do TCDF

O resultado provisório das provas objetivas do concurso público para auditores do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) foi publicado. Agora, os candidatos devem ficar atentos ao prazo recursal. O período de checagem ficará aberto até as 18h do dia 29 deste mês. Após o período, não serão aceitos pedidos de revisão. O edital de resultado final na prova objetiva e de convocação para as provas discursivas será publicado no *Diário Oficial do DF* e no site do Cebraspe na data provável de 8 de dezembro de 2021.



Ed Alves/CE

2.939 vagas para a PCSP

A Polícia Civil de São Paulo (PCSP) vai abrir concurso com 2.939 vagas para provimento efetivo na corporação e na Polícia Técnico-Científica (Politec-SP). A Fundação Vunesp já foi oficializada como banca organizadora. As oportunidades serão distribuídas entre as carreiras de delegado (250), escrivão (1600), investigador (900) e médico legista (189). Os ganhos iniciais serão de R\$ 3.931,18 a R\$ 10.382,48.

DF terá 3,5 mil vagas para professores universitários

Foi sancionada a lei que regulamenta a carreira de magistério superior para a nova Universidade do DF (UnDF). Foram criadas 3.500 vagas, sendo 2.500 para professor de educação superior e 1.000 para tutor de educação superior, com ingresso exclusivo por concurso público de provas e títulos. Os ganhos dos cargos de professor e de tutor são compostos pelo vencimento básico, que variam de R\$ 2.200 a R\$ 8.363,87 de acordo com o regime semanal de trabalho e a habilitação do servidor.

AUTISMO

Uma sinfonia cheia de amor

Projeto utiliza musicoterapia para auxiliar no desenvolvimento de pessoas com TEA. Iniciativa gravou um vídeo com as crianças participantes e apresentou o resultado no último domingo

» EDIS HENRIQUE PERES

Os olhos, às vezes, evitam o contato direto, o corpo recua diante de determinadas texturas e alguns gestos (estereotípias) são repetidos para regular o excesso de estímulos diários. O Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizado como uma neurodivergência no desenvolvimento do cérebro, se apresenta como um universo à parte em cada pessoa diagnosticada. Com o objetivo de mostrar um pouco desse mundo azul, o Projeto Uma Sinfonia Diferente apresentou, no último domingo, o videoclipe da música *From now on*, protagonizado por crianças com TEA.

Atualmente, Uma Sinfonia Diferente atende 27 autistas, mas o objetivo é que com o avanço da vacinação volte a receber os mais de 80 alunos que atendia antes da pandemia do novo coronavírus. A responsável pelo projeto é a

musicoterapeuta de 31 anos, Ana Carolina Steinkopf. "Conclui a minha formação em musicoterapia em 2013 e vim de Goiânia para Brasília. Meu primeiro paciente foi uma criança com autismo, desde então, eu busquei entender mais sobre o transtorno. Em 2015, como sabia que os autistas possuem dificuldade na socialização, tive a ideia de trazer um projeto com terapia em grupo", explica.

Ana Carolina destaca que o autista não precisa ser necessariamente verbal para participar de Uma Sinfonia Diferente. "Atendemos crianças de 3 a 15 anos. Com a musicoterapia buscamos utilizar os elementos do som para o desenvolvimento clínico dos autistas. O que acontece é que o cérebro deles precisam de estímulos diferenciados, então, trabalhamos questões comportamentais, percepções de ambientes, desenvolvimento motor, expressão e cognição", detalha.

Ana Carolina prevê abertura de inscrições do projeto para 2022

Adauto Menezes/Divulgação



Cristiane e o filho, Kauan, no videoclipe recém-lançado

nesta semana. Além do foco no tratamento das crianças, Uma Sinfonia Diferente desenvolve um papel social, ao oferecer para as famílias em situação de vulnerabilidade social bolsas de descontos. "Avaliamos cada caso para dar os descontos. Temos, hoje, o programa 'adote um artista', assim, todo mês alguém pode fazer a doação

respectiva da mensalidade de determinado aluno", destaca. A musicoterapeuta conta que pretende expandir o projeto e atender cada vez mais pessoas e se anima ao contar sobre os casos de autistas que, após alguns meses no projeto, apresentam resultados na comunicação, na relação com outras crianças e com a família.

Cristiane Gonçalves, 27 anos, moradora de São Sebastião e dona de casa, é uma das mães que se orgulha da participação do filho na Sinfonia. Kauan, de 6 anos, foi diagnosticado com TEA aos 2 anos. "Ele se desenvolveu bastante depois que entrou no projeto, principalmente porque sempre gostou de música. Antes ele não

falava nada. Quando fizemos a gravação do videoclipe ficamos com medo porque eles iriam para um estúdio, um ambiente totalmente novo. Mas nenhum deles teve crise, foi tudo maravilhoso", garante. Cristiane explica que "no caso do Kauan, a música vem sendo um estímulo muito importante, pois envolve interação e contato visual". "Além disso, o projeto tem esse lado de mostrar que eles são capazes. De revelar um outro mundo do autismo, muitas vezes ignorado", opina.

Neuropsicóloga infanto-juvenil, Larissa Lemgruber destaca o desafio do diagnóstico do TEA. "O diagnóstico de autismo não é fácil, porque é um espectro muito grande e dentro de cada nível temos uma amplitude de características. No autismo leve, por exemplo, o indivíduo apresenta menos características facilmente detectáveis e tem boa funcionalidade social. Cada autista tem características muito particulares", destaca.

Saiba Mais

Acompanhe pelas redes sociais:

» **Instagram:** @usdbsb

» **Colabore:**
<https://www.vakinha.com.br/vakinha/uma-sinfonia-diferente-musical-de-criancas-com-autismo>

ESPECIAL
enem 2021

Marcos Kanso
Professor de Física

Juliana Gaspar
Professora de Química

RESOLUÇÃO COMENTADA pelos professores do Colégio Sigma

Neste domingo (21), os estudantes realizaram as provas de Ciências Humanas, Linguagens e Redação. Os professores do colégio Sigma fizeram a resolução comentada de algumas das principais questões da prova do primeiro domingo do Enem 2021.

Confira no site:
correio braziliense.com.br/especialenemcb
e redes sociais do Correio



Patrocínio:

Sigma

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Filosofia clássica

Amanhã inicia o curso de Filosofia à maneira clássica, que propõe o estudo de comparação entre culturas orientais e ocidentais, a partir da extração daquilo que há de melhor no que se refere aos valores humanos em cada uma. O módulo parte de reflexões profundas sobre a vida e a sociedade que o curso proporciona. Entre as ideias abordadas estão a lei do karma, achar-se em si mesmo, descobrir as leis que regem a vida e nós mesmos. As aulas serão ministradas no período noturno e remotamente de 20h até às 22h, com duração de cinco meses. As inscrições são feitas a partir do aplicativo Sympla e tem o valor de R\$ 110.

Inteligência artificial

O Centro Universitário IESB está promovendo a Jornada 2021, a primeira jornada de ciência de dados e inteligência artificial de Brasília. Os participantes contarão com apresentações de diversos workshops, palestras, cases de sucesso e minicursos voltados para alunos, desde o ensino fundamental, médio, graduação e pós-graduação. O evento será realizado on-line na próxima terça-feira e, posteriormente, entre os dias 1º e 3 de dezembro. É 100% gratuito e as inscrições podem ser realizadas no site: <https://jornacia.iesbtech.com.br/>.

Empreendedorismo

Amanhã ocorrerá o MOAI Transpiração, um evento de empreendedorismo que propõe aos participantes revisar ações e superar metas. A reunião tem como principal propósito fazer com que o participante chegue cada vez mais perto do amadurecimento do seu negócio. Os ingressos estão disponíveis R\$ 30 e podem ser retirados pelo aplicativo Sympla. O encontro inicia às 18h.

Oficina

Hoje é o primeiro dia da oficina de Introdução à fabricação digital. O módulo tem início às 19h e será dividido em 3 turmas e é dividido em dois dias. A oficina será realizada no Espaço MeViro com instrução do estudante de Artes Visuais da UnB Victor Lima. Serão

Desligamentos programados de energia

» LAGO NORTE

Núcleo Rural Capoeira: Chácara 27 e 61; SMLN MI Trecho 07: Conjunto 01, das 08h30 às 17h30.

» GAMA

Núcleo Rural Ponte Alta Norte: Condomínio JK, Condomínio Manhattan, Condomínio Vitória Régia, Chácara Belize e Chácara 04, 03, 07, 10 e 11, das 09h às 16h.

ministradas várias matérias como Laser CO₂, vetorização básica, modelagem 2D para objetos 3D, solução de problemas. O valor de inscrição do curso é de R\$ 270 + taxa de R\$ 27 e pode ser feito pelo aplicativo Sympla.

Carne moída

Logo mais será realizado o curso de culinária com a chef Catarina Melo, os pratos ensinados no curso serão escondidinho com acém moído, canelone com patinho moído ao conhaque e rocambolo de alcatra moída, já as bebidas oferecidas serão água, refrigerante e espumante. O curso será de 18h30 até 20h30, na SQS 206 Bloco J Ap. 404, Asa Sul. As inscrições podem ser feitas pelo site do Eventbrite e custam R\$ 140.

Oficina

O ator João Campos e a Peixa Produções estão promovendo uma oficina on-line e gratuita voltada para a interpretação no Cinema e na TV, oferecendo vídeo-aulas, exercícios práticos, espaços de troca e encontros semanais. O projeto conta com recursos do Fundo de Apoio à Cultura da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF e acontece até o dia 20 de dezembro. Informações e inscrições: anapaula@peixaproducoes.art.br

OUTROS

Burguer Fest

É hoje o evento Burguer Fest, 16ª edição, que irá acontecer em formato presencial, delivery e take out. O evento tem o intuito de promover, simultaneamente,

a cultura do burger de qualidade. Os pedidos são realizados pelo site do festival e ele ocorrerá até o dia 30 de novembro. <https://burgerfest.com.br/>

Saúde suplementar

A capital federal recebe entre os dias 1ª e 3 de dezembro o 24º Congresso internacional Unidas, para debater os desafios da saúde coletiva no segmento suplementar. Em formato híbrido e aberto ao público, o evento promovido pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde será realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). Neste ano, a programação conta com dois grandes nomes internacionais: o professor Robert Janett, da Harvard Medical School e Carla Barbosa, professora da Universidade de Coimbra. Inscrições: www.24congresso.unidas.org.br.

Live

Amanhã, às 19h30, o dermatologista Erasmo Tokarski estará promovendo uma live sobre benefícios do domo com a participação da psicóloga e especialista em sono, Danuska Tokarski. A live abordará assuntos como a qualidade do sono, e suas implicações na melhora do equilíbrio físico, mental e emocional do ser humano, além de fortalecer o sistema imunológico, ajudar a prevenir doenças e a importância para o bom funcionamento do cérebro. A transmissão será realizada no Instagram do dermatologista, [@drerasmotokarski](https://www.instagram.com/drerasmotokarski).

Cozinha natalina

A chef de cozinha Catarina Melo ministrará o Curso de Cardápio Especial de Natal com Lombo, nessa quarta-feira. Com quatro pratos no menu, o curso durará duas horas, das 18h30 às 20h30, na SQS 206, Bloco J, Ap. 404. As inscrições devem ser realizadas no site Eventbrite, a partir de R\$150.

Mágica

Hoje acontece o show interativo de mágica e hipnose do hipnotista Beto Barros e do mágico Allan Allen. O espetáculo será realizado no INFINU e terá início às 19h. Os ingressos estão disponíveis a partir de R\$ 25 e podem ser comprados pelo aplicativo Sympla.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A/Press



Hora de renovação

Após meses de isolamento, o brasiliense retoma pouco a pouco os hábitos e os reencontros. Uma visita à Catedral Metropolitana — Nossa Senhora Aparecida, mais conhecida como Catedral de Brasília, ajuda a renovar as esperanças de tempos mais gentis e de autorreflexão.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliacb

» Destaques

Cine Drive In

O Circuito Cine Drive In ficará em Samambaia até quinta-feira no Estádio Joaquim Roriz. O público poderá assistir, de graça, os maiores sucessos das telonas no conforto do seu carro. Cada sessão comporta aproximadamente 100 carros, sendo que cada veículo poderá ter até quatro pessoas. Cada ingresso corresponde a um carro e para ser retirado basta baixar o aplicativo Sympla ou acessar o site www.sympla.com.br. A presença deve ser confirmada até 12 horas antes da sessão escolhida pelo Whatsapp 9 8344-1858.

Brinquedo solidário

Como parte da sua programação natalina, o Park Shopping está com a atração Torre Solidária, um brinquedo que possui sete metros de altura, com capacidade para até oito pessoas, simultaneamente. Todos que quiserem se divertir na atração devem pagar R\$ 25 (uma subida/descida) ou R\$ 40 (duas subidas/descidas). A compra de ingressos pode ser feita antecipadamente pelo Sympla. Parte do valor arrecadado durante o período de funcionamento da atração será destinado ao Centro Santo Aníbal Maria, que acolhe mais de 350 crianças em situação de extrema vulnerabilidade social.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas

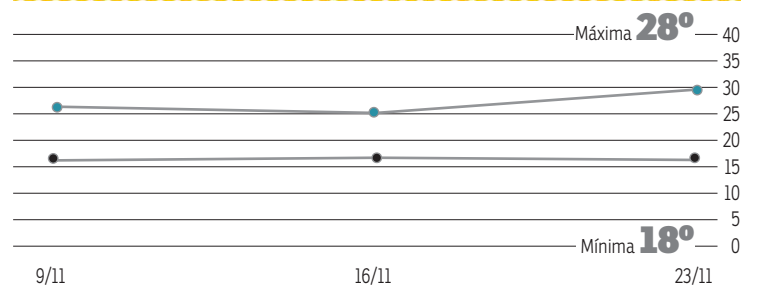


Umidade relativa

Máxima **90%**

Mínima **50%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h31**
Poente **18h25**



A lua



Cheia **19/12**

Minguante **27/11**

Nova **4/12**

Crescente **10/12**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ÁGUAS CLARAS

PISTA DE SKATE

O personal Anderson Novais, 40 anos, morador de Águas Claras, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para fazer uma reclamação sobre a falta de manutenção da pista de skate do Boulevard Sul, próximo à estação de metrô Concessionárias. “Faz alguns anos que a administração não olha mais para as quadras de skate da cidade. A que fica ao lado da estação é uma delas, porque nunca vi manutenção nela”, diz.

» *A Administração Regional de Águas Claras informou que a pista de skate em questão, localizada Praça Flautim, será um dos locais contemplados pelo Programa Renova-DF. Cerca de 500 alunos, 250 do turno matutino e 250 do vespertino, do curso de auxiliar de manutenção, promovido pelo Senai-DF, reforçarão a manutenção de equipamentos públicos em praças da cidade.*



CEILÂNDIA

ASFALTO SEM MANUTENÇÃO

A moradora Débora Araújo, 35 anos, de Ceilândia, procurou a coluna *Grita Geral* para relatar as péssimas condições do asfalto do conjunto N, da QNM 19. Segunda ela, o asfalto não passa por manutenção há anos. “Não acontecem reformas. Vira e mexe outras ruas recebem o recapeamento, mas o conjunto onde moro não é beneficiado”, desabafa.

» *Em resposta, a Administração Regional de Ceilândia informou que a equipe da diretoria de obras trabalha com uma programação diária de tapa-buracos e que vão priorizar o conjunto N, da QNM 19, na próxima programação do serviço.*

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

VERDÃO DETONADOR

O Goiás está de volta à Série A, nove meses depois da queda. O acesso veio ontem à noite com a vitória sobre o Guarani, por 2 x 0, no Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas, pela 37.ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O confronto era o mais aguardado da penúltima rodada. A vitória deixou o Goiás na terceira posição, agora com 64 pontos, não podendo ser mais ultrapassado pelo CRB (5º, com 60 pontos), que só poderá chegar a 63, domingo, na última rodada.

BRASILEIRÃO Eliminado pelo Palmeiras da Libertadores, Atlético-MG tenta se aproximar ainda mais do fim do jejum de 50 anos na Série A contra um carrasco escalado com time reserva focado na decisão continental contra o Flamengo

Mundos paralelos

TÚLIO KAIZER

Belo Horizonte — “Estou a dois passos... do paraíso”. O verso da música da banda Blitz resume bem o sentimento do torcedor do Atlético neste momento. Falta pouco, muito pouco, para a conquista do tão sonhado título brasileiro. Mas, como diz a música, ainda restam dois passos. O primeiro pode ser dado hoje. O Galo visita o time alternativo do Palmeiras, às 21h30, no Allianz Parque, e pode encaminhar ainda mais o bicampeonato. O adversário está focado na decisão da Libertadores contra o Flamengo, no sábado, em Montevideu.

Para ter chance de conquistar o título no próximo domingo, a conta para o Atlético é simples: vencer o Palmeiras e torcer para o Flamengo empatar ou perder para o Grêmio hoje à noite (**leia matéria abaixo**). Se isso acontecer, o Galo poderá levantar a taça domingo, às 16h, contra o Fluminense, no Mineirão.

O foco, no entanto, está no jogo de hoje. O Galo encontrará o Palmeiras reserva pela frente. Apenas o lateral-direito Marcos Rocha, suspenso da final da Copa Libertadores da América, estará em campo. Pode parecer mais tranquilo, mas os jogadores do Galo pregam respeito ao adversário paulista.

“Acho que eles vão entrar para ganhar. É óbvio. Vimos a dificuldade que foi contra o Atlético-PR. Foi comentado que eles iriam jogar com time alternativo. Se o Palmeiras vier com um time que não vem jogando muito, vai ser difícil do mesmo jeito. Não tem jogo fácil no Brasileiro. Importante vir

Pedro Souza/Atlético-MG



Artilheiro isolado do Brasileirão com 14 gols, Hulk volta ao Allianz Parque, onde perdeu pênalti na semifinal da Libertadores

fazendo o que vem fazendo para sair com o resultado positivo”, disse o volante Jair.

O Atlético tentará manter o embalo no Campeonato Brasileiro. O Galo vem de cinco vitórias consecutivas, todas sem sofrer gol. A equipe vai em busca de mais um resultado positivo para voltar a ser a melhor visitante da competição (tem 28 pontos, contra 29 do Flamengo). A última derrota da trupe de Cuca foi para o perseguidor Flamengo,

Alvinegro

O Atlético, líder do Brasileirão, tem foco total na partida desta terça-feira. Uma vitória deixaria o time do técnico Cuca ainda mais perto de findar o jejum de quase 50 anos sem conquistar a Série A.

O comandante alvinegro conta com os retornos do zagueiro Junior Alonso e do atacante Eduardo Vargas, que ficaram fora da vitória por 2 x 0

sobre o Juventude, no último sábado, em função de problemas físicos.

O também zagueiro Réver fica fora. Ele foi substituído no decorrer do jogo com o Juventude, no Mineirão, com dores na parte posterior da coxa esquerda.

A tendência é de que Cuca faça apenas uma modificação em relação ao time que escalou contra o Juventude, com a entrada de Alonso na vaga de Réver.

Alverde

O técnico Abel Ferreira deve mandar a campo uma equipe reserva. Afinal, o Palmeiras, que não tem mais chances de título brasileiro, prioriza a finalíssima da Copa Libertadores contra o Flamengo, no sábado (27), às 17h, no Estádio Centenário, em Montevideu, no Uruguai. Marcos Rocha, suspenso da decisão, deve jogar nesta noite.

No último treinamento antes de enfrentar o Galo, o time

“Claro que é o sonho de todo torcedor. Até da gente gritar campeão. Mas nada vem fácil. Importante manter os pés no chão contra o Palmeiras”

Jair, volante do Atlético

“Temos uma semana especial. Um jogo contra o Atlético-MG e depois viajamos a Montevideu para seguir fazendo história”

Gustavo Gómez, zagueiro do Palmeiras

Renato “dá” aquela forcinha ao Grêmio

Encarar o time reserva do Flamengo, hoje, às 21h, na sua Arena, em Porto Alegre, em duelo atrasado da segunda rodada do Campeonato Brasileiro, é tudo o que o torcedor do Grêmio queria para depositar todas as suas esperanças em conseguir escapar do rebaixamento para a Série B. O time carioca vai poupar seus titulares para a decisão da Copa Libertadores, sábado, diante do Palmeiras, em Montevideu, no Uruguai. Quis o destino que o “presentinho” fosse entregue por Renato Gaúcho, maior ídolo da história do clube nos papéis de jogador e técnico. Os fãs só não esperam que seja um presente de grego.

Nas contas dos torcedores tricolores, um triunfo frente aos cariocas, além de ser

o terceiro consecutivo na competição nacional, poderia embalar a equipe para a conquista de mais de seis pontos na sequência diante do Bahia, em Salvador, e São Paulo, em Porto Alegre.

Com estes nove pontos virtuais, o Grêmio atingiria os 44 pontos e ainda teria mais dois compromissos contra Corinthians (fora) e Atlético-MG (em casa).

Para iniciar esta quase “missão impossível”, o técnico Wagner Mancini poderá relacionar Douglas Costa, mas o meia-atacante, ainda em fase de recuperação de uma lesão muscular, não deverá ser utilizado. A presença com o grupo é considerada essencial neste momento decisivo. Ele deverá ser melhor preparado para

Alexandre Vidal/Flamengo



atuar desde o início no sábado contra o Bahia.

Borja e Villasanti deverão ficar no banco de reservas, pois Mancini pretende manter a formação do ataque

com Robert e Diego Souza, após as duas vitórias consecutivas sobre Chapecoense e Red Bull Bragantino.

No Flamengo, Renato Gaúcho só deverá colocar

um titular em campo. Trata-se do goleiro Diego Alves, que precisa de um maior ritmo de jogo, após passar um período afastado por causa de contusão. O meia

alverde contou com dois “reforços”. O primeiro é o volante Felipe Melo. Com dores no joelho direito, ele seguiu um cronograma específico para recuperação e fez trabalhos com bola, mas não deve ser titular na terça.

O segundo é o atacante Breno Lopes. Ele sentiu dores no tornozelo direito e ficou fora da derrota por 1 x 0 para o Fortaleza no último sábado, mas está à disposição da comissão técnica para enfrentar o Atlético.

Ídolo tricolor, técnico do Fla usará formação alternativa contra time do coração por causa da final da Libertadores

uruguaio Arrascaeta, outro que se recuperou de lesão, poderá ser utilizado por um período da partida, assim como foi na vitória sobre o Internacional.

O centroavante Pedro, submetido recentemente a uma cirurgia no joelho, é outro que poderá entrar no duelo para sentir se tem condições de atuar contra o Palmeiras.

Fora do duelo com o Grêmio, Bruno Henrique continua tratamento para tentar diminuir as dores causadas por uma tendinite no joelho direito e, desta forma, poder disputar a final da Libertadores. Assim como o Palmeiras, o clube carioca está de malas prontas para embarcar rumo a Montevideu depois do duelo em Porto Alegre.

» CORINTHIANS

A equipe do Parque São Jorge acionou a CBF contra o Ceará, em virtude do R\$ 150 cobrados pelo ingresso visitante para o duelo de quinta-feira, às 20h, na Arena Castelão. O preço foi considerado abusivo pela diretoria paulista, que pede uma redução no valor da entrada.

» JORGE JESUS

A sete meses do encerramento do vínculo com o Benfica, o técnico Jorge Jesus respondeu sobre assumir a Seleção Brasileira. Apesar dos elogios à amarelinha, o técnico não se vê no cargo e lembrou que a amarelinha “Nunca foi treinada por um estrangeiro”.

» CALENDÁRIO

A CBF divulgou, ontem, o calendário do futebol feminino para 2022. A Supercopa do Brasil abre os trabalhos, que seguirão com as três divisões do Brasileirão. Na elite, o DF conta com Real Brasília e Cresspom, enquanto Minas Brasília e Legião disputam segunda e terceira divisões.

» NBA

Uma confusão generalizada na partida entre Detroit Pistons e Los Angeles Lakers custou o gancho de uma partida para LeBron James. Na vitória do último domingo, o astro desferiu um soco no rosto do pivô Isaiah Stewart. Pela reação, Stewart recebeu suspensão de dois jogos.

» FUTEBOL NO DF

A final do Candangão Feminino, no próximo sábado, entre Real Brasília e Minas Brasília poderá contar com 50% da capacidade do Estádio Defelê. A FFDF confirmou que será exigido o esquema vacinal completo contra covid-19 ou teste PCR negativo para covid-19.

» SELEÇÃO

Parte da Seleção Brasileira Feminina já está em Manaus para o Torneio Internacional, diante de Venezuela, Chile e Índia. A estreia na quinta-feira, contra a seleção indiana, marcará a despedida da volante Formiga. Será a terceira exibição verde-amarela após os Jogos Tóquio-2020.

SUPERESPORTES

CHAMPIONS Xavi é mais um campeão europeu pelo Barcelona no século a estrear como técnico no torneio

O legado de uma era

MARCOS PAULO LIMA

Parece, mas não é um dia qualquer na história da Champions League. Tetracampeão do mais badalado torneio continental de clubes do mundo vestindo a camisa de um só time, o Barcelona, Xavi Hernández estreia na competição em outro patamar. A patente do ex-meia, aos 41 anos, agora é de técnico. A missão de hoje, peitar o Benfica, de Jorge Jesus, no Camp Nou, para evitar uma possível eliminação precoce na fase de grupos.

Pentacampeão da Champions League, o Barcelona não é reprovado na fase de grupos desde a temporada 2000/2001. Naquela edição, Milan e Leeds United avançaram. Terceiro colocado, o Barcelona amargou "rebaiamento" para a Copa da Uefa, atual Liga Europa. Assim como na crise atual, o clube havia trocado de técnico. Lorenzo Ferrer iniciou no cargo e depois Carlos Rexach herdou a prancheta. Levou a equipe à semifinal da Copa da Uefa. Xavi não quer começar sua era fora das oitavas.

O ídolo do Barcelona é mais um, entre tantos campeões da Champions League neste século com a camisa do clube, a seguir a carreira de técnico depois da aposentadoria. O volante Van Bommel, por exemplo, foi assistente da Austrália, dos Emirados Árabes Unidos, e acumulou experiências como técnico do PSV Eindhoven, da Holanda, e do Wolfsburg, da Alemanha.

Bicampeão europeu com Xavi nas temporadas de 2006 e de 2009, Sylvinho levou o Corinthians ao quarto lugar no Brasileirão depois de comandar o Lyon na Champions em 2019/2020. Parceiro de Xavi e de Sylvinho na conquista da Champions League em 2009, Thierry Henry aventurou-se no Monaco em 2018/2019 e não passou da primeira fase logo depois de ser auxiliar da Bélgica na Copa.

Um dos astros do título da Champions League em 2006, O sueco Erik Larsson e o centroavante camaronês Samuel Eto'o chegaram a acumular as funções de jogador e técnico nas tentativas frustradas de entrar na profissão. Mas nenhum deles é a inspiração de Xavi. Talvez, o destino o coloque frente a frente com o mestre Pep Guardiola.

Luis Gene/AFP



Xavi Hernández repete o caminho de ex-companheiros de Barcelona como Sylvinho e Henry, que comandaram Lyon e Monaco no torneio

Agenda e classificação

HOJE				AMANHÃ			
Grupo	E	Grupo	F	Grupo	A	Grupo	B
Dynamo de Kiev	-	Villarreal	-	Lille	-	Club Brugge	-
Bayern de Munique	-	Manchester United	-	RB Salzburg	-	RB Leipzig	-
FC Barcelona	-	Young Boys	-	Sevilla FC	-	Manchester City	-
Benfica	-	Atalanta Bérghamo	-	Wolfsburgo	-	Paris SG	-
Malmö	-	Zenit S. Petersburgo	-	Besiktas	-	Atlético de Madri	-
Chelsea	-	Juventus	-	Ajax	-	AC Milan	-
Inter de Milão	-	Shakhtar Donetsk	-	Sporting de Lisboa	-	Liverpool	-
Real Madrid	-	Sheriff Tiraspol	-	Borussia Dortmund	-	FC Porto	-

Fonte: UEFA

AFP

VÔLEI

Em São Paulo, Brasília busca terceira vitória

JÚLIA MANO*

Fora de casa, o Brasília Vôlei busca a terceira vitória na Superliga Feminina. As brasilienses enfrentam o Barueri Volleyball Club, que está em situação semelhante no campeonato. O Ginásio José Corrêa, em Barueri, na Grande São Paulo, receberá a partida de hoje. A bola sobe às 17h com transmissão do Canal Vôlei Brasil (streaming).

O Brasília Vôlei e o Barueri se encontram em situações similares na Superliga. Ambos somaram seis pontos, tiveram duas vitórias e três derrotas. O time paulista ocupa a oitava posição da tabela, enquanto a equipe da capital federal está na nona colocação. O desempate é pela quantidade de sets vencidos. O plantel de São Paulo anota um a mais do que as candangas.

No entanto, a tabela não intimida as brasilienses, que entram em quadra embaladas pela vitória em cima do lanterna Curitiba Vôlei, por 3 sets a 0, na última rodada. Em casa, no Ginásio Sesi Taguatinga, as paranaenses e as candangas começaram a partida derrubando bolas e disputando ponto a ponto.

A primeira parcial foi até 27 x 25. Na segunda, o Brasília Vôlei conseguiu abrir vantagem e fechou em 25 x 20. No último set, o time da capital federal amassou as visitantes por 25 x 9.

Na última rodada, o Barueri foi superado pelo Osasco, por 3 sets a 1. Contra outras pedreiras, como o Sesi Vôlei Bauri e o Pinheiros, o time paulista também foi derrotado, mas arrancou um set de vitória.

Enquanto o time feminino entra em quadra hoje, o Brasília Vôlei ganhou uma semana de treinos até o duelo de domingo, em casa, contra o Academia do Vôlei, de Uberlândia.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

FIFA THE BEST

E os candidatos ao prêmio são...

VICTOR PARRINI*

A Fifa divulgou, ontem, os candidatos ao troféu Fifa The Best, que coroa os melhores jogadores e técnicos entre homens e mulheres. A cerimônia está marcada para 17 de janeiro de 2022.

A votação para os melhores do mundo na temporada 2020/2021 está aberta até 10 de dezembro no site oficial da Fifa (www.fifa.com). O resultado será definido por meio do colégio eleitoral formado por treinadores de seleções, capitães, jornalistas e internautas. O voto de cada

uma das quatro categorias tem 25% de peso na composição do resultado.

Entre os homens, o Brasil está representado por Neymar e Alisson, goleiro do Liverpool e da Seleção. Entre as mulheres, o país não tem representantes. A Rainha Marta, eleita seis vezes melhor jogadora do mundo, ficou de fora da lista final.

Na categoria masculina, o atacante Robert Lewandowski, atual vencedor do prêmio, é um dos cotados para faturar o troféu novamente. Mas o polonês não terá vida fácil. Ele disputará o título

com Jorginho. O brasileiro naturalizado italiano foi destaque no bi da Azurra na Eurocopa e no bi do Chelsea na Champions League.

"Donos" das premiações nos últimos anos, Lionel Messi, eleito seis vezes melhor do mundo, e Cristiano Ronaldo, cinco vezes número 1 do planeta, também marcam presença na disputa. Na cerimônia em janeiro, a Fifa também entregará o troféu Fair Play, que premia iniciativa de torcedores, além do Puskás Award, concedido ao autor do gol mais bonito do ano.

Valentino Di Domenico/AFP



Atual número 1, o polonês Lewandowski defenderá o trono

Por fim, em parceria com a FIFPRO, o sindicato dos jogadores profissionais, a entidade máxima do futebol escalará os 11 melhores do

mundo por posição entre homens e mulheres.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Indicados

Masculino	Feminino
Benzema (França/Real Madrid)	Blackstenius (Suécia/BK Häcken)
De Bruyne (Bélgica/Man. City)	A. Bonmati (Espanha/Barcelona)
C. Ronaldo (Portugal/Man. United)	L. Bronze (Inglaterra/Man. City)
Lewandowski (Polônia/Bayern)	M. Eriksson (Suécia/Chelsea)
Messi (Argentina/PSG)	C. Hansen (Noruega/Barcelona)
Neymar (Brasil/PSG)	P. Harder (Dinamarca/Chelsea)
Haaland (Noruega/B. Dortmund)	J. Hermoso (Espanha/Barcelona)
Jorginho (Itália/Chelsea)	Ji So-yun (Coreia do Sul /Chelsea)
Kanté (França/Chelsea)	Sam Kerr (Austrália/Chelsea)
Mbappé (França/PSG)	V. Miedema (Holanda/Arsenal)
Salah (Egito/Liverpool)	Ellen White (Inglaterra/Man. City)
	A. Putellas (Espanha/Barcelona)
	Sinclair (Canadá/Portland Thorns)

PLACAR

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Atlético-MG	74	33	23	5	5	53	22	31
2º Flamengo	66	33	20	6	7	64	29	35
3º Palmeiras	58	34	18	4	12	52	40	12
4º Corinthians	53	34	14	11	9	37	32	5
5º Fortaleza	52	34	15	7	12	41	41	0
6º Bragantino	52	34	13	13	8	50	40	10
7º Fluminense	48	34	13	9	12	33	34	-1
8º Internacional	47	34	12	11	11	42	37	5
9º Ceará	46	34	10	16	8	36	34	2
10º América-MG	45	34	11	12	11	35	36	-1
11º Cuiabá	43	34	9	16	9	31	32	-1
12º Santos	42	34	10	12	12	30	38	-8
13º Athletico-PR	41	33	12	5	16	39	43	-4
14º São Paulo	41	33	9	14	10	26	33	-7
15º Atlético-GO	40	33	9	13	11	25	33	-8
16º Juventude	39	33	9	12	12	32	39	-7
17º Bahia	37	33	9	10	14	33	43	-10
18º Grêmio	35	33	10	5	18	33	42	-9
19º Sport	33	34	8	9	17	21	33	-12
20º Chapecoense	15	34	1	12	21	27	59	-32

35ª RODADA	Hoje
	21h30 Palmeiras x Atlético-MG
Amanhã	21h30 Fluminense x Internacional
Quinta	19h Santos x Fortaleza
	20h Ceará x Corinthians
Segunda	19h Atlético-GO x Bahia
30/11/2021	19h Juventude x Bragantino
01/12/2021	21h América-MG x Chapecoense
02/12/2021	20h Grêmio x São Paulo
03/12/2021	19h Athletico-PR x Cuiabá
	20h Sport x Flamengo

SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
REBAIXADOS								
1º Botafogo	69	37	20	9	8	54	29	25
2º Coritiba	64	37	18	10	9	47	32	15
3º Goiás	64	37	17	13	7	46	29	17
4º Avaí	61	37	17	10	10	42	34	8
5º CRB	60	37	16	12	9	46	37	9
6º CSA	59	37	17	8	12	44	33	11
7º Guarani	59	37	16	11	10	52	39	13
8º Náutico	52	37	14	10	13	50	50	0
9º Vasco	49	37	13	10	14	43	49	-6
10º Vila Nova	48	37	11	15	11	34	36	-2
11º Brusque	47	37	13	8	16	42	54	-12
12º Sampaio Corrêa	47	37	12	11	14	40	40	0
13º Cruzeiro	47	37	10	17	10	42	44	-2
14º Ponte Preta	46	37	11	13	13	36	38	-2
15º Operário-PR	45	37	12	9	16	33	45	-12
16º Remo	42	37	11	9	17	31	42	-11
17º Londrina	41	37	11	11	16	28	41	-13
18º Vitória	40	37	8	16	13	31	31	0
19º Confiança	36	37	9	9	19	35	48	-13
20º Brasil de Pelotas	23	37	4	11	22	23	48	-25

ÚLTIMA RODADA	Quinta
	20h Cruzeiro x Náutico
Sexta	19h Ponte Preta x Coritiba
Domingo	16h Vitória x Vila Nova
	16h Avaí x Sampaio Corrêa
	16h Operário-PR x CRB
	16h CSA x Brasil de Pelotas
	16h Londrina x Vasco
	16h Goiás x Brusque
	16h Botafogo x Guarani
	16h Remo x Confiança

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

DESCONFIANÇA

Data estelar: Lua minguante em Câncer. Olhar com desconfiança os semelhantes e diferentes provoca inúmeras distorções na construção dos relacionamentos, umas que parecem acontecer desvinculadas da atitude desconfiada, e que servem para a reforçar. Na prática, o que acontece é que a própria antecipação do olhar desconfiado, como princípio, é a atitude que provoca o círculo viciado das supostas provas e comprovações de que a desconfiança seria virtuosa. É o caso do ciúme, tido como “prova de amor” nos relacionamentos, e que é o seu contrário. O ciúme é a certeza antecipada de que haverá traição, e que legítima que, na prática, se desenvolvam inúmeras atividades corrosivas, as quais, com o tempo, legitimam, também, que a pessoa ciumenta seja a que toma a iniciativa da traição. A desconfiança que está no olhar de quem desconfia é a real provocadora.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Continuar fazendo tudo do jeito que um dia deu muito certo não é mais garantia de repetir o resultado, pelo contrário até. Não dá para mudar tudo do dia para a noite, mas é preciso começar a aceitar as mudanças.



TOURO
21/04 a 20/05

Coisas são ditas impensadamente, mas que provocam muito impacto e, depois, não há o movimento de retificação, pedido de desculpa ou qualquer outra atitude que demonstre tentativa de conserto. Aí a coisa fica ruim.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tudo relacionamento envolve, de formas diferentes, alguma negociação. Preste atenção e faça seu jogo com plena intenção, sem criar narrativas românticas sobre nada do que acontece. Tenha ciência de seu jogo.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Realmente, são muitas as coisas que precisam ser feitas e pouco o ânimo e disposição para as encarar. Porém, se você suprir as necessidades urgentes, sobrá tempo para fazer qualquer outra coisa que quiser.



LEÃO
22/07 a 22/08

Quando uma celebração não pode ser compartilhada abertamente com as pessoas de seu círculo íntimo, isso denota um problema em andamento que, em algum momento do futuro, terá de ser resolvido. Celebração é para todos.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Mudança é algo que, enquanto acontece, é desconfortável, mas depois que termina a transição, conforta e aquece o coração. Quanto mais você se desapegar do mundo que conheceu, mais rapidamente o processo acontece.



LIBRA
23/09 a 22/10

Fazer acontecer é melhor do que ficar esperando que algo aconteça. Evidentemente, nem tudo está ao seu alcance, e muita coisa precisa ser deixada nas mãos do mistério da vida. Porém, sempre faça o que estiver ao seu alcance.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A confiança é uma virtude tão fundamental que, sem ela, os relacionamentos nunca funcionariam bem, a não ser para existir em constante conflito. A confiança há de ser a pedra básica de todo relacionamento.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O que se apresenta como impossível não é necessariamente um desafio que sua alma deva aceitar, se lançando a uma nova aventura. Às vezes, o impossível é para ser deixado de lado mesmo e tocar a bola para frente.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Abra seu jogo, porque apesar do temor de se tornar vulnerável pela exposição, você verá que isso é superado com relativa facilidade, ficando o resultado de você não sofrer pressões da parte de ninguém.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O que você puder fazer para que aconteça o que deseja, será melhor do que você ficar esperando pelas condições ideais. De pouco em pouco se trilha um grande caminho. Agora é pouco, mas o somatório será grande.



PEIXES
20/02 a 20/03

Expressar seus sentimentos é muito importante, porque levar desaforo para dentro de sua alma significa agregar um pouco mais de rancor, o qual, como todo ressentimento, só faz mal à taça que o contém. Você.

LITERATURA

Sonetos pandêmicos

» *ISABELA BERROGAIN

Afonso Gomes, presidente da Academia Candanga de Letras (ACL) e integrante da Academia Taguatinguense de Letras (ATL), lança, hoje, o livro de sonetos *Clausura*. A partir das 19h, Gomes celebra a estreia do trabalho, que foi escrito durante o período de isolamento social, no restaurante Carpe Diem do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

“O livro *Clausura* é, para mim, um registro histórico arquivado na minha memória, porque em cada página existe a marca da lembrança do isolamento humano ao qual nós fomos submetidos”, conta Afonso Gomes em entrevista ao *Correio*, fazendo referência aos tempos de quarentena causados pela pandemia da covid-19. No prefácio da obra, o poeta Petrucio Amorim descreve a escrita de Gomes como “simples e desprezível”. “Em tempos de ânimos acirrados, tantas incertezas e ódios acumulados, Afonso Gomes nos traz encadernado o sopro leve de sua poesia”, observa Amorim.

Apesar de ter sido escrito durante o período difícil, os sonetos que compõem o livro têm tom otimista e positivo. Segundo Afonso Gomes, também autor de *Charadas para você* e *Simples assim*, os poemas falam de recolhimento e, sobretudo, de amor e variantes emocionais, resultado da viagem interna feita pelo maranhense durante os dias de reclusão. “A pandemia oportunizou o tempo de todos nós, portanto eu aproveitei o meu para produzir literatura e aliviar as tensões. Eu sempre positivei a vida em qualquer situação, e na *Clausura* não foi diferente. O amor em tempos difíceis se torna um antídoto que cura os males da alma e do corpo”, explica o autor. Em poesias como *Contágio*, o escritor faz questão de reforçar mensagens como: “Nossa esperança não está perdida”.

O dinheiro arrecadado pelo lançamento do livro será destinado à instituição Lar dos Velhinhos Maria de

Arquivo Pessoal.



Afonso Gomes: em cada página, existe a marca da lembrança do isolamento

Madalena, no Núcleo Bandeirante, que enfrentou um surto de covid-19 em agosto deste ano. “Sei da situação difícil de diversos abrigos no Distrito Federal, por isso entendi que a minha pequena contribuição, se somada a outras atitudes deste tipo, poderá amenizar sobremaneira as necessidades mais prementes dos idosos que estão ali abandonados pelos seus familiares”, pontua Gomes.

SERVIÇO

Lançamento do livro *Clausura*, de Afonso Gomes
Carpe Diem do CCBB.
23 de novembro, às 19h.
Preço: R\$ 25 (versão física do livro).

* Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

CRUZADAS

(?) dance, atividade que une exercício e sensualidade		(?) Rodrigues, cronista de "A Vida Como Ela É"	(?) Possi, cantora de "Per Amore"	Fazer as pazes	Sistema de medição da medicina tradicional
A pessoa insignificante					
Que foi enriquecida com ozônio					
O político que atende os critérios de candidatura				Estado natal de Cacá Diegues (sigla)	
Efeito natural do ouro	Retira-se Gases (?): destroem a atmosfera			O Deus do Alcorão	
Aplicar (assinatura) a documento			(?) nuvens: desatento		
Nascido sob o signo vaidoso (Astrol.)		Auxilia dependentes do álcool (sigla)		Chegada da manhã	Natureza de pessoa antissocial
Pergunta do confuso			Já; neste instante		
Associação da Liga dos Campeões				Esposa de Abraão, na Bíblia	Ar, em "aeróstato"
Espécime de animal como as aranhas e centopeias		Bairro do Planetário do Rio Rente			
Cervo, em inglês				Festival de música do Brasil (abrev.)	
Bastante; suficientemente				(?) portador, tipo de cheque	

BANCO. a/deer — pole — uera. 5/gãvea. 6/reatvir. 8/aliopatia.

26

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	V	E	H	E	V	S	E	S	V	R
V	I	H	O	T	O	N	V			
A	T	O	S	V	O					
I	V	E		E	D					
S	V	T	V	A	N	R	V	C		
U	N	I	H	W	E	D	H	O		
T	O	B	N	O	I	E	E			
C	H	S	E	I	N	V	G			
X	E	T	I	S	V	H	O	B		
E	O	O	E	R	N	O	N			
S	V	O	N	E	C	V	R			
V	B	V	T	I	S	R	O	E	L	
J	U	V	E	G	V	I	V	A		
E	V	S	O	F	I	R	H	O	B	
S	O	H	T	U	N	V	H	O	B	
C										

SUDOKU DE ONTEM

5	2	9	3	8	4	7	6	1
8	1	6	9	5	7	4	2	3
3	7	4	2	1	6	5	8	9
6	9	7	4	2	5	1	3	8
1	5	2	6	3	8	9	4	7
4	8	3	7	9	1	2	5	6
9	4	5	1	6	3	8	7	2
2	6	8	5	7	9	3	1	4
7	3	1	8	4	2	6	9	5

EXERCITE SUA MENTE COM >>>>

COQUEL

Disponível em bancas de todo o Brasil!

Instagram: @revistascoquetel, @coquetel, @editoracoquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Santa Preta Maria Cheia de África
Os Orixás são convosco
Das pretas e pretos
Pobres e desafortunados
Do Ancestral
que nos redime em seu
Axé desde o além
Salve sua beleza e
a inteira magia que te habita
Kolofé...
Santa Preta Maria Bendita
sois vós entre as encruzilhadas
Bendita sua gaitada
que alegra nossos corres
É toda sorte de cores,
ervas, temperos, sabores

E a malandragem que só tu tens
Santa Preta Maria Cheia
de África Rogai por nós
Que adoramos ser pecadores
Felizes, boêmios e brincadores
Rogai por nós no Orum,
na Terra
E em todas as quebradas
Pois só sua força exuística
nos sustém
Santa Preta Maria Cheia de África
Enchei-nos de samba e folia
Cachaça, mandinga e galhardia
Amém

Marcelo Café

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				4		5		2
8								
							1	
7	1							
3	4			2		1	8	
		9			8		7	
					7	4		
2	7			1				9
			9	8	6			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

DESERTO PARTICULAR, SELECIONADO PARA REPRESENTAR O BRASIL NO OSCAR, MARCA UM PONTO DE VIRADA NA CARREIRA DE ALY MURITIBA, VENCEDOR DE PRÊMIO NO FESTIVAL DE VENEZA

» RICARDO DAEHN

No filtro de 10 mil associados da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas para chegar à corrida do Oscar, em 2022, o cineasta Aly Muritiba lança no Brasil, o longa que pode levá-lo à tal consagração: *Deserto particular*, que vai estreiar nos cinemas na quinta-feira. “Há um efeito catártico: me impressiona ver o que as exibições do filme têm

provocado de belo”, observa o diretor, em entrevista ao **Correio**.

Sob inspirações exclusivamente brasileiras, Aly rechaça qualquer comparação do filme, que venceu o prêmio de público na mostra Venice Days (no Festival de Veneza), com o estrangeiro *Traídos pelo desejo*. “Há uma pequena premissa que os assemelha. Mas no meu filme ninguém é traído pelo desejo: as pessoas apenas têm o seu desejo aflorado, despertado

e realizado”, pontua. Sensualidade é um dos elementos administrados na trama, pelo cineasta que “queria fazer um filme tesudo”. “Querida que o espectador sentisse a pele dos personagens: olho para os corpos de maneira apaixonada”, diz.

Ainda que tenha ressalvas à atuação da Agência Nacional do Cinema — “há um processo de inação, decorrente de vontade política” —, Aly comenta que tem recebido apoio da entidade na

promoção do filme. À frente da série *Cangaço Novo* (para a Amazon, com o codiretor Fábio Mendonça), em filmagem no sertão paraibano e, na sequência, no Rio Grande do Norte, o diretor prevê a adaptação para longa do romance de Daniel Galera, *Barba ensopada de sangue* (projeto da RT Features).

Na rebarba de *Deserto particular*, em breve, Aly Muritiba deverá lançar *Jesus Kid*, que no Festival de Gramado

reuniu prêmios de direção, roteiro e melhor ator coadjuvante (Leandro Daniel). “É uma comédia pop, irônica e ácida, que bebe bastante em irmãos Coen e em Quentin Tarantino — mas também bebe nas chanchadas brasileiras. Querida fazer uma chanchada brasileira contemporânea que tirasse sarro do contexto político e social em que nos metemos desde 2018. *Jesus Kid* reflete a consequência dos nossos absurdos”, avalia.

Fotos: Pandora Filmes/Divulgação



O ator Antonio Saboia vive um policial em crise, no enredo do filme dramático

CINEASTA À flor DA pele

O diretor Aly Muritiba teve o filme mais recente premiado pelo público, no Festival de Veneza

ENTREVISTA / ALY MURITIBA

Cutucar religião é risco, em cinema?

Não sei. Não cutuco religião no filme. Tem personagens religiosos, que são tratados com respeito. Os personagens religiosos, neopentecostais, são como são as pessoas reais: mais conservadores nos costumes. A avó do protagonista, que é uma mulher crente, faz o que ela faz (no filme), por amor. As pessoas mais conservadoras fazem o que fazem, por acreditar que aquilo seja o melhor para o outro — para si, e para o mundo. Parto desse pressuposto. Trato meus personagens como trato as pessoas, sempre com muito respeito.

O público brasileiro está pronto para assimilar o seu filme?

Muito embora o filme trate de desejo e sexualidade; muito embora seja protagonizada por pessoa não-binária — a personagem Sara não é uma mulher trans, nem um menino trans, é uma pessoa não-binária; uma pessoa de gênero fluido —, o filme tem um tema macro com o qual qualquer pessoa se identifica, e que é o amor. Acho que todo mundo quer viver ou assistir a uma bela história de amor. Todos querem torcer por uma história assim. Nesse sentido, acho que o público brasileiro está prontíssimo. Ainda mais vivendo num período tão difícil, tão conflituoso, tão odioso. Depois de passar dois anos trancafiado dentro de casa, o público está bem pronto para fazer a viagem que Daniel

(o personagem) faz. Dois anos sem dançar com ninguém, sem beijar ninguém?! O público está preparadíssimo.

O filme fala de crime e castigo: você se vê aprisionado pela antiga vivência como agente penitenciário?

Meu filme fala de consequências acerca de atos violentos, mas é um tema recorrente em meu cinema, mesmo antes de as pessoas saberem que eu trabalhei na penitenciária. Acho que não tem relação qualquer com meu passado penitenciário. Tem a ver com o fato de que personagens em situações limites tendem a ser personagens mais interessantes. Busco personagens mais profundos, complexos e completos.

Crê que a vigilância de câmeras acompanhe seu esquadrão como cineasta?

Há sim o lance das relações virtuais, mediadas por celular, das relações construídas muitas pelas imagens que você faz de si mesmo e que propaga em dispositivos eletrônicos. Isso tem muito menos a ver com meu passado e, sim, mais a ver com o mundo contemporâneo. Tenho feito entrevistas mediadas por videochamadas. As relações estão assim. Isso acaba refletido nos meus filmes e nas ferramentas utilizadas por meus personagens. Tendo a fazer histórias bastante realistas. Isso aparece nos meus filmes.

Quais as peculiaridade do elenco, que traz o Antonio Saboia, de Bacurau, filme premiado em Cannes?

Os protagonistas são pessoas incríveis. Eles têm formações muito distintas.

O Antonio Saboia é um ator bastante cerebral e que vem de uma escola inglesa, passou cinco anos na Europa, estudando teatro. Ele é muito dedicado, físico e aplicado destes atores que estudam o dia inteiro. Mesmo sem filmar, ele continuava no personagem. É um cara sensacional. Pedro Fasanaro, por seu turno, é pura emoção, puro sentimento, pura paixão. É muito intuitivo e que traz uma leveza muito grande.

Cinema se aprende na faculdade?

Cinema, sim, se aprende na faculdade. Há muitas e muitas gerações que nunca frequentaram os bancos acadêmicos e são incríveis. A história do cinema foi escrita por pessoas que vieram de um monte de áreas congêneres e que não estavam atreladas ao meio acadêmico. O fenômeno das universidades de cinema é muito recente. Eu frequentei a faculdade de cinema, mas não me formei. Ela foi essencial para eu travar contato com cinematografias diferentes por participar de discussões de filmes. Funcionou muito como cineclubes. Foi muito importante para eu encontrar minha turma: me revelou com quem viria a trabalhar, futuramente.

Como está nossa imagem, em termos de cinema, no exterior?

O cinema brasileiro tem tido espaço no exterior: temos conquistando o coração e o público em grandes festivais de cinema. Tivemos sucessos muito recentes como *Bacurau*, como *A vida invisível* e agora com *Deserto particular*, que foi premiado em Veneza. Há algum tempinho, com *Boi neon*, do Gabriel Mascaro,

também houve prêmio em Veneza. Tivemos o filme da Bárbara Paz (com o curta *Ato*, em Veneza). Temos presença bastante sólida reconhecida no exterior.

Existe uma cartilha progressista de temas no longa?

Não diria que no meu filme exista uma cartilha progressista, não. O que meu filme tem é muito afeto. O que meu filme tem, inclusive, é muita vontade de afetar. É um filme que propõe uma existência distinta, em que as pessoas possam se ver, se escutar, se olhar, se encontrar e, eventualmente, se amar. Mesmo falando de temas espinhosos como o conservadorismo no Brasil contemporâneo, homoafetividade e direito de exercer a sexualidade livremente, o filme o faz de maneira leve e respeitosa — propositiva. Em alguma conversa com o Henrique (corroteirista do filme), ele me disse: “Pô mas as coisas não são assim”. E eu dizia: “Mas podem ser — e a gente quer que as coisas sejam assim”. Então começamos a fazer que sejam assim, nas nossas fantasias, nos nossos filmes.

Você é um homem naturalmente moderno ou se policia?

Não existe o homem naturalmente moderno nascido numa sociedade machista e patriarcal como a nossa. A gente precisa se esforçar, diuturnamente, minuto a minuto, se policiar para tentar controlar o machismo, o patriarcado que foi introjetado na gente. Sou um sujeito criado do sertão da Bahia, em 1979, e criado numa família de homens. Trago um exercício diário e constante de desconstrução.

Faço isso em respeito às mulheres da minha vida: em respeito a minha mãe, a minha filha, em respeito à namorada e à mãe dos meus filhos. E a todas as mulheres que me cercam.

Que diretores te inspiraram, no longa?

Bebi muito da fonte do cinema brasileiro contemporâneo, da retomada. Existe uma homenagem a Sérgio Machado, com uma cena de *Cidade Baixa* no filme; há homenagem a *O céu de Suely* (de Karim Aïnouz), quando a atriz Zézita Matos interpreta uma avó (ela foi a avó da protagonista Suely) e existe uma homenagem a Walter Salles, de *Central do Brasil*: está na construção fílmica da viagem, vista como via de reconstrução de emoções e reconexões.

Aceitação e responsabilidade têm que peso no seu olhar?

Fiz alguns filmes sobre responsabilidade *Ferrugem* é meu grande filme sobre isso — o quanto as consequências de seus atos devem ser assumidas e vividas. No caso do *Deserto particular* estou caminhando mais para o sentido da aceitação de emoções. Tanto *Para minha amada morta* quanto *Ferrugem* são sobre a afetividade masculina no mundo contemporâneo. No *Deserto particular*, consegui chegar a um denominador que me agrada muito que é o da conciliação do homem com o sentir, com o afeto, com o outro, mesmo que o outro não seja necessariamente aquilo que ele havia idealizado antes.

Confira vídeo da entrevista no site www.correio braziliense.com.br

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br



ou ligue **(61) 3342-1000**
OPÇÃO 04

CORREIO BRAZILIENSE

BLACK FRIDAY

CLASSIFICADOS

O MAIOR CADERNO DE NEGÓCIOS DE BRASÍLIA

AS MELHORES
OFERTAS
ESTÃO AQUI!

ALUGO SALA EDIFÍCIO BRASIL 21 NO SHS



SALA 42m² COM AR.
02 AMBIENTES, WC, AO LADO
DA TORRE DE TV, FRENTE
PARQUE DA CIDADE.
TR: 99987-9698



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

BSB NÃO ESPERE A CHUVA CHEGAR



TENHA O MELHOR SERVIÇO
PRESTADO EM TOLDOS,
COBERTURAS, CORTINAS E
PERGOLADOS.
3034-8081 / 98336-0110



APONTE SUA CÂMERA PARA
ACESSAR O SITE



EJA SUPLETIVO BLACK FRIDAY



TERMINE SEUS ESTUDOS COM
RAPIDEZ. DE R\$ 899,99 POR
R\$ 599,99 À VISTA. MATERIAL
DIDÁTICO ONLINE. INÍCIO
IMEDIATO. 9976-8732 Whats



APONTE SUA CÂMERA PARA
ACESSAR O SITE



ACEITO IMÓVEL DE MENOR VALOR



COBERTURA NA CCSW 1 DO
SUDOESTE 03 QUARTOS,
SENDO UMA SUÍTE, SALA
AMPLA 3 VAGAS DE GARAGEM
3223-4930 / 99551-6997 C 8998



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO



NOVO ENDEREÇO A PARTIR 25/12/2021



PEDRO BARRETO
Advocacia e Consultoria

pedrobarretoassociados@gmail.com

COMUNICAMOS NOSSO NOVO
ENDEREÇO A PARTIR DO DIA
25/12/2021 - SQS QD. 2, BL. C,
5º AND, SL 515/518, ED ANHANGUERA
99982-5258 / 99970-5258



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

APARTAMENTO EM VALPARAÍSO



COND. BELLO VALLE
APTO 2 QUARTOS QUITADO
1º ANDAR VENDENDO/TRO
SÓ R\$ 75.000,00
TR: 99874-3030 C17231



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO



CASA C/ 5 SUÍTES 1300M² - SHIS



CASA CONSTRUÍDA EM
ALTÍSSIMO PADRÃO, NOS
MÍNIMOS DETALHES. C/ VISTA
PARA O LAGO PARANOÁ
3223-4930 / 99551-6997 C 8998



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

ACEITO IMÓVEL DE MENOR VALOR ASA SUL/NORTE



SQNW 310 4 QTOS C/4 SUÍTES,
4 VAGAS DE GARAGEM. TODO
COM ARMÁRIOS. 299M² ÁREA
ÚTIL. ÓTIMA OPORTUNIDADE!
99567-0883 C 10859



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO



CALDAS NOVAS ÓTIMO LOCAL.



ALUGO BELO AP NO EL Dorado
FLAT SERVICE. 9º ANDAR. DE
FRENTE. PISCINAS. SAUNAS. ÁREA
LAZER JOGOS E RECEPÇÃO.
98354-4141 / 3973-0929 C25193



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

MANUTENÇÃO E AULAS INFORMÁTICA E CELULAR EM DOMICÍLIO



ASSISTÊNCIA 24 HORAS
MANUTENÇÃO COMPUTADOR,
AULAS DE INFORMÁTICA E
CELULAR TODAS AS IDADES.
61 99988-0077 / 99976-0076



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO



FAZENDA À VENDA 800 HECTARES



SÃO GABRIEL-GO FAZENDA 800
HECTARES, ESCRITURADA,
BOA PARA CRIAR, SEDE, CASA
DE CASEIRO, CURRAL, MUITA
ÁGUA. 98413-8080 C8081



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

ESTAMOS NAS REDES SOCIAIS CLASSIFICADOS



@classificadoscb



@classificadoscb



(61) 99463-2159



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR NO
QR CODE PARA ENTRAR
EM CONTATO CONOSCO!

ENCONTRE O SEU PRODUTO OU SERVIÇO E TENHA ÓTIMOS NEGÓCIOS



Acesse
www.vrum.com.br

VRUM
.com.br
CORREIO BRAZILIENSE

ou ligue
(61) 3342-1000
Opção 04

**NÃO PISE NO FREIO
ACELERE O SEU NEGÓCIO**

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 (61) 3443-8053

 (61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 (61) 3214-1239

 (61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

 (61) 3562-5327

 (61) 99905-2270

OU LIGUE:

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H